INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR
Rua Rio Branco, 216, Centro, CEP 65020-490,São Luís /MA -
Fone: (98) 3878.2120 CNPJ.: 06.040.046/0001-10
Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 27/2018,
D.O.U. 12 de 17.01.2018, Seção 01, Folha 22
Credenciada EAD pela Portaria Ministerial nº 1055/2019
D.O.U. de 03.06.2019, Seção 01, Folha 105

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

São Luís

2022

DIRETORIA GERAL
Prof. Pedro Ives Gomes Duailibe Mascarenhas

DIRETORIA ACADÊMICA
Prof. Thales Dyego de Andrade Coelho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Presidente: Profª. Ildoana Paz Oliveira

COORDENAÇÃO DO NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Prof. Januário Rosendo Máximo Júnior

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E COMITÊ DE ÉTICA
Profª. Eduarda Gomes Bogea

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Profª. Luana Meireles

COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO
Profª. Giovana Pacheco

SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	5
1.1	Histórico da Mantenedora	5
1.2	Histórico do Instituto Florence de Ensino Superior - IFES	6
2	Missão e Valor	8
2.1	Missão	8
2.2	Visão	8
2.3	Finalidade	9
2.4	Objetivos Institucionais	9
3	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	10
3.1	Políticas de Ensino	13
3.2	Política de Pesquisa e iniciação científica	15
3.3	Políticas de Extensão	16
3.3.1	Curricularização da Extensão	17
4	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	20
4.1	Contextualização e Identificação do Curso	20
4.2	Apresentação do Curso e justificativa para sua criação	21
4.3	Inserção regional e justificativa para o pedido de vagas	23
5	DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	24
5.1	Objetivos do curso	24
5.2	Perfil Profissional do egresso	25
5.3	Estrutura Curricular	30
5.4	Conteúdos Curriculares	32
5.5	Matriz curricular	34
5.5.1	Oferta de disciplinas em EaD	37
5.5.2	Ementário e referências	37
5.6	Metodologia de Ensino utilizada no Curso	66
5.6.1	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem	67
5.6.2	Projeto integrador	69
5.6.3	Flexibilidade curricular	70
5.6.4	Atividades de extensão / Projeto	71
5.6.5	Práticas inovadoras	73
5.7	Atividades Complementares	75
5.8	Políticas de Atendimento ao Discente	76
5.8.1	NUPAD – Núcleo de atendimento psicopedagógico ao discente	78
5.8.2	Núcleo de Carreiras e Empregabilidade	80
5.8.3	Políticas de inclusão e acessibilidade	82
5.9	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	84
5.10	Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	89
5.11	Tecnologias de informação e comunicação (TICS) no processo ensino-aprendizagem	90
5.11.1	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	92
5.11.2	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem	94
5.11.3	Inovação Tecnológica	97
5.12	Numeros de Vagas	99

5.13	A articulação entre os componentes curriculares ao longo da formação	100
5.14	Integração do curso com o SUS	101
6	DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE	103
6.1	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	103
6.2	Equipe multidisciplinar do EAD	104
6.3	Do Coordenador do Curso	107
6.4	Corpo Docente	109
6.5	Experiencia Profissional do Docente e Experiência do Exercicío da Docencia	113
6.6	Corpo de Tutores	114
6.7	Experiência do corpo de tutores em educação à distância.	115
6.8	Colegiado de Curso	115
6.9	Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e à distância), docentes e coordenadores de curso a distância	117
7	DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA	118
7.1	Instalações gerais	118
7.2	Instalações Administrativas	119
7.3	Núcleo de Educação à distância e Espaço da Equipe Multidisciplinar	120
7.4	Instalações para docentes e Coordenação do Curso	121
7.5	Salas de aula	122
7.6	Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	122
7.7	Laboratórios da Área da Saúde	124
7.8	Descrição dos Laboratórios Multidisciplinares	124
7.9	Laboratório Ditáticos de Formação Específica	140
7.10	Políticas de Atualização e Expansão dos Laboratórios	146
7.11	Normas gerais de utilização do Laboratórios e Clínicas	147
7.12	Biblioteca	147
7.13	Bibliotecas virtuais	151
7.14	Condições de acesso para pessoas com deficiência – PCD	152
7.15	Instalações e infraestrutura de serviços	154
7.16	Resumo gerais das instalações	155
	ANEXOS	

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1. Histórico da Mantenedora

O Instituto Florence de Ensino Superior Ltda, entidade mantenedora do Instituto Florence de Ensino Superior – Instituto Florence de Ensino Superior, iniciou seu funcionamento em 2007, a partir de uma longa e comprovada trajetória dedicada à educação no Estado do Maranhão.

Antes da constituição do Instituto Florence de Ensino Superior, fundou-se o Instituto de Enfermagem Florence *Nightingale* Ltda., empresa-escola de educação profissional, que se constitui em uma via para que jovens e adultos tenham acesso a um ensino de qualidade.

O Instituto Florence *Nightingale* Ltda., iniciou sua trajetória com uma turma do curso técnico em Enfermagem, dedicando-se, especialmente, ao desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva, na área da saúde, tendo em vista os indicadores do Estado do Maranhão, que, à época apontavam para a gravidade dos quadros de atendimento na área da saúde no estado e para a necessidade de formação de quadros profissionais qualificados.

Devido a sua intervenção social ativa e de práticas educacionais inovadoras, desenvolveu parceria com o Ministério da Saúde para a execução do PROFAE, Projeto de Profissionalização dos trabalhadores da Área da Enfermagem, quando teve o seu projeto pedagógico classificado, em processo licitatório internacional, em segundo lugar dentre todas as escolas profissionalizantes do Maranhão e primeiro lugar na capital.

O programa de formação, voltado para qualificação de Auxiliares de Enfermagem, constituiu-se na maior referência de formação de recursos humanos em Saúde do mundo. Inequivocamente, esta foi uma etapa de extrema relevância para a consolidação desta Instituição, considerando que o trabalho desenvolvido em dezenas de municípios do Maranhãolevou conhecimento e agregou valor aos profissionais da área da enfermagem, contribuindo, assim, para a efetivação do curso à saúde no Estado.

A reconhecida qualidade no ensino e compromisso social, trouxe ao Instituto Florence*Nightingale* Ltda., em 2004, uma menção honrosa concedida pela ABEN – MA, Associação Brasileira de Enfermagem, enaltecendo os serviços prestados pelo mesmo à Enfermagem e a sociedade maranhense.

A trajetória de sucesso da Instituição, fez dela uma referência, inegável, para

a educação profissionalizante no Estado do Maranhão. Tal constatação foi o impulso para que sebuscasse ampliar o alcance do trabalho de excelência, já desenvolvido na área técnica, e construir a proposta pedagógica para o Instituto Florence de Ensino Superior, tendo comoinstituição mantenedora o Instituto Florence de Ensino Superior LTDA.

1.2. Histórico do Instituto Florence de Ensino Superior - IFES

Autorizado pelo Ministério da Educação para o funcionamento de cursos de graduação, por meio da portaria de nº. 1764/06, o Instituto Florence de Ensino Superior iniciou suas atividades em 2007 com sua primeira aula inaugural dos cursos de graduação em Enfermagem e Farmácia. Desde então, vem ampliando os serviços prestados à sociedade maranhense agora, contemplando também a área de ciências humanas.

Em 2008, iniciou a oferta de cursos de pós-graduação tendo como foco as duas áreas compreendidas como estratégicas para o bem-estar do indivíduo e do cidadão – educação e saúde. Hoje a Instituição mantém turmas de pós-graduação lato sensu em funcionamento constante.

Em 2010 formou sua primeira turma de Graduação em Enfermagem e Farmácia. Em 2011, iniciou o curso de Graduação em Odontologia e Direito.

O cenário acima descrito e o intuito de promover uma educação de qualidade foram aspremissas para que o Instituto de Enfermagem Florence Nightingale Ltda, iniciasse, em 2004, os primeiros passos para a Gerência da Qualidade Total, através da análise contínua dos seus sistemas.

A ampliação da vivência com os cursos na área da saúde tornou evidente umaconstatação: a necessidade de novas formas de atuação nas políticas de saúde pública.

Em 2011, o Instituto Florence de Ensino Superior dava início a um novo desafio. Apósprocedimento de praxe, obteve a autorização para o funcionamento do Curso de Graduação emDireito, alcançando conceito 4 na avaliação do INEP para fins de autorização.

O Curso foi autorizado pela Portaria MEC nº 59, de 01 de junho de 2011, publicada no DOU Nº 105, Seção nº1, fl. 48, com a denominação de Bacharelado em Direito, com autorização de 100 vagas anuais, funcionando nos turnos diurno e noturno.

A Portaria nº 27 de 16 de janeiro de 2018 autorizou o recredenciamento do

IFES paradesenvolvimento de suas atividades por mais 04 anos conforme previsto na Portaria Normativanº 1, de 3 de janeiro de 2017.

No mesmo ano, a Instituição, já ciente da importância dos cursos em EaD, deu início ao planejamento para suas atividades em EAD, tendo, após procedimentos de praxe, obtido autorização para oferta de cursos superiores na modalidade à distância, conforme o art. 2º da Portaria 1.055 de 31 de maio de 2019.

Hoje, o Instituto Florence de Ensino Superior conta com quatro cursos de graduação devidamente reconhecidos e sete cursos autorizados:

Cursos reconhecidos:

- Enfermagem (autorizado pela Portaria Ministerial nº 841, de 01 de novembro de 2006 e, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 269, de 19 de julho de 2011, publicado no DOU nº 138, em 20/07/2011, seção 01, folha 39);
- Farmácia (autorizado pela Portaria Ministerial nº 842, de 01 de novembro de 2006 e, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 541, de 24 de outubro de 2013, publicado no DOU nº 208, seção 01, folha 37);
- Odontologia (autorizado pela Portaria Ministerial nº 159, 14 de janeiro de 2011 – DOU Nº 16, seção 1) e, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1032, de 23 de dezembro de 2015, publicado no DOU nº 246, seção 01, folha 80);
- Direito (autorizado pela Portaria Ministerial nº 59, de 01 de junho de 2011) e, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 412, de 26 de agosto de 2016, publicado no DOU, em 29.08.2016, seção 01, página 13).

Cursos autorizados:

- Nutrição autorizado pela Portaria Ministerial nº 116, de 20 de fevereiro de 2018;
- Tecnólogo de Estética e Cosmética autorizado pela Portaria Ministerial nº 196, de 22 de março de 2018;
- Ciências Contábeis Autorizado pela Portaria Ministerial nº 370, de 28 de maio de 2018;
- Fisioterapia Autorizado pela Portaria Ministerial nº 423, de 12 de junho de 2018;
- Biomedicina Autorizado pela Portaria Ministerial nº 423, de 12 de junho de 2018;
- Medicina Veterinária Autorizado pela Portaria Ministerial nº 63, de 03 de março de 2020;

- Administração Autorizado pela Portaria Ministerial nº 500, de 26 de maio de 2021.
- Administração em EAD ▪Autorizado pela Portaria Ministerial nº 1157, de 16 de outubro de 2021.

2. MISSÃO E VALOR

2.1. Missão

Da leitura do PDI, infere-se que a missão do Instituto Florence de Ensino:

> "Consiste em gerar e difundir conhecimentos para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades, bem como de princípios ético- humanísticos, com aptidão para atuar junto às diferentes demandas da sociedade, especialmente a maranhense, a partir de um ambiente acadêmico que harmonize a qualificação técnica, a cidadania, a competitividade e a inovação." (pág. 15)

Oportuno frisar que a missão do Instituição oferece um direcionamento para a atuação docurso superior de tecnologia em estética e cosmética como instrumento de transformação da sociedade em que está inserido. O papel que o curso tem, por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios da área de atuação deverá conduzir à concretização da missão da IES o que justifica toda a proposta pedagógica e metodológica aqui descrita nas seções subsequentes.

2.2. Visão

A Visão do Instituto Florence de Ensino Superior permeia todos os planos de ação e a prática cotidiana direcionada ao processo ensino-aprendizagem realizada através dos Cursos oferecidos. A visão da Instituição é de:

> "Consolidar-se como instituição referenciada, nacionalmente, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão, na formação profissional diferenciada, na eficiência da gestão de seus processos internos, na solidez de suas parcerias e por sua harmoniosa integração no desenvolvimento da sociedade" (pag. 15)

A visão da IES, portanto, é o eixo condutor que leva à busca de organização do currículode maneira que estes componentes reflitam todos esses aspectos e permita a contínua efetividade desta premissa.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão, têm

como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos discentes e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência.

2.3. Finalidade

O Instituto Florence de Ensino Superior assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social, tendo o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à iniciação científica e à extensão, aoalcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento.

Busca, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Em consonância com o que disciplina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDBEN) e com o artigo 2º do seu Regimento Interno, o Instituto Florence de Ensino Superiortem por finalidade principal o oferecimento de ensino no nível de educação superior, com focoem especialidades que possam atender de forma concreta à demanda das organizações sociais.

Para assegurar que seu processo de formação contribua para o desenvolvimento da Capital e de todo o Estado do Maranhão, a Instituição tem como premissa que a educação nãose resume ao ensino formal, propriamente dito. Entende-se como necessária a conexão com a extensão e a iniciação científica, além de uma forte atuação junto à comunidade.

Nosso modelo organizacional está balizado pela qualidade, pela organização e pela inovação mediada, expressão que permeará as nossas ações e que será mantida na nossa caminhada acadêmica.

2.4. Objetivos Institucionais

São objetivos do Instituto Florence de Ensino Superior:

- Contribuir para a formação de indivíduos como cidadãos, competentes profissionalmente no desempenho de suas funções, com respeito à ética e aos valores de nossa sociedade, com senso de responsabilidade social e cônscios de seus deveres de forma diferenciada;

- Problematizar, contextualizando, os objetos de ensino, aliando a teoria à prática em movimentos de significação e ressignificação curricular, de forma que os egressos do Instituto Florence de Ensino Superior percebam-se e sejam percebidos pelo mercado como altamente qualificados para concorrerem às oportunidades de trabalho em pé de igualdade com os egressos das mais tradicionais instituições de ensino superior;
- Fomentar saberes no graduando da IES, a fim de que seja um egresso apto a atuar comunitária e socialmente, atendendo às necessidades do entorno, atuando de forma autônoma no diagnóstico de problemas e no encaminhamento das soluções;
- Atentar às demandas da região, sistematizando planejamentos, em exercícios de responsabilidade social e aprimoramento acadêmico;
- Participar do processo de criação e divulgação de conhecimento, a partir da atuação de sua Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, da Revista Florence e de outros meios de comunicação disponíveis;
- Promover, regularmente, qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e Docente, com vistas ao aprimoramento do atendimento e intervenção junto ao discente, haja vista compreender-se que o discurso acadêmico, que se move por referencial filosófico definido, traduz unidade de discurso e consequente mudança comportamental dos colaboradores envolvidos no processo de formação do discente;
- Desenvolver referencial teórico cognitivo problematizador, por compreender que a maturação intelectual é diferencial para o possível êxito de qualquer profissional e comunidade.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas Institucionais definidas pelo PDI, no âmbito do Curso, têm por base aformação de um perfil profissional fundamentado na qualidade de ensino, aliado à pesquisa e extensão, como forma de promover ações para sua formação continuada. Estabelece o cumprimento da integração curricular através de adoção de práticas interdisciplinares que viabilizem o desenvolvimento de competências e habilidades alicerçadas no saber científico e na consciência para a responsabilidade social.

O projeto pedagógico do Instituto Florence de Ensino Superior visa a cumprir as exigências da legislação educacional brasileira e o curso de Estética e Cosmética

do discente ao acesso à formação profissional nos padrões de um perfil universitário com qualidade.

Para tanto**,** a política institucional, voltada para o ensino de graduação, está fundamentada no princípio da formação acadêmica e profissional de qualidade. Trata-se do condutor para a promoção de uma prática calcada em preceitos éticos, na construção do conhecimento técnico-científico, ao aperfeiçoamento cultural e ao desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político- econômica da sociedade.

A relação da gestão do curso com a gestão institucional, segundo suas políticas, tem por base, a integração do currículo à luz das competências, com a finalidade de proporcionar aformação básica e profissional do estudante, conforme as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com a sua missão.

As competências e habilidades requeridas pelo mundo do trabalho, que sinalizam operfil de policompetência, são planejadas no âmbito do projeto pedagógico do curso, considerando o PPPI, sendo materializadas através do planejamento docente, das avaliações e nivelamento acadêmico, bem como por meio das semanas científicas, projetos de pesquisas e extensão desenvolvidos no curso.

O Instituto Florence de Ensino Superior, enquanto espaço formador e preocupado com as demandas da sociedade hodierna, prima pelo desenvolvimento pleno dos formandos, considerando dimensões humanas, cognitivas, éticas e filosóficas, bem como avalia o discente- formando na observação de mudança comportamental, que se reflete na materialização do pensar em forma de comunicação escrita, falada, gestual, em procedimentos, em simulações desituações reais ou em vivências efetivas.

Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico do Curso visa:

a) Proporcionar ao educando uma sólida formação quanto aos conhecimentos básicos da área do curso, pautada pelos princípios da democracia, do respeito à diversidade, que é humana, política, social, ética e científica;

b) Possibilitar meios de reflexão sobre o processo da construção do conhecimento na área do curso, bem como a sua utilização no mundo do trabalho, compreendido como *lócus* das relações do ser humano com o meio natural e social;

c) Fomentar o progresso do ensino e da aprendizagem a partir das relações estabelecidas entre professor e aluno, através da troca de saberes, contribuindo, assim, para a superação do senso comum, na perspectiva da construção do conhecimento científico na área administrativa;

d) Garantir a associação entre as áreas de saber e a ação dos sujeitos que buscam compreendê-los, proporcionando, dessa forma, a superação da dicotomia existente entre teoria e prática, pormeio de projetos de extensão e estudos de caso;

e) Conceber a avaliação como um processo contínuo e não como um fim em si mesmo, cabendoao professor a tarefa de orientar o processo de ensino e aprendizagem, numa perspectiva ética de superar a avaliação como um mero instrumento de verificação de conteúdos e como elemento de orientação do planejamento didático;

f) Formar cidadãos críticos, criativos e autônomos, mediante conteúdos trabalhados numa perspectiva de instrumentalização intelectual, que promove (re) significação de conceitos articulados à realidade social;

g) Propiciar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando que o domíniodos recursos fundamentais para o exercício da profissão e para a contextualização das questõescolocadas pela sociedade contemporânea requer uma inter-relação entre as competênciastécnico-científicas, artísticas, éticas e políticas, numa perspectiva de desenvolvimento humano;

h) Constituir e consolidar linhas de pesquisa voltadas para o objeto da formação na área de curso, ofertada, em conformidade com os objetivos do curso.

Ressalta-se que os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação foramelaborados e (re) elaborados pelos NDE's – Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos Cursos.

3.1 Políticas de Ensino

- Promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências emcontraposição às abordagens centradas na transmissão de saberes prontos e definitivos;
- Criar condições para o desenvolvimento de profissionais competentes,

autônomos, policompetentes, criativos, solidários e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do processo produtivo e da sociedade;

- Criar condições para o desenvolvimento de profissionais que sejam capazes de empreender, avaliando e aproveitando oportunidades do mercado;
- Construir os processos educativos, abrangentes e flexíveis, aproveitando os conhecimentos prévios na constituição de competências e habilidades utilizáveis ao longo da vida, possibilitando a construção de caminhos singulares de desenvolvimento;
- Utilizar metodologias ativas na resolução de situações-problema;
- Utilizar processos de avaliação que sejam diagnósticos, contínuos, sistemáticos, cumulativos, flexíveis, participativos e focados na análise do desenvolvimento de competências e habilidades;
- Ofertar currículos organizados por competências e habilidades, desenvolvidos por meiode projetos integradores ou articuladores ou eixos temáticos, com um perfil de saída diferenciado, que preveja atuação profissional responsável;
- Garantir a qualidade na execução de Programas e Cursos, atendendo às expectativas dos participantes e ampliando as possibilidades de ingresso e permanência no mundo do trabalho;
- Atualizar permanentemente os currículos, em constante sintonia com as exigências domundo do trabalho e das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Desenvolver Programas e Projetos institucionais de pesquisa e extensão, incrementandoparcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- Aperfeiçoar o processo de avaliação, criando condições para sistematizar informações, de modo a facilitar a identificação de fragilidades e potencialidades da IES, socializando resultados e fomentando políticas institucionais;
- Integrar as atividades educacionais, fundamentadas em práticas inovadoras com perfil do “aprender fazendo” e na incorporação de novas tecnologias, de modo a garantir a qualidade do desenvolvimento profissional;
- Incentivar e definir de maneira sistemática a atuação plena e democrática

dos Colegiados de Curso. Tudo a partir do objetivo de analisar periodicamente os anseios docentes e discentes e os processos de ensino-aprendizagem;

- Apoiar as atividades e o plano de trabalho dos NDEs, a fim de analisar as indicações advindas pelos Colegiados de Curso, no que tange a implementação e reformulações dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Estimular os Colegiados de Curso no sentido de revisar sistematicamente os conteúdosprogramáticos, a fim de garantir um ensino mais integrado, promovendo assim a interdisciplinaridade, a contextualização e a problematização dos objetos;
- Criar espaço para reflexão acadêmica sólida e de qualidade, visando o desenvolvimentode competências profissionais;
- Complementar a formação humanística e competente dos alunos por meio do uso de novas tecnologias;
- Valorizar e aprimorar os instrumentos de avaliação dos cursos (interna e externa), a fimde instituir políticas de intervenção e gestão mais sólidas a partir dos diagnósticos advindos desses procedimentos;
- Estimular atividades que envolvam o contato constante dos docentes e alunos da Faculdade com profissionais já inseridos no mercado de trabalho, procurando conhecermelhor a realidade do profissional e integrá-la à vida acadêmica;
- Valorizar e fortalecer a formação acadêmica por meio do desenvolvimento de projetosde pesquisa e extensão, bem como participação em Bolsas de Iniciação Científica;
- Apoiar a viabilização, enquanto Instituição, dos diferentes estágios previstos na formação dos profissionais das áreas dos cursos de Graduação da IES;
- Identificar e buscar soluções para as necessidades específicas dos cursos e das turmas de graduação;
- Valorizar a atividade didática dos docentes promovendo cursos e oficinas sobre metodologias de ensino, planejamento e avaliação;
- Aprimorar o canal de comunicação com os egressos da Faculdade através do PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos;

- Aprimorar o sistema de Controle Acadêmico.

Neste contexto, infere-se que os valores institucionais preconizados na Política de Ensino encontram-se evidenciados no âmbito do Curso de Estética e Cosmética desde a proposta do desenho curricular, perpassando pelos mecanismos de discussão, aproveitamento e estudo dos temas transversais, incluindo-se ainda os mecanismos inovadores do curriculum tais como o uso de metodologias ativas, atividades por meio de resolução de problemas, os laboratórios virtuais, o amplo acesso a acervo de qualidade com o uso de ferramentas de ponta como a Minha Biblioteca além de outras evidências aqui delineadas em tópicos específicos.

3.2 Política de Pesquisa e iniciação científica

- Divulgação de resultados de pesquisas desenvolvidas internamente ou fora da Instituição, objetivando a disseminação do conhecimento produzido;
- Estabelecimento de parcerias interinstitucionais de fomento à pesquisa;
- Consolidar a proposta de iniciação científica já implantada, sem perderde vista amissão institucional e os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Fomentar as ações no que tange a Iniciação Científica a partir da oferta de bolsasinstitucionais de iniciação científica;
- Fortalecer o periódico *Florence em Revista,* fomentando publicações de docentes ediscentes do curso;
- Promover discussão permanente sobre a criação de projetos e grupos de pesquisa, bemcomo a ampliação das linhas de pesquisa;
- Incentivar e proporcionar a troca de conhecimentos de cunho científico entre os graduandos e pós-graduandos da IES, e entre estes e os docentes do curso;
- Estimular a realização de projetos de pesquisa interdisciplinares, envolvendo docentese discentes dos cursos da Faculdade;
- Estimular a realização de projetos de pesquisa, envolvendo docentes e discentes;
- Estimular o aperfeiçoamento dos docentes através de incentivos à qualificação em curso

  stricto sensu e a publicação de estudos e pesquisas;

- Estimular parcerias científicas com o setor privado;
- Estimular a participação de toda a comunidade acadêmica nos Seminários Científicos,procurando manter ativo um espaço de reflexão e discussão científica no Instituto Florence de Ensino Superior.

Especificamente para o curso de Estética e Cosmética, a pesquisa será desenvolvida no âmbito das seguintes linhas de pesquisa:

- Educação Inclusiva
- Práticas integrativas
- Políticas educacionais para Educação Básica

3.3 Políticas de Extensão

São políticas institucionais de extensão:

- Fortalecimento de projetos extensionistas na relação Faculdade x Comunidade, com aparticipação de Professores, Alunos e Técnicos Administrativos;
- Desenvolvimento de Projeto de Extensão, em consonância com as diretrizes da IES e com as áreas de interesse;
- Estabelecer o cumprimento do Programa Institucional de Responsabilidade Social daIES;
- Apoiar a realização de projetos de extensão que visem questões socioambientais Atualmente, o curso conta com o desenvolvimento.

3.3.1 Curricularização da Extensão

A Faculdade Florence, em consonância com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014- 2024), aprovou a Resolução Normativa nº 08 de 01 março de 2022, com vista a regulamentar as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para todos os seus cursos de graduação e demais documentos normativos próprios para o quinquenio (2021 a 2025), com a finalidade de integralizar as atividades extensionistas com as questões pedagógicas do ensino, bem como

com os benefícios da pesquisa, alinhados às demandas sociais e à dinâmica curricular definida no perfil do egresso estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Para tanto, a norma interna estabelece que "as atividades de extensão **devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento)** do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos". Ainda, instrui o INEP a considerar, **para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos,** (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação, o que se fez na forma *infra*:

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 08/ 2022, DE 01 DE MARÇO DE 2022

Dispõe sobre a inserção da Extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da Faculdade Florence.

A **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEP**, no uso de suas atribuições regimentais, em especial aquelas constantes no art. 10 do Regimento Interno, tendo em vista deliberação deste órgão colegiado em sessão realizada em 01 de março de 2022; considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão previsto no artigo 207 da Constituição da República de 1988; a concepção curricular estabelecida pela Lei Federal nº 9.394/1996, observada a Meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024); a Lei Federal nº 13.005/2014; a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/ Ministério da Educação, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, respeitados o Regulamento dos Cursos de Graduação da Faculdade Florence,

RESOLVE:

Art. 1º Esta resolução normativa regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação da Faculdade Florence, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da Faculdade Florence, e de acordo com o perfil dos egressos estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Art. 2º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação e deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico curricular estudantil.

Parágrafo único. Entende-se por carga horária total a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos, quando houver, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso (TCC), estágio obrigatório e outros estágios previstos no PPC de cada curso de graduação.

CAPÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS E DAS DIRETRIZES

Art. 3º Para os propósitos desta resolução normativa, a extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Faculdade Florence e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Parágrafo único. São consideradas atividades de extensão as ações que promovam o aprimoramento científico, com ênfase na resolução de problemas numa perspectiva transversal que possa aglutinar conhecimentos teórico-práticos vivenciados na academia com as necessidades da comunidade externa, nos termos desta resolução normativa e conforme critérios estabelecidos nos PPCs dos cursos de graduação.

Art. 4º Estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão:

I – a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e da aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da IES com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável do país.

Art. 5º As atividades de extensão, segundo sua caracterização nos projetos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I – Ações sociais;

II – projetos;

III – cursos e palestras;

IV – eventos.

CAPÍTULO II
DAS ATIVIDADES, ESTRATÉGIAS E INSERÇÃO CURRICULAR

Art. 6º Os PPCs deverão definir as atividades de extensão que serão reconhecidas para fins de creditação curricular, dentro das seguintes unidades curriculares:

I – como disciplina da matriz curricular, que dedicará toda ou parte da carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão previstas em um ou mais programas de extensão;

II – como atividade de extensão na forma de unidade curricular, constituída de ações sociais, projetos, cursos, palestras e eventos, conforme definição nesta Resolução.

§ 1º Não é objetivo aumentar a carga horária total dos cursos de graduação. Entretanto, se o Colegiado de Curso, julgar necessário, deverá justificar a necessidade de aumento da carga horária e submeter à apreciação do CONSEPE.

§ 2º As disciplinas referentes ao inciso I serão registradas no Planejamento e Acompanhamento das Atividades Docentes – PAD, como atividade de ensino.

Art. 7º As atividades de extensão desenvolvidas como disciplina da matriz curricular deverão estar integradas a um ou mais programas de extensão descritos no PPC e deverão estar registrados no sistema de registro de ações de extensão da Faculdade Florence.

Parágrafo único. O programa de extensão ao qual se vincula a disciplina deve envolver a comunidade externa, as instituições conveniadas e parceiras, tanto de Educação Básica quanto do Ensino Superior, e constar no respectivo PPC, de forma articulada aos objetivos do curso e ao perfil do egresso.

Art. 8º O plano e o programa de ensino das disciplinas que dediquem toda ou parte da carga horária ao desenvolvimento de atividades de extensão deverão detalhar as atividades e cronograma, descrever a metodologia e as formas de avaliação, e discriminar a carga horária

correspondente.

§1º A incorporação de atividades de extensão à matriz curricular não implica necessariamente alteração na ementa da disciplina.

§2º A sistemática de avaliação dar-se-á por meio da entrega de relatórios individuais ou em grupo, construído pelos estudantes como culminancia da atividade extensionista, para validação da nota de 0 a 10, podendo o conceito de nota ser substituído, conforme avaliação de pertinência realizada pelo docente a partir da atividade desenvolvida, pela conceituação “apto” ou “inapto”, devendo este formato ser mencionado, explicado e fundamentado expressa e previamente no plano de ensino da referida disciplina.

Art. 9º A participação dos estudantes em ações sociais, projetos, eventos, cursos e palestras poderá ser reconhecida para fins de integralização curricular e poderá ser registrada em unidades curriculares denominadas “Atividades extensionistas”.

§ 1º Fica estabelecido que os PPCs deverão adotar as seguintes estratégias metodológicas para as ações de curricularização da extensão:

a) estudantes do 1º e 2º periodos: atividades extensionistas direcionadas à participação em palestras e minicursos (formação continuada);
b) estudantes do 3º ao 5º periodo: atividades extensionistas direcionadas a ações sociais e eventos;
c) estudantes do 6º ao ultimo período: atividades extensionistas direcionadas à elaboração de projetos cujo resultado seja o desenvolvimento de um produto (cartilhas, ebooks, vídeos educativos, manuais, etc).

§2º O PPC poderá definir a carga horária mínima a ser cumprida pelo estudante em cada uma das modalidades mencionadas nos incisos de I a IV e no parágrafo 1º.

§3º Preferencialmente, as atividades de extensão devem ser oferecidas ao estudante no seu turno de estudo.

§4º Os cursos de educação a distância (EaD) também promoverão atividades de extensão para a participação de seus estudantes.

§5º Horas de estágio não serão contabilizadas, em nenhuma modalidade, como extensão.

§6º Para validação, as ações de extensão devem estar registradas e aprovadas no Sistema Acadêmico de Registro (GFLEX), de modo que a carga horária total do estudante no semestre será incluída no sistema pelo coordenador da ação de extensão.

Seção 1
Da coordenação de extensão do curso

Art. 10. O reconhecimento e avaliação das atividades de extensão na forma de unidade curricular serão feitos por um coordenador de extensão de curso.

Art. 11. O colegiado de curso deverá indicar um docente para exercer a função de coordenador de extensão de curso, com as seguintes atribuições:

I – coordenar, orientar e acompanhar as ações de extensão realizadas no âmbito do curso nos termos da curricularização da extensão;

II – avaliar o caráter formativo das ações de extensão realizadas pelo estudante em concordância com o PPC;

III – cadastrar as disciplinas extensionistas, carga horária e plano de atividade no sistema de registro acadêmico da Faculdade;

IV – promover reuniões com a coordenação pedagógica, de ensino e docentes que ministrem disciplinas correlacionadas com as atividades de extensão;

V – aprovar a participação dos estudantes nas ações de extensão registradas no Gflex.

Art. 12. Para o exercício das funções de coordenador de extensão de curso serão alocadas até 20 (vinte) horas semanais de trabalho. A alocação de horas será efetuada no ato de designação para a respectiva função, a ser emitido pela Direção Acadêmica.

CAPÍTULO III

Disposições gerais

Art. 13. Esta resolução normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14. Caberá à Direção Geral e a Direção Acadêmica a criação de programas de apoio financeiro, de capacitação e explicitar os instrumentos e indicadores de autoavaliação continuada para as ações de extensão previstas nesta resolução normativa, nos termos do Art. 11 da Resolução 07 CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

Art. 15. Os cursos de graduação desta faculdade terão prazo até 02 de janeiro de 2023 para a implantação da curricularização, conforme disposto nesta resolução normativa, devendo os respectivos núcleos docentes estruturantes e colegiados de curso, desde já, organizarem o seu respectivo planejamento, inclusive com a elaboração das novas matrizes curriculares, acaso necessário.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

4.1 Contextualização do Curso - Identificação do Curso

Denominação do curso	**Tecnologia em Estética e Cosmética**	
Grau do curso	Tecnólogo	
Modalidade	Ensino Presencial	
Carga horária *(em horas-relógio)*	Total	2040h relógio.
	Atividades Complementares	120
	Atividades Extensionistas	180
Integralização	Mínimo	2,5 anos (5 semestres)
	Máximo	3,5 anos (7 semestres)
Regime do curso	Semestral	
Turno	Matutino e Noturno	
Coordenador do Curso	*Nome*	Aline Thays Pinheiro Montelo
	Titulação	Especialista
	Vínculo	CLT

Regime de Trabalho	Integral
Número total de vagas autorizadas	120
Processo de ingresso	Processo Seletivo
Titulação conferida em diplomas	TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA
Local de Funcionamento	Rua Rio Branco, 216 - Centro, São Luís - MA, 65020-470 **Telefone**: (98) 3878-2120

4.2 Apresentação do Curso e justificativa para sua criação

O curso superior de Estética e Cosmética foi instituído no Instituto Florence de Ensino Superior em 2018, como uma resposta da instituição à escalada vertiginosa que a área de prestação de serviços em estética, cosmética e embelezamento têm demonstrado nos últimos anos no cenário brasileiro e mundial. Assim, a oferta do curso de Estética e Cosmética teve a finalidade de oferecer à sociedade uma profissão que está em plena ascensão e notoriedade no Brasil, apresenta um diversificado campo de atuação e um vasto mercado de trabalho em potencial na região.

O curso Superior Tecnológico em Estética e Cosmética, desde sua criação e em consonância com os princípios educacionais da instituição, tem o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilite ao indivíduo atuar na sociedade, compreendendo e comprometendo-se com seu papel social. O curso se adequa no eixo Saúde e Ambiente, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O profissional graduado no Curso Superior de Estética e Cosmético possui competências para atuar no seguimento de terapias de estética facial, corporal e capilar, assim como em atuações de pré e pós-operatórios tendo assim uma ampla variedade de eixos que podem atuar no mercado de trabalho.

É muito claro que o desenvolvimento contínuo do mercado de trabalho brasileiro exige profissionais cada vez mais capacitados e qualificados, com isso a demanda pelo profissional de estética tem chamado atenção nos últimos anos. Segundo dados do Sebrae, o mercado brasileiro no setor de serviços em estética cresceu 567% entre 2013 e 2015 se tornando um importante setor na economia do país e indo na contramão da crise, mostrando o quanto o setor de estética e cosmético é uma área promissora no Brasil.

De acordo com o levantamento realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) o Brasil vem crescendo em média de 10% no mercado de consumidores de produtos e equipamentos de beleza e estética tendo assim uma ascensão exponencial nos últimos 18 anos mesmo com a situação de calamidade pública e restrições sociais que o Brasil vem enfrentando devido à epidemia do Sars-Cov-19.

O Brasil ocupa na atualidade o quarto (atrás apenas de Estados Unidos, China e Japão) maior mercado consumidor de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos no mundo, buscando e trabalhando para ocupar a posição de terceiro

lugar que ocupou em 2015 e quem sabe a posição de primeiro lugar.

O crescente interesse brasileiro pelos serviços de estética reflete não apenas a busca pela beleza em si, mas pela saúde e bem-estar físico, mental e espiritual. De fato, o profissional de estética e cosmética contribui com a inserção de uma cultura que revela a beleza como resultante de hábitos saudáveis, associada de forma intrínseca à boa saúde e à qualidade de vida.

No estado do Maranhão e, particularmente, em São Luís, o cenário não difere do nacional. Segundo informações do Data Sebrae, baseadas nos dados obtidos pela Receita Federal em 2020, a prestação de serviços responde pela maior parte do PIB gerado na região. Segundo dados da Junta Comercial do Maranhão, em 2021, São Luís contava com 9500 estabelecimentos ativos no setor de serviços, dos quais 360 eram destinados ao setor de atividades de estética e outros serviços de cuidados coma beleza.

O crescente aumento no setor de estética e beleza compõe grande parcela da ascensão de micro e pequenas empresas na região, especialmente microempreendedores, em um índice relevantemente superior ao nacional. Em 2020, o Portal do Empreendedor apontava um crescimento de 13,23% no número de MEIs registrados no Brasil, enquanto no Maranhão este índice foi de 16,68%. É interessante ressaltar que a cidade de São Luís é, hoje, detentora de 1/3 de todos os MEIs registrados no estado.

Entre cursos com modalidade presencial e EaD, o curso Tecnológico de ensino superior em Estética e Cosmética é ofertado por 508 instituições em todo o país, segundo dados do E-MEC. No Maranhão, 21 instituições dedicam-se a esta área, sendo 13 na cidade de São Luís, indicando a crescente demanda na região.

Assim, considerando a realidade nacional e regional, o Instituto Florence de Ensino Superior trouxe a oferta do curso de Estética e Cosmética para a cidade de São Luís. O curso de Estética e Cosmética da Faculdade Florence se propõe a formar profissionais capacitados, qualificados, munidos de responsabilidade, capacidade crítica e compreensão das características e demandas regionais.

4.3 Inserção regional e justificativa para o pedido de vagas

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Estado do Maranhão ocupava, em 2010, o 2º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, alcançando o valor de 0,639, o que o torna um dos estados com menor qualidade de

vida no Brasil. No entanto existem números mais atuais baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) e consolidados no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) pelo qual mostra que em 2017, o IDHM do Maranhão era 0,687, ocupando assim o 8º lugar no ranking das maiores variações positivas de 2016 a 2017 ficando na penúltima posição, à frente apenas de Alagoas.

Há diversos fatores que contribuem para este quadro. Entre educação, saúde, saneamento básico e um dos fatores preponderantes é a distribuição de riquezas (economia). O Maranhão possuía em 2019 o Índice de Gini (Grau de Concentração de renda) de 0,526 lembrando que 0 (zero) é a distribuição perfeita e 1 (um) a desigualdade máxima. O rendimento mensal domiciliar *per capita* em 2021, correspondia a R$ 635,00, o que leva a mais 90% da população a depender do SUS.

No quesito da educação no Estado do Maranhão, os dados obtidos pelo IBGE apontam que se trata do Estado da Federação com menor número de profissionais com ensino superior. De acordo com dados do INEP (2020), o Maranhão detinha a menor taxa de escolarização bruta do país, e somente 9.1% da população havia concluído o ensino superior. Entretanto, os esforços do governo federal através da política de expansão da rede federal de ensino e de incentivos para que jovens de baixa renda tenham acesso ao ensino superior privado, como o PROUNI e o FIES, tem propiciado o crescimento das matrículas no ensino superior.

A constatação de que o Maranhão é um estado cuja economia se baseia fundamentalmente na prestação de serviços, e considerando a crescente oferta de vagas pelos setores de promoção da beleza, bem como a carência de mão de obra especializada proveniente do acesso à educação formal de nível superior, o Instituto Florence de Ensino Superior deseja continuar a contribuir para a reversão desse panorama de pobreza e carência do Estado, por meio da oferta do curso de Superior tecnológico em Estética e Cosmética.

5. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

5.1. Objetivos do curso

5.1.1. Objetivo geral

O curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence tem por objetivo geral transferir ao aluno conhecimentos, competências e habilidades atuais e pertinentes para a formação de um profissional de excelente qualificação, nas diversas modalidades de trabalho em prol do embelezamento.

5.1.2. Objetivos específicos

- ✓ Identificar, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos;
- ✓ Aplicar técnicas de visagismo e maquiagem;
- ✓ Utilizar equipamentos específicos para cada procedimento estético;
- ✓ Elaborar e aplicar programa de avaliação do cliente submetido a procedimentos estéticos;
- ✓ Propor e participar de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade, compreendendo o processo tecnológico em suas causas e efeitos;
- ✓ Planejar, organizar e gerenciar empresas da área de estética e cosmética, uma visão responsável e empreendedora;
- ✓ Avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação;
- ✓ Compreender e avaliar os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- ✓ Possuidor da capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, e de dar prosseguimento de estudos;
- ✓ Desempenhar suas funções de promoção, manutenção e recuperação dos aspectos estéticos do corpo humano através do embelezamento e da valorização da autoimagem, da qualidade de vida e da saúde integral, observando os princípios éticos que regem a vida humana e a atividade profissional.

5.2. Perfil Profissional do egresso

5.2.1. Competências gerais

O egresso do curso de Superior tecnológico Estética e Cosmética do Instituto Florence deverá ser um profissional capacitado ao exercício de atividades referentes ao embelezamento, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

As competências gerais que o egresso de Estética e Cosmética desenvolverá

são:

- ✓ Competências profissionais tecnológicas para a produção de bens e serviços e a gestão estratégica de processos;
- ✓ Compreensão e capacidade de atuação na produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- ✓ Capacidade de compreensão e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- ✓ Capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como perceber a importância e possibilidades do prosseguimento de estudos;
- ✓ Incorporar a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da organização curricular;
- ✓ Capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

5.2.2. Competências específicas

O curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence oferece uma sólida formação técnico científica, humanística e ética, para que os egressos do curso, em sua formação profissional, sejam sensíveis aos problemas sociais e possam atuar com competência no ambiente laboral, através dos conhecimentos adquiridos, habilidades e comportamentos que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na promoção da saúde e nas atividades em prol do embelezamento, atendendo, desta maneira, às necessidades da população.

O curso de Estética e Cosmética tem por finalidade formar profissionais esteticistas aptos a atenderem as demandas no âmbito de sua profissão. As competências específicas que o egresso do curso de Estética e Cosmética do Florence desenvolverão são a capacidade de:

- ✓ Identificação, seleção e execução de procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos;
- ✓ Aplicação de técnicas de visagismo e maquiagem;
- ✓ Utilização de equipamentos específicos para cada procedimento estético;
- ✓ Proposição e participação de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como

para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade;

- ✓ Planejamento, organização e gerenciamento de empresas da área de estética e cosmética;
- ✓ Avaliação e elaboração de parecer técnico em sua área de formação.

Para atingir o perfil do egresso almejado, além do ensino de conteúdos relevantes e atuais, trabalha-se as competências gerais e específicas do Esteticista de forma curricular conforme explicitado na Tabela 1.

Tabela 1. Competências gerais e específicas do Esteticista trabalhadas de forma curricular pelo curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior.

Competências e Habilidades Gerais	Disciplinas
Competências profissionais tecnológicas para a produção de bens e serviços e a gestão estratégica de processos e capacidade empreendedora e de compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.	Todas as disciplinas, especialmente Gestão, Empreendedorismo e Marketing em estética, Projeto Life I e II, Projeto Integrador
Compreensão e capacidade de atuação na produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho	Todas as disciplinas, principalmente o Projeto Integrador
Capacidade de compreensão e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias	Disciplinas Life I e II, Gestão, Empreendedorismo e Marketing em estética e disciplinas que envolvem recursos físicos e tecnológicos, como Recursos Físicos na Estética Facial,

	Recursos Físicos na estética corporal, Recursos Físicos na estética capilar, Cosmetologia aplicada à estética facial e Cosmetologia aplicada a estética corporal
Capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como perceber a importância e possibilidades do prosseguimento de estudos	Todas as disciplinas
Incorporar identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da organização curricular	Todas as disciplinas, em especial Projeto Life I
Compreensão dos aspectos socioculturais, ambientais, étnico raciais e Cultura Afro-brasileira, diversidades, Direitos Humanos, Educação em saúde e libras.	Disciplinas de Saúde, Cultura, Gênero e Sociedade; Meio Ambiente, Didática, Saúde Pública, LIBRAS, projeto Life I e II, Projeto Integrador
Competências e Habilidades Específicas	
Identificação, seleção e execução de procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos	Imagem pessoal, Visagismo e maquiagem; Fisiologia e Fisiopatologia das disfunções estéticas; Avaliação e técnicas em estética; Recursos físicos na estética facial; Farmacologia

	Aplicada à estética; Cosmetologia aplicada a estética facial; Recursos Manuais em estética Facial; Cosmetologia aplicada a estética corporal; Intervenção estética em cirurgias plásticas; Recursos físicos na estética corporal; Recursos manuais na estética corporal; Terapias de SPA; Recursos Físicos na estética capilar; Cosmetologia aplicada a estética capilar
Aplicação de técnicas de Visagismo e maquiagem	Imagem pessoal, Visagismo e maquiagem
Utilização de equipamentos específicos para cada procedimento estético	Recursos físicos na estética facial; Intervenção estética em cirurgias plásticas; Recursos físicos na estética corporal; Terapias de SPA; Recursos Físicos na estética capilar; Visagismo e Maquiagem
Elaboração e aplicação de programa de avaliação do cliente submetido a procedimentos estéticos	Todas as disciplinas específicas, com ênfase em Avaliação e técnicas em estética e Intervenção estética em cirurgias plásticas
Proposição e participação de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como	Projeto Integrador e Metodologia Científica

para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade	
Planejamento, organização e gerenciamento de empresas da área de estética e cosmética	Gestão, Empreendedorismo e Marketing em estética
Avaliação e elaboração de parecer técnico em sua área de formação	Todas as disciplinas específicas do curso, como Imagem pessoal, Visagismo e maquiagem; Fisiologia e Fisiopatologia das disfunções estéticas; Avaliação e técnicas em estética; Recursos físicos na estética facial; Farmacologia Aplicada à estética; Cosmetologia aplicada a estética facial; Recursos Manuais em estética Facial; Cosmetologia aplicada a estética corporal; Intervenção estética em cirurgias plásticas; Recursos físicos na estética corporal; Recursos manuais na estética corporal; Terapias de SPA; Recursos Físicos na estética capilar; Cosmetologia aplicada a estética capilar

5.3 Estrutura Curricular

O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior pretende alcançar a formação de profissionais com conhecimentos na área de ciência da saúde e da beleza, de forma a habilitá-los ao manejo com

situações relacionadas à intervenção estética com fins que ultrapassam o lado somático, levando ao bem-estar psíquico do indivíduo por meio da aceitação da nova imagem pessoal. A qualificação permitirá ao profissional desempenhar atividades como prestador de serviço autônomo em centros de estética, SPA's, academias, domicílios, entre outros estabelecimentos afins. Além disso, o profissional deve estar apto, tecnicamente, para trocar informações com profissionais da área de saúde que interagem na área de estética humana, administrando cuidados e tratamentos prescritos e especializados. Nesse sentido é importante destacar que o curso contempla conhecimentos terapêuticos, profissionais e práticos visando ao entrelaçamento das disciplinas por meio da composição da estrutura curricular, de forma a não estabelecer momentos estanques para cada um deles.

A estrutura do curso tem como premissa básica estabelecer um diálogo com outras áreas do conhecimento, buscando trabalhar a saúde social preventiva e reabilitadora, conforme se vê no elenco das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Para cumprir com seus propósitos como um curso superior de tecnologia, o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior tem como objetivo geral formar profissionais para atuar nas áreas da saúde e beleza, contribuindo para o alcance de uma melhor qualidade de vida para a sociedade ao oferecer uma educação de excelência.

A capacitação profissional é alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; gerenciamento, análises de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio. O profissional deve compreender as diferentes concepções da saúde e doença, os princípios psicossociais e éticos das relações e os fundamentos do método científico; distinguir âmbito e prática profissional, inserindo sua atuação na transformação da realidade em benefício da sociedade.

Como princípio metodológico, adota-se a interdisciplinaridade como elemento norteador da integração das várias disciplinas, com seus conteúdos programáticos que compõem o currículo, evitam a compartimentalização dos conhecimentos e das disciplinas curriculares próprias desta área. O princípio da interdisciplinaridade, além de levar à integração das disciplinas próprias do curso e daqueles saberes provenientes de outras áreas do conhecimento, conduz o estudante a criar elos entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que resultará numa melhor aplicação dos conhecimentos

auferidos em sua vida profissional.

O IFES prima pela formação de um profissional preparado para empreender em serviços de estética, criativo para atuar neste mercado competitivo, e competente para trabalhar com pessoas, em equipes, buscando as melhores alternativas para se manter e conquistar novos mercados. Resumidamente, pretende-se promover, através da formação de profissionais de Estética e Cosmética, a qualidade de vida para a manutenção da saúde, da beleza e do bem-estar das pessoas. Dessa forma, o profissional em Estética e Cosmética, é um especialista nos cuidados com o corpo, rosto e cabelo, com profundos conhecimentos anatômicos do corpo humano, fazendo uso da aplicação de cosméticos, de aparelhos de alta tecnologia, de técnicas e de procedimentos específicos para realizar cuidados preventivos e corretivos de estética corporal.

Por fim, mas não menos importante, o Projeto Life, presente na estrutura curricular em módulos que vão do I e II, destina-se à desenvolver nos estudantes do curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence raciocínio crítico, capacidade de resolução de problemas, capacidade de exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social e regional, responsabilidade e ética profissional, além de habilidades e competências específicas de autogerenciamento de profissão e carreira, bem como o desenvolvimento de *soft skills* necessárias para que a formação do profissional seja completa e tenha sua inserção no mercado de trabalho otimizada ao término do curso. O objetivo do projeto Life, em termos gerais, é apresentar o atual cenário do mercado de trabalho e sua plasticidade, associando-o aos conceitos de carreira e empregabilidade sob o paradigma do desenvolvimento pessoal de cada aluno, no percurso da Superior tecnológico, como forma de desenvolver as premissas da autorresponsabilidade e do autoconhecimento como elementos fundamentais para o êxito do planejamento de carreira e do sucesso profissional.

Com o objetivo de estimular a flexibilização curricular e a aproximação da formação ao mundo do trabalho, o curso de Estética e Cosmética contempla na sua matriz curricular 180h de atividades extensionistas que serão realizadas tanto na Clinica Escola de Estética quanto nas comunidades e instituições parceiras com o intuito de inserir os alunos na profissionalização do seu curso. A instituição entende que uma formação de qualidade perpassa pela integração do conhecimento, as quais devem compreender os aspectos sociais, culturais, econômico, de identidade, que permita interrogações fundamentais sobre o mundo, sobre o homem e sobre o próprio conhecimento.

Este projeto curricular, ainda, traz os conteúdos obrigatórios relacionados aos direitos humanos, relações étnico-raciais e meio ambiente e sustentabilidade, uma vez que a IES considera que estas discussões são essenciais para a formação do cidadão e profissional que atuará junto à sociedade e enquanto sociedade.

5.4. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares atendem aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico, considerando a carga horária e período letivo em que serão oferecidas, e, ainda, a bibliografia básica e complementar indicada. Os conteúdos foram pensados de forma a atender aos objetivos do curso de formação profissional com comportamentos éticos, raciocínio crítico e reflexivo, capacitação técnica e habilidades para coordenação, organização, planejamento e execução das atividades profissionais, considerando o processo de mudanças contínuas nas organizações de saúde e sociedade, bem como nos processos tecnológicos e de gestão.

Desta forma, os conteúdos possibilitarão o desenvolvimento, planejamento e gestão das pessoas nas organizações, operações, ciclos, programas de capacitação, controle e avaliação, gerenciamento de competências, mediação entre colaboradores e empregadores, visando a realização profissional, satisfação pessoal e eficiência, via equipes de alta performance e relacionamento interno e externo nas organizações.

O curso foi pensado de forma que os conteúdos a serem estudados, pesquisados e analisados mantenham o egresso em sintonia com o mercado de trabalho atual, visando atender as necessidades brasileiras e, principalmente, à inserção no mercado de profissionais competentes para compreender e atuar na realidade brasileira.

Conteúdos - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Conforme está previsto na Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, e no Decreto 5.626/2005, o Instituto Florence de Ensino Superior mantém a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como disciplina optativa, reservando atenção às questões de acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva ou de fala, selecionando docente qualificado e com experiência profissional reconhecida para ministrar a disciplina de LIBRAS, conforme orienta a legislação.

Conteúdos - Educação das Relações Étnico-Raciais

Em relação às orientações da Resolução CNE/CP n. 1/2004 e da Lei n. 11.645 de 10/03/2008 sobre as relações étnico-raciais, o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena é visto pela Instituição como uma oportunidade de refletir sobrea identidade histórica, cultural e socioeconômica de nosso país, de forma que no âmbitodo curso esses conteúdos são abordados na disciplina Projeto Life II, temas estes que também permeiam a abordagem de diversas disciplinas e projetos ao longo do percurso de aprendizagem do aluno, de forma interdisciplinar e associada ao contexto e realidade em que o estudante está inserido.

Conteúdos - Política Nacional de Educação Ambiental

A organização curricular do curso contemplada na disciplina Projeto Life II, temas estes que também permeiam a abordagem de diversas disciplinas e projetos ao longo do percurso de aprendizagem do aluno, de forma interdisciplinar e associada ao contexto e realidade em que o estudante está inserido, possibilitando aos alunos integração interdisciplinar e atendimento as exigências do Decreto n. 4.281/2002 que regulamenta a Lei n. 9.795/1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental.

Conteúdos - Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução n. 1/2012, a Educação em Direitos Humanos tem o desígnio de promover a educação para mudança e transformação social. Desta forma, abarca conteúdos e práticas educacionais e sociais, ressignificando métodos, conteúdos, relações, projetos de vida e de trabalho, clima e cultura organizacional.

Assim, a prática pedagógica institucional fundamenta-se nos princípios da dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e atenção às diferenças e diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade, de forma transversal e interdisciplinar em eventos institucionais e específicos do curso. Ainda, a disciplina projeto Life II utiliza-se de seu espaço para o ensino de questões fundamentais relacionados aos direitos humanos e relações étnico-raciais na sociedade brasileira e maranhense, assim como à educação ambiental e sustentabilidade. As Ementas dos Componentes Curriculares relativos a cada módulo

encontram-se anexas a este PPC.

5.5. Matriz curricular

A organização do curso toma por base, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as determinações legais, notadamente o artigo 4º da Deliberação 7/2000, que especifica os aspectos que o Projeto Pedagógico deve contemplar, o preconizado pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos do MEC, assim como as considerações das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos Técnicos e Tecnológicos, de 2021, para a organização e o funcionamento dos Cursos de Estética e Cosmética, e nos princípios educacionais do Instituto Florence.

CURSO	GRAU ACADÊMICO	CURRÍCULO
Estética e Cosmética	Tecnólogo	2021

ATO AUTORIZATIVO	CARGA HORÁRIA TOTAL	INTEGRALIZAÇÃO
Portaria de Autorização nº 196 de 22 de Marçode 2018	2040 h	Mínima: 2,5 anos Máxima: 3,5 anos

1° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Anatomia Humana	40	20	60
Citologia e Histologia	40	20	60
Imagem Pessoal, Visagismo e Maquiagem	40	20	60
Introdução à Estética	60	0	60
Saúde Pública	40	0	40
Atividades Extensionistas I	0	40	40
Carga horária total do período (h)	**320**		
2° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Fisiologia e Fisiopatologia das Disfunções Estéticas	60	20	80
Avaliação e Técnicas em Estética	40	40	80
Metodologia Científica	40	0	40
Mecanismos de Agressão e Defesa	40	20	60
Biossegurança e Primeiros Socorros	20	20	40
Bioquímica	40	0	40
Atividades Extensionistas II	0	40	40
Carga horária total do período (h)	**380**		

3° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Recursos Físicos Aplicados à Estética I	40	40	80
Farmacologia Aplicada à Estética	60	0	60
Cosmetologia Aplicada à Estética Facial e Corporal	40	40	80
Recursos Manuais em Estética Facial	40	40	80
Nutrição	40	0	40
Atividades Extensionistas III	0	40	40
Carga horária total do período (h)	**380**		
4° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Cosmetologia Aplicada à Estética Capilar	40	40	80
Intervenção Estética em Cirurgias Plásticas	40	40	80
Recursos Físicos Aplicados à Estética II	40	40	80
Psicologia	40	0	40
Recursos Manuais em Estética Corporal	40	40	80
Gestão e Empreendedorismo	40	0	40
Atividades Extensionistas IV	0	40	40
Carga horária total do período (h)	**440**		
5° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Projeto Integrador	40	0	40
Injetaveis Aplicado à Estética	40	20	60
Optativa	40	0	40
Terapias de SPA	20	40	60
Prática Clínica Facial e Corporal	0	60	60
Prática Clínica Capilar	0	60	60
Atividades Extensionistas V	0	40	40
Carga horária total do período (h)	**480**		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	**120**		

ELEMENTOS DE APRENDIZAGEM	**CH (h)**
DISCIPLINAS PRESENCIAIS	1580
DISCIPLINAS EaD	300
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS CURRICULARIZADAS	200
TOTAL	**2000**

Na disciplina optativa, o aluno poderá optar por cursar uma das seguintes disciplinas, ofertadas:

DISCIPLINA OPTATIVA			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
LIBRAS	60	0	60
SAÚDE, CULTURA, GÊNERO E SOCIEDADE	60	0	60
MEIO AMBIENTE	60	0	60
DIDÁTICA	60	0	60

5.5.1. Oferta de disciplinas em EaD

O curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior possui 23,52% de sua carga horária total ministrada com a metodologia de Ensino a Distância, distribuída de forma equânime e privilegiando momentos teóricos.

As disciplinas ofertadas no formato de Ensino a distância são as seguintes:

1° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Projeto Life I	60	0	60
Introdução à Profissão (EaD)	60	0	60
2° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Psicologia	60	0	60
Saúde Pública	60	0	60
3° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Metodologia Científica	60	0	60
4° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Projeto Life II	60	0	60
5° período			
Nome da Disciplina	**Teor.**	**Prat.**	**CH Total**
Projeto Life II (EaD)	60	0	60

5.5.2 Ementário e referências

1° PERÍODO

ANATOMIA HUMANA

Ementa: Estudo da constituição macroscópica do corpo humano e a relação com seu funcionamento. Abordagem histórica e conceitos básicos fundamentais para o conhecimento da morfologia anatômica. As inter-relações existentes entre os diferentes sistemas. Órgãos e estruturas relacionadas à Estética e Cosmética: sistemas musculoesquelético, respiratório, cardiovascular, nervoso, digestório, urinário, genital, linfático e tegumentar.

Bibliografia Básica

RUIZ, Cristiane Regina (org.) **Anatomia humana básica**: para estudantes da área da saúde. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014.

TAN, Patrick W.; GEST, Thomas R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana. São Paulo: Grupo A, 2009. (Recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia humana**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

LUCHE, Anna Maria Dalle (trad.). **Atlas de anatomia para profissionais das áreas de estética e cosmetologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens (ed.). **Sobotta, atlas de anatomia humana**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 4v.

SPALTEHOLZ, Werner; SPANNER, Rudolf. **Anatomia humana**: texto e atlas. São Paulo: Roca, 2006.

CITOLOGIA E HISTOLOGIA

Ementa: Estrutura e organização funcional das células eucarionte e procarionte. Composição química da célula. Componentes de membranas, citoplasma e núcleo celular. Evolução e comunicação celular. Reprodução celular, processos de divisão e suas etapas. Classificação histológica dos tecidos. Características morfológicas e funcionais dos tecidos. Histofisiologia básica dos tecidos. Técnicas citológicas e histológicas.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: textoe atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GLEREAN, Álvaro; SIMÕES, Manuel de Jesus. **Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde**. São Paulo: Santos, 2013.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, Bruce *et al*. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. **Histologia**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

GARTNER, Leslie P. **Tratado de histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SIVIERO, Fábio (org.). **Biologia celular**: bases moleculares e metodologia de pesquisa. São Paulo: Roca, 2013.

KÜHNEL, Wolfgang. **Histologia**: texto e atlas. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMAGEM PESSOAL, VISAGISMO E MAQUIAGEM

Ementa: Estudo sobre a importância da imagem pessoal para o sucesso do profissional da área da beleza. Construção de imagem e comportamento. Estudo dos conceitos e técnicas do Visagismo, identificação das personalidades humanas, aplicação de técnicas visagistas de maquiagens com aspectos anatômicos para realce facial.

Bibliografia Básica

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: Érica, 2014.

COSTA, Marcos. **Maquiagem**. São Paulo: Luste, 2013.

D'ALLAIRD, Michelle *et al*. **Milady maquiagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (livro físico e eletrônico)

Bibliografia Complementar

CEZIMBRA, Marcia. **Maquiagem**: técnicas, referências e atuação profissional. São Paulo: Senac, 2017.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem**. 11. ed. São Paulo: Senac, 2010.

MARQUES, Jéssica Gabriele da S. **Técnicas de maquiagem**. São Paulo: Grupo A, 2018. (recurso eletrônico)

DIAS, Ana Carla H.; SLOMP, Audrey; SAHD, Claudia S. **Visagismo.** São Paulo: Grupo A, 2019 (recurso eletrônico)

PORTUGAL, Denise. **Start para o bem estar**: todo dia é um novo começo. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2017.

INTRODUÇÃO À ESTÉTICA

Ementa: Estudo do exercício profissional de forma ética, das habilidades e competências do Tecnólogo em Estética e Cosmética na promoção da saúdee da qualidade de vida. História, evolução da Estética e Cosmética no Brasil eno mundo. Introdução e princípios da Estética e Cosmética. Culto ao corpo e percepção da saúde. Ética e Direitos Humanos. A ética no contexto da globalização e ética em saúde. Legislação profissional: Lei 2332/15 e Resoluções da ANVISA relacionadas com o profissional esteticista e cosmetólogo.

Bibliografia Básica

GERSON, JOEL *et al*. **Fundamentos de estética 4**: Milady's standard: estética. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ASHLEY, Patricia Almeida (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CUNHA, Maria Lourdes da; GOUVEIA, Lene Revoredo (org.). **A ética como fundamento dos projetos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

BUSSE, Salvador de Rossis. **Anorexia, bulemia e obesidade**. Barueri, SP: Manole, 2003.

CEZIMBRA, Márcia; KEDE, Maria Paulina Villarejo; SERRA, Andréia. **Guia de beleza e juventude:** a arte de se cuidar e de elevar a autoestima. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.

CUNHA, Maria Lourdes; GOUVEIA, Lene R. **A ética como fundamento dos projetos humanos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

HERWITZ, D. **Estética**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BONHO, Fabiana Tramontin et al. **Estética integrada e humanizada**. Porto Alegre: Artmed, 2019 (Recurso eletrônico)

SAÚDE PÚBLICA (EAD)

Ementa: Estudo do Sistema Único de Saúde e sua relação com a Estética e Cosmética. A história das Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Política Nacional de Saúde: princípios e diretrizes do SUS. Leis Orgânicas de Saúde. Políticas de financiamento em saúde. Administração de serviço de saúde. Ações coletivas de saúde, enfatizando a saúde do trabalhador, a saúde da criança e do adolescente, a saúde da mulher, a saúde do idoso, saúde mental e práticas integrativas em saúde. Vigilância em saúde. Tendências e atualidades do sistema de saúde no Brasil.

Bibliografia Básica

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS I

Ementa: Produção e execução de projetos do curso de Estética e Cosmética, que possuem como escopo os conteúdos oferecidos no semestre, em consonância com as competências a serem desenvolvidas para a formação do estudante, como a importância do autoconhecimento para o alcance da realização profissional e pessoal e de uma carreira sustentável, as transformações no mundo do trabalho, a influência da imagem pessoal e do visagismo para o mercado de trabalho.

Bibliografia Básica

KUAZAQUI, E. **Gestão de Carreira**. São Paulo Cengage Learning Brasil, 2015. (recurso eletrônico)

MELO, P. M. da S.; CIAMPA, A. de L.; MELE, C. et al. **Marketing Pessoal e Empregabilidade**: do planejamento de carreira ao networking. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (recurso eletrônico)

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: 2014.

Bibliografia Complementar

TAVEIRA, P.; SOARES, J. C. **Viva Sem Desculpas**:i nteligência emocional e agilidade trabalhando a seu favor. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. (recurso eletrônico).

DIAS, Ana Carla H.; SLOMP, Audrey; SAHD, Claudia S. **Visagismo.** São Paulo: Grupo A, 2019 (recurso eletrônico)

MINICUCCI, A. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2001. (recurso eletrônico)

WHITE, A. **Planejamento de Carreira e Networking**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. (recurso eletrônico)

BURKHARD, D.I; MOGGI, J. **Assuma a Direção de sua Carreira**. São Paulo: Editora Alta Books, 2017. (recurso eletrônico)

2° PERÍODO

FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DAS DISFUNÇÕES ESTÉTICAS

Ementa: Estudo dos conceitos básicos da fisiologia humana: membrana celular, homeostase e sistema de regulação. Análise das funções dos sistemas musculoesquelético, nervoso, endócrino, cardiovascular, respiratório, renal, geniturinário, digestivo, linfático e tegumentar relacionando com o surgimento das patologias estéticas. Estudo da fisiopatologia, dos agentes etiológicos, do quadro clínico, da prevalência da incidência das principais patologias do sistema cutâneo facial,corporal e dos anexos epidérmicos, contextualizando a assistência no âmbito da estética dando ênfase às situações clínicas para a tomada de decisão.

Bibliografia básica

HARRIS, Maria Inês Nogueira de Camargo. **Pele**: do nascimento à maturidade. São Paulo: Senac, 2016.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo Humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HABIF, Thomas P. *et al*. **Doenças da pele**: diagnóstico e tratamento. 3. ed.

Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Bibliografia complementar

SILBERNAGL, Stefan; LANG, Florian. **Fisiopatologia**: texto e atlas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

FRANCO, Marcello *et al*. **Patologia**: processos gerais. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

REISNER, Howard M. **Patologia**: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2016.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**.São Paulo: Artes Médicas, 2014.

AVALIAÇÃO E TÉCNICAS EM ESTÉTICA

Ementa: Estudo da semiologia e técnicas utilizadas em estética facial. Anamnese, inspeção e palpação da pele, identificando a hidratação, biotipo e fototipo cutâneo, espessura, textura e tônus muscular. Estudo das alterações cutâneas da face. Estudo da semiologia e técnicas utilizadas em estética corporal embasados na fisiopatologia de cada alteração estética com prática em laboratório. Sistema de avaliação corporal: anamnese, avaliação visual e palpatória, identificando alterações fisiológicas da pele do corpo; coleta de medidas antropométricas, com base em referências ósseas, utilizando instrumentos específicos. Estudo sobre a estrutura do cabelo, cuidados específicos com a haste capilar e couro cabeludo. Sistema de avaliação capilar: anamnese, inspeção e palpação do cabelo. Teste de tração, videodermatoscopia, análise da fibra capilar.

Bibliografia básica

ANDRADE, Gisele; TRAUB, Levitan L.; LITZ, Tomaschewski; PAIL, Batista P. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. São Paulo: Grupo A, 2018. (recurso eletrônico)

KAMIZATO, Karina Kiyoko; BRITO, Silvia Gonçalves. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Érica, 2014. (acervo físico e eletrônico)

MARQUES, Jéssica Gabriele da S. Técnicas de maquiagem. São Paulo: Grupo A, 2018. (recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

GLAUCO, Hitalo. **As proporções da beleza:** avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento. São Paulo: Manole, 2021. (recurso eletrônico)

FRANGIE, Catherine M.; BOTERO, Alisha R.; HENNESSEY, Colleen; et al. **Milady Cosmetologia**: ciências gerais, da pele e das unhas. São Paulo:: Cengage Learning Brasil, 2018. (recurso eletrônico)

IFOULD, Judith; FORSYTHE-CONROY, Debbie; WHITTAKER, Maxine. **Técnicas em estética (**Tekne). São Paulo: Grupo A, 2015. (recurso eletronico)

MATIELLO, Aline A.; HAPPEL, Ana C.; OLIVEIRA, Arielle Rosa D.; et al. **Procedimentos em Estética Corporal**. São Paulo Grupo A, 2021. (recurso eletrônico)

PEDRAS, Andressa; SANTOS, Beatriz. **Era uma vez um cabelo**: alopecia areata em histórias reais. São Paulo: Paulinas, 2017.

METODOLOGIA CIENTÍFICA (EAD)

Ementa: Compreensão do conhecimento científico e sua aplicabilidade na Estética e Cosmética. Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigos científicos, resenhas e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Aprendizado sobre elaboração de projetos extensão e projetos de pesquisa. Elaboração de Currículo Lattes.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia cientifica**. São Paulo: Atlas, 2017.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. **Fundamentos de Metodologia**:um guia para iniciação cientifica. Rio de Janeiro, 2012.

DIDIO, Lucie. **Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e outros trabalhos**. São Paulo: Atlas, 2014.

PIEDADE FILHO, Lúcio De Francisco dos Reis. **Manual de Redação Científica para Trabalhos de Conclusão de Curso**. São Paulo: Paço Editorial, 2015.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três metodologias**: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

Ementa: Estudo das características imunológicas, citológicas e morfológicas de diversos microrganismos, além da patogenicidade dos principais agentes etiológicos no âmbito da Estética e Cosmética.

Bibliografia Básica

FORTE, Wilma Carvalho Neves. **Imunologia**: do básico aplicado. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia básica**: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. ed. Barueri: Manole, 2013.

ABBAS, ABUL K. LICHTMAN, ANDREW H. POBER, JORDAN S. **Imunologia Celular e Molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017

Bibliografia Complementar

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Cristine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

RIBEIRO, Mariangela Cagnoni; STELATO, Maria Magali. **Microbiologia prática**: aplicações de aprendizagem de Microbiologia básica: bactérias, fungos e vírus. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. **Microbiologia**. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015

SILVA, Carlos Henrique Pessôa de Menezes e; NEUFELD, Paulo Murillo. **Bacteriologia e micologia**: para o laboratório clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

ZAITZ, Clarisse. **Compêndio de Micologia Médica.** 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2010. (recurso eletrônico).

BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS

Ementa: Estudo sobre os tipos de riscos. Estudo do desenvolvimento de planejamento e gerenciamento de ações para prevenção, minimização ou eliminação inerentes às atividades em Estética e Cosmética. Conceitos gerais e princípios em primeiros socorros. Primeiros socorros em casos de urgências e emergências. Condutas de emergência em acidentes devido a utilização de cosméticos, fotossensibilidade e ferimentos da pele.

Bibliografia básica

KARREN, Keith J. *et al*. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2013.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo: Atheneu, 2009.

DOMANSKY, Rita de Cássia; BORGES, Eline Lima (org.). **Manual para prevenção de lesões de pele**: recomendações baseadas em evidências. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Bibliografia Complementar

MASTROENI, Marco Fabio. **Biossegurança aplicada a laboratórios eserviços de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006

SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Iátria, 2013.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu. **Procedimentos em emergências**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. VARELLA,

Drauzio. **Primeiros socorros**. São Paulo: Claro enigma, 2011

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BIOQUÍMICA BÁSICA

Ementa: Química de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios, nucleotídeos, vitaminas, hormônios, enzimas e coenzimas. Vias metabólicas principais de carboidratos, lipídios, proteínas e nucleotídeos. Inter-relações e regulação metabólica. Bioenergética. Estudo dos líquidos biológicos extravasculares. Relação de estrutura e função de biomoléculas. Biossíntese e degradação de biomoléculas. Mecanismos de catálise biológica. Meios para aquisição de substâncias necessárias à nutrição do organismo.

Bibliografia Básica

BROWN, T. A. *Bioquímica*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. (Recurso eletrônico)

CISTERNAS, José Raul; MONTE, Osmar; MONTOR, Wagner R.**Fundamentos teóricos e práticas em Bioquímica**. São Paulo: Atheneu, 2011

GAW, Allan *et al*. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS II

Ementa: Aspectos sociais, éticos, políticos e culturais que envolvem o cuidado humano em saúde. Identificação e reconhecimento das necessidades da comunidade local e regional, para atuação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos. Produção e execução de projetos do curso de Estética e Cosmética, que possuem como escopo os conteúdos oferecidos no semestre, em consonância com as competências a serem desenvolvidas para a formação do estudante. Práticas de intervenção que resultem em impacto na qualidade de vida e saúde da comunidade assistida, desenvolvendo as técnicas de avaliação em estética facial, corporal e capilar. Orientações sobre os protocolos estéticos e cuidados com a pele.

Bibliografia básica

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal**. 2. ed. Lajeado: Estética Experts, 2019.

KAMIZATO, Karina K.; BRITO, Silvia G. **Técnicas Estéticas Faciais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (acervo físico e eletrônico)

ANDRADE, Gisele; TRAUB, Levitan L.; LITZ, Tomaschewski; PAIL, Batista P. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. São Paulo: Grupo A, 2018. (recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

TOSTI, Antonella (ed.). **Dermatoscopia dos cabelos e unhas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Di Livros,. 2017.

MATIELLO, Aline A.; HAPPEL, Ana C.; OLIVEIRA, Arielle Rosa D.; et al. **Procedimentos em Estética Corporal**. São Paulo: Grupo A, 2021. (recurso eletrônico)

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. **Fundamentos de Estética**: ciências da pele. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. (recurso eletrônico)

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de. **De esteticista para esteticista**: diversificando os protocolos faciais e corporais aplicados na área de estética. São Paulo: Matrix, 2014.

FRANGIE, Catherine M.; BOTERO, Alisha R.; HENNESSEY, Colleen; et al. Milady Cosmetologia: **Cuidados com os cabelos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. (recurso eletrônico).

3° PERÍODO

RECURSOS FÍSICOS APLICADO A ESTÉTICA I

Ementa: Conceitos básicos para aplicação da eletroterapia na estética. Importância da eletroterapia nos tratamentos estéticos. Efeitos fisiológicos e terapêuticos dos recursos eletrotermofototerapêuticos aplicados à estética facial e capilar. Indicações e contraindicações dos recursos eletrotermofototerapêuticos. Avaliação e aplicabilidade da eletroestética em protocolos faciais e capilares dos equipamentos: Dermotonia-vacuoterapia; Corrente polarizada ou galvânica (desicrustação, ionização, *eletrolifting*, eletrólise ou eletrocoagulação); Corrente de alta frequência; Microcorrentes; Microdermoabrasão; *Peeling* Ultrasônico; Agentes fototerapêuticos (*Led*, *Laser*, luz intensa pulsada); Radiofrequência; Vapor de ozônio utilizados na estética.

Bibliografia básica

DA ROSA, Patricia Viana; LOPES, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. São Paulo: Grupo A, 2018.. (recurso eletrônico)

MATIELLO, Aline A.; SANTANA, Patricia C.; CAMARGO, Bárbara I A.; et al. **Fisioterapia Dermatofuncional**. São Paulo: Grupo A, 2021. (recursoeletronico)

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. São Paulo: Grupo A, 2018.

Bibliografia complementar

ARAUJO, Leusa. **O livro do cabelo**. São Paulo: Leya, 2012.

FRANGIE, Catherine M.; BOTERO, Alisha R.; HENNESSEY, Colleen; et al. Milady **Cosmetologia: Cuidados com os cabelos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. (recurso eletrônico)

IFOULD, Judith; FORSYTHE-CONROY, Debbie; WHITTAKER, Maxine.

PETRI, Valéria. Dermatologia Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2009. (recurso eletrônico).

RODRIGUES JÚNIOR, Francisco. **Estética facial**: um curso completo para esteticistas. São Paulo: RBE, 2018. **Técnicas em estética (Tekne)**. São Paulo: Grupo A, 2015. (recursoeletrônico).

FARMACOLOGIA APLICADA A ESTÉTICA

Ementa: Estudo da farmacologia e mecanismos de ação dos produtos cosméticos destinados ao emprego na pele, face e cabelos bem como a toxicidade envolvendo a utilização de produtos cosméticos. Introdução à Farmacologia. Vias de administração e mecanismos farmacocinéticos (vias de administração, absorção, distribuição, biotransformação e excreção). Princípios da ação de fármacos. Interação droga-receptor e transdução do sinal farmacológico de fármacos usados na estética tanto oral quanto tópico. Interações medicamentosas. Reações adversas. Anestésicos tópicos usados na estética. Noções de farmacologia dermatológica. Produtos, ingredientes e substâncias naturais frequentemente utilizados em estética. Efeitos mutagênicos e carcinogênicos. Toxicologia aplicada à estética. Noções gerais da farmacologia do sistema nervoso autônomo.

Bibliografia Básica

GOLAN, D. E. **Princípios de Farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacologia. 3. edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014. (recurso eletrônico)

HILAL-DANDAN, R.; BRUNTON, L. **Manual de Farmacologia e Terapêuticade Goodman & Gilman**. São Paulo: Grupo A, 2015. (recurso eletrônico)

LÜLLMANN, H.; MOHR, K.; HEIN, L. **Farmacologia**.São Paulo: Grupo A, 2017. (recurso eletrônico)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUM, L. F. da S.; ROCKENBACH, L.; BELLICANTA, P. L. **Farmacologia Básica**. São Paulo: Grupo A, 2018. (recurso eletrônico)

FORD, S. M. **Farmacologia Clínica**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. (recurso eletrônico)

FRANCO, A. S.; KRIEGER, J. E. **Manual de Farmacologia**. São Paulo: Manole, 2016. (recurso eletrônico)

NUCCI, G. D. **Tratado de Farmacologia Clínica**.São Paulo: Grupo GEN, 2021. (recurso eletrônico)

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. edição. São Paulo Grupo GEN, 2010. (recurso eletrônico)

COSMETOLOGIA APLICADA À ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL

Ementa: Estudo da composição de formulações e ação de produtos cosméticos destinados ao emprego na pele e face. Introdução à cosmetologia. Revisão histórica e conceitos em cosmetologia. Cosméticos, nutracêuticos e cosmecêuticos. Componentes dos cosméticos. Classificação cosmética. preparações cosméticas de uso facial e corporal. Análise das normativas que regulam a produção dos cosméticos. Cosméticos na gestação. Discromias e seus tratamentos cosméticos. fotoproteção oral e tópica.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Wanderley; RIBAS, Aparecida Erica Bighetti. **Cosmetologia aplicada à estética**. São Paulo: Farmacêutica, 2019.

SIMÃO, Daniele; ROSA, Patricia Viana; DEUSCHLE, Viviane C. Kessler N. **Cosmetologia aplicada I**. São Paulo: Grupo A, 2018. (recurso eletrônico)

MATIELLO, Aline A.; SIMÃO, Daniele; SAHD, Claudia S.; MARCUZZO, Miquela; RODRIGUES, Paula A. **Cosmetologia aplicada II**. São Paulo: GrupoA, 2019. (recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

VANZIN, Sara B.; PIRES, Cristina**. Entendendo Cosmecêuticos.** 2. ed.. São Paulo: Grupo GEN, 2011. (recurso eletrônico)

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia**: descomplicando os princípios ativos. 4. ed. São Paulo: LMP, 2013

NICASTRI, Ana Lucia. **Avanços em cosmiatria**. São Paulo: LMP, 2012

PINTO, Terezinha de Jesus A.; KANEKO, Telma M.; PINTO, Antonio F. **Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos.** São Paulo: Manole, 2015. (recurso eletrônico)

MATIELLO, Aline A.; HIGUCHI, Celio T.; FARIAS, Gabriela D. **Princípios ativos em estética.** São Paulo: Grupo A, 2019. (recurso eletrônico)

RECURSOS MANUAIS EM ESTÉTICA FACIAL

Ementa: Estudo das massagens clássicas de massoterapia utilizadas nos tratamentos estéticos e de drenagem linfática. Técnicas manuais clássicas utilizadas para tratamentos faciais. Estudo do sistema linfático e tipos de drenagem linfática manual utilizadas nos tratamentos faciais com suas técnicas de aplicação, efeitos terapêuticos e suas respectivas indicações e contraindicações.

Bibliografia Básica

SEFRÍAN, Magali. **Gua Sha na estética facial**: terapia de raspagem São Paulo: Andreoli, 2013.

GODOY, Maria de Fátima Guerreiro; GODOY, Lívia Maria Pereira de; GODOY, José Maria Pereira de. **Drenagem linfática facial**: estética. São Paulo: Andreoli, 2016.

PAULO, Carlos. **Integrative facial cupping**: drenagem linfática e protocolos de lifting facial com ventosas. [*S.l.: s.n.*], [21--].

Bibliografia Complementar

PETKOVA, Marguerite. **Ginástica facial isométrica**: mantenha a juventude do seu rosto. 4. ed. São Paulo: Ágora, 1989.

VERSAGI, Charlotte Michael. **Protocolos terapêuticos de massoterapia**: técnicas passo a passo para diversas condições clínicas. Barueri: Manole, 2015. (acervo físico e virtual)

FÖLDI, Michael. **Princípios de Drenagem Linfática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. (recurso eletrônico)

SIMÃO, Daniele; FARIAS, Gabriela D.; TOMBI, Elen C. N. de A.; et al. **Massoterapia estética e relaxante**. São Paulo: Grupo A, 2019. (recurso eletrônico)

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. **Massagem:** anatomia ilustrada**:** guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. (recurso eletrônico)

NUTRIÇÃO

Ementa: Estudo da relação entre Nutrição e Estética e Cosmética. Noções de Nutrição Humana. Constituintes alimentares e suas funções nutricionais. Necessidades energéticas do organismo. Importância da alimentação na manutenção da beleza e da saúde da pele. Programas de nutrição em saúde coletiva e de reeducação alimentar.

Bibliografia Básica

QUARESMA, Laura Sampaio; LETHIAIS, Harold. **Nutrição, dietética e boa cozinha**: soluções criativas para restrições alimentares: caderno de receitas. Rio de Janeiro: Senac, 2014.

PINTO-E-SILVA, Maria Elisabeth Machado; YONAMINE; Glauce Hiromi; ATZNIGEN, Maria Carolina Batista Campos von (org.). **Técnica dietética aplicada à dietoterapia**. Barueri: Manole, 2015.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cássia (org.). **Dietética**: princípios para o planejamento de uma alimentação saudável. Barueri: Manole, 2015

Bibliografia Complementar

MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. **Krause**: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS III

Ementa: Promoção de ação social, no qual o aluno será inserido no contexto profissional, saindo de práticas realizadas exclusivamente dentro do espaço físico formal para atividades extramuros (comunidades, hospitais, igrejas, associações, dentre outros), podendo ter parcerias públicas e privadas. O discente realizará atendimento clínico estético atuando com uma consciência educativa, preventiva, humanística e social. Serão utilizados aplicação da eletroterapia facial e capilar associado ao uso dos cosméticos e das técnicas de massagem facial para realização de atendimentos clínicos estéticos à comunidade.

Bibliografia Básica

MATIELLO, Aline A.; SANTANA, Patricia C.; CAMARGO, Bárbara I A.; et al. **Fisioterapia Dermatofuncional**. São Paulo: Grupo A, 2021. (recursoeletronico)

SIMÃO, Daniele; ROSA, Patricia Viana; DEUSCHLE, Viviane C. Kessler N. **Cosmetologia aplicada I**. São Paulo: Grupo A, 2018. (recurso eletrônico)

GLAUCO, Hitalo. **As proporções da beleza:** avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento. São Paulo: Manole, 2021. (recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia dermato-funcional**: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

ARNDT, Kenneth; HSU, Jeffrey T. S. **Manual de terapia dermatológica**. São Paulo: Novo Conceito, 2008.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima (org.). **Cosmetologia**. São Caetano do Sul, 2016.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos**.12. ed. São Paulo: Senac, 2017.

4° PERÍODO

COSMETOLOGIA APLICADA A ESTÉTICA CAPILAR

Ementa: Estudo da composição de formulações e ação de produtos cosméticos destinados aos cabelos, bem como os riscos envolvidos na utilização de cosméticos. Cosméticos capilares. Graus de riscos dos cosméticos. Principais bases e ingredientes cosméticos capilares. Cosméticos capilares na gestação. Formulações cosméticas para tratamento de alopecias, alterações do couro cabeludo e displasias pilosas. Legislação aplicada aos cosméticos.

Bibliografia Básica

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 6. ed. São Paulo: Senaca, 2018.

HALAL, John. **Dicionário de ingredientes de produtos para cuidados como cabelo**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

MOURATO, Dulce; FALCÃO, Filipa. **Cosmética e saboaria natural**: saúde, beleza e bem estar. 2. ed. Portugal: Prime Books, 2017.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Maria de Fátima; NONATO, Sueli Alves. **Cosmetologia aplicada à coloração e descoloração**. 3. ed. Fortaleza: Senac, 2014.

CORRÊA, Marcos Antonio. **Cosmetologia**: ciência e técnica. São Paulo: Farmacêutica, 2012.

FRANGIE, Catherine M. *et al*. **Milady, cosmetologia**: orientações e negócios. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LEONAARDI, Gislane Ricci; SILVA, Vânia Rodrigues Leite e. **Guia para aulas práticas de cosmetologia**. São Paulo: Mar de Livros, 2017.

MATOS, Simone Pires D. **Noções Básicas em Dermatocosmética**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. (Recurso eletrônico)

INTERVENÇÃO ESTÉTICA EM CIRURGIAS PLÁSTICAS

Ementa: Abordagem, procedimentos e protocolos dos cuidados pré e pós-operatório dos diversos tipos de cirurgia plástica estética. Noções de técnicas cirúrgicas do contorno corporal para correção das alterações da face: *lifting* facial, rinoplastia e blefaroplastia. Alterações da mama, abdômen e gordura localizada. Orientações sobre protocolos e técnicas estéticas no pré e pós-operatório. Lipoescultura. Dermolipectomia. Próteses de silicone. Preenchimentos. Mamoplastia.

Bibliografia Básica

MAUAD, Raul (org.). **Estética e cirurgia plástica**: tratamento no pré e pós-operatório. 4. ed. São Paulo: Senac, 2012.

ANDREOLI, Carla Parada Pazinatto; PAZINATTO, Paula Parada. **Drenagem linfática**: restruturação anatômica e fisiológica passo a passo. Nova Odessa: Napoleão, 2019.

LIN, Samuel J.; HIJJAWI, John B. **Cirurgia plástica estética e reconstrutora**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

Bibliografia Complementar

SADICK, Neil *et al*. **Cirurgia dermatológica cosmética**: manual prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

REDAELLI, Alessio. **Toxina botulínica A na medicina estética**: indicações faciais e corporais: princípios básicos e prática clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2017.

GEMPERLI, Rolf; MUNHOZ, Alexandre Mendonça; MARQUES NETO, Ary de Azevedo. **Fundamentos da cirurgia plástica**. Rio de Janeiro: Thieme, 2015.

LYON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. **Dermatologia estética**: medicina e cirurgia estética. Rio de Janeiro: Medbook, 2015.

GIAMBASTIANI, Gabriel L.; GRABASCK, Jaqueline R.; MANO, Cássia M. **Plástica e Estética**. São Paulo: Grupo A, 2020. (Recurso eletrônico).

RECURSOS FÍSICOS APLICADO A ESTÉTICA II

Ementa: Conceitos básicos para aplicação da eletroterapia na estética. Importância da eletroterapia nos tratamentos estéticos. Efeitos fisiológicos e terapêuticos dos recursos eletrotermofototerapêuticos aplicados à estética corporal. Indicações e contraindicações dos recursos eletrotermofototerapêuticos. Avaliação e aplicabilidade da eletroestética em protocolos corporais dos equipamentos: Eletrolipoforese. Lipocavitação. Radiofrequência. Terapia combinada. Ultrassom e Dermotonia-vacuoterapia e endermologia. Corrente polarizada ou galvânica (*eletrolifting*). Correntes Russa e Aussie. Agentes fototerapêuticos. Ozonioterapia. Manta térmica

utilizados na estética.

Bibliografia Básica

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. **Eletroterapia Clínica**. São Paulo: Manole, 2003. (Recurso eletrônico)

XAVIER, Denise Dias. **Inspirando fisioterapia dermatofuncional**. SãoPaulo: Andreoli, 2018.

AGNE, Jones. **Eletroterapia na redução da gordura localizada**. SantaMaria: Jones Agnes, 2019.

Bibliografia Complementar

LEONE, Carla. **Desmistificando assuntos da estética**. Lajeado: Estética Experts, 2018.

COELHO NETO, Felipe (org.) *et al*. **Flebologia Estética**. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.

GOLDERG, David J. **Laser e luz, volume 2**: rejuvenescimento, resurfacing, epilação, tratamento de pele étnica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

MATIELLO, Aline A.; HAPPEL, Ana C.; OLIVEIRA, Arielle Rosa D.; et al. **Procedimentos em Estética Corporal.** São Paulo: Grupo A, 2021. (recurso eletrônico)

VERSAGI, Charlotte M. **Protocolos Terapêuticos de Massoterapia**: técnicas passo a passo para diversas condições clínicas. São Paulo: Manole, 2015. (Acervo físico e virtual)

PSICOLOGIA (EAD)

Ementa: Assegurar a compreensão contextualizada do sujeito e sua subjetividade dentro do campo da Estética e Cosmetologia. Introdução à Psicologia. Estudos do comportamento, percepção, personalidade, desenvolvimento individual, formação do grupo social, comunicação relacionamento. Relação profissional/cliente. Dinâmicas de sociabilidade. Grupos, papéis e relações interpessoais. Processos de grupo: cooperação, competição, coesão e conformismo. A comunicação humana e os grupos. Grupos, organizações e instituições: relações humanas.

Bibliografia Básica

BALLONE, Geraldo José. **Da Emoção à lesão**: um guia de Medicina Psicossomática. São Paulo: São Paulo, 2010.

CAMPOS, Dinael Correa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. São Paulo: LTC, 2017.

PAPALIA, D.; WENDKOS, S. **O Desenvolvimento humano**. PA: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Maria Margarida M.J. de; PEREZ-RAMOS, Aidyl M. de Queiroz. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Pioneira, 2004. (Recurso eletrônico)

MELLO F. J. **Concepção psicossomática**: atual. SP: Casa do Psicólogo, 2002.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Loyola, 2002.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed. 2014

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais, 6. ed.. São Paulo: Grupo GEN, 2001. (recurso eletrônico).

RECURSOS MANUAIS EM ESTÉTICA CORPORAL

Ementa: Estudo das massagens clássicas de massoterapia utilizadas nos tratamentos estéticos e de drenagem linfática. Técnicas manuais clássicas utilizadas para tratamentos corporais. Estudo do sistema linfático e tipos de drenagem linfática manual utilizadas nos tratamentos corporais, com suas técnicas de aplicação, efeitos terapêuticos, respectivas indicações e contraindicações.

Bibliografia Básica

ELWING, Ary; SANCHES, Orlando. **Drenagem linfática manual**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Senac, 2014.

VERSAGI, Charlotte Michael. **Protocolos terapêuticos de massoterapia**: técnicas passo a passo para diversas condições clínicas. Barueri: Manole, 2015. (Acervo físico e virtual)

PEREZ, Erika; LEVIN, Raquel. **Técnicas de massagens ocidental e oriental**.São Paulo: Érica, 2014. (Acervo físico e virtual)

Bibliografia Complementar

MUMFORD, Susan. **O novo guia completo de massagem**. Barueri: Manole, 2009.

MEYER, Sophie. **Técnicas de massagem**: aprimorando a arte do toque. Barueri: Manole, 2010. (Acervo físico e virtual)

YECHENG, Jin; JIAN, Peng. **Fundamentos da massoterapia chinesa**. São Paulo: Andrei, 2010.

VASCONCELOS, Maria Goreti D. **Princípios de Drenagem Linfática**. São Paulo: Saraiva, 2015.

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. **Massagem**: anatomia ilustrada: guia complete de técnicas básicas de massagem. Barueri: Manole, 2012. (Acervo físico e virtual)

GESTÃO, EMPREENDEDORISMO

Ementa: Introdução à administração e seus elementos essenciais. Estrutura organizacional dos serviços de beleza. As organizações e a administração de pessoal. Atendimento ao cliente, elementos do planejamento sistêmico de relações públicas. Fundamentos de *marketing*. Análise e planejamento de *marketing*. Tópicos especiais de *marketing*. Projeto aplicado em *marketing*. Formação, organização e transformação social. Planejamento estratégico.

Bibliografia Básica

MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. **Empreendedorismo**: fundamentos e técnicas para criatividade. São Paulo: Grupo GEN, 2010. (Recurso eletronico)

DOS AFFONSO, Ligia M F.; SANTOS, Andrea B. Wanowschek; SILVA, Ricardo da Silva E.; et al. **Marketing e gestão em serviços de estética e cosmética**. São Paulo: Grupo A, 2018. (Recurso eletrônico)

SERTECK, Paulo. **Administração e planejamento estratégico**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar

FERREIRA JR, Achiles Batista. **Marketing digital**: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: Intersaberes, 2015.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2014. (Recurso eletrônico)

DORNELAS, J. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. São Paulo: Editora Empreende, 2021. (Recurso eletrônico)

LAS CASAS, Alexandre Luzzi; GARCIA, Maria Tereza. **Diferenciação e Inovação em Marketing**. São Paulo: Nobel, 2007. (Recurso eletrônico)

TAVARES, Rosane Succk; MENDONÇA, Maria Sueli. **Gestão de salões de beleza**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS IV

Ementa: Promoção de ação social, no qual o aluno será inserido no contexto profissional, saindo de práticas realizadas exclusivamente dentro do espaço físico formal para atividades extramuros (comunidades, hospitais, igrejas, associações, dentre outros), podendo ter parcerias públicas e privadas. O discente realizará atendimento clínico estético atuando com uma consciência educativa, preventiva, humanística e social. Serão utilizados aplicação da eletroterapia corporal associado ao uso dos cosméticos e das técnicas de massagem corporal para realização de atendimentos clínicos estéticos à

comunidade. Orientações de cuidados com o corpo e da importância da alimentação na manutenção da beleza e da saúde da pele.

Bibliografia Básica

MATOS, Simone Pires de. **Cosmetologia aplicada**. São Paulo: Érica, 2014.

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. **Eletroterapia clínica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. (Acervo físico e virtual)

PHILIPPI, Sonia Tucunduva. **Nutrição e Técnica Dietética**. Barueri: Manole, 2014. (Recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

DRAELOS, Zoe Diana; DOVER, Jeffrey S.; ALAM, Murad. **Cosmecêuticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Recurso eletrônico)

PEREIRA, Maria de Fátima Lima (org.). **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. v. 2.

CAMARGO, Erika Barbosa; BOTELHO, Raquel B. Assunção. **Técnica dietética**: pré-preparo e preparo de alimentos: manual de laboratório. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

DONATELLI, Sidney. **A Linguagem do Toque**: massoterapia oriental e ocidental. Rio de Janeiro: Roca, 2015. (Recurso eletrônico).

5° PERÍODO

PROJETO INTEGRADOR

Ementa: Os alunos realizarão uma pesquisa voltada para a compreensão de processos de atendimentos em centros de estética, SPAs e farmácias de manipulação, onde poderão desenvolver, de maneira prática, seus conhecimentos teóricos, com base na integração disciplinar facial, corporal e capilar. A pesquisa deve ser apresentada no modelo de artigo científico, em seminários ou *banners*, de forma individual ou coletiva.

Bibliografia Básica

COSTA, Ana Lucia Jezuino. **Boas práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Desenvolvimento de projetos educacionais**: mídias e tecnologias. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Serviços de estética**: princípios de Administração e organização. São Paulo: Érica, 2014.

GERSON, Joel *et al*. **Fundamentos de estética 1**: orientações e negócios. São Paulo:/ Cengage Learning, 2017.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e sociedade**. São Paulo: Érica, 2014. (Recurso eletrônico)

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três metodologias**: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

INJETÁVEIS APLICADO À ESTÉTICA

EMENTA: Vias de administração de injetáveis; Protocolos recomendados; Posologia de cada enzimas; Recomendações pré e pós aplicações; Preparação das mesclas; Classificação dos fármacos usados nas mesclas; Contraindicações; Enzimas para emagrecimento ; Enzimas para flacidez; Enzimas para estrias; Skinbooster facial e corporal; Mesclas para tratamento capilares; Mesclas para crescimento de barba; Mesclas para tratamento de melasma; Mesclas para cicatrizes de acnes; Como se formam as telangiectasias (microvasos); Classificação dos microvasos quanto ao formato; Classificação de Francischelli; Vantagens dos tratamentos; Protocolos de aplicações.

Bibliografia Básica

HILAL-DANDAN, RANDA; BRUNTON, LAURENCE **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman** 2.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, Artmed 1216 p., 2015.

KATZUNG, B. G. (Org.). **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

LUCIMAR FILOT DA SILVA **Farmacologia básica** 1.ed. Porto Alegre: Sagah, Artmed. 350 p. 2018.

Bibliografia Complementar

CRAIG, C.R.; STITZEL, R.E. **Farmacologia moderna com aplicações clínicas.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

DELUCIA, ROBERTO. **Farmacologia Integrada.** 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

HOWLAND, R. **Farmacologia ilustrada.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RUNTON, L.L., LAZO, J.S., PARKER, K.L. GOODMAN & GILMAN: **As bases farmacológicasda terapêutica.** 11 ed. Rio de Janeiro, ED. McGraw Hill, 2006.

WILIAMS, LIPPINCOTT. **Farmacologia Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

TERAPIAS DE SPA

Ementa: Abordagem histórica e conceitos fundamentais de SPA. Emprego dos diversos recursos utilizados na spaterapia: hidratação corporal, banho delua, depilação, esfoliação, banhos de imersão. Fundamentos de terapiaschinesa, japonesa, Ayurveda e reflexologia e shiatsu. Noções de cromoterapia, aromaterapia, banhos medicinais, técnicas de relaxamento e meditação, yogaterapia.

Bibliografia Básica

MAIA JÚNIOR, Raul (ed.). **Beleza total**: estética, cuidados e vida saudável. São Paulo: DCL, 2008.

POSSER, Ligia da Luz. **Spas**: a alquimia de uma jornada. Porto Alegre: BesouroBox, 2011.

MOREN, Sandra Alexcae. **Spas e salões de beleza**: terapias passo a passo. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Bibliografia Complementar

CALVI, Eliziane Nitz de Carvalho; RODRIGUES, Paula Andreotti; GELSI,Thaís Andreotti. **Bambuterapia**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2013.

FORNAZIERI, Luiz Carlos. **Tratado de acupuntura estética**. 3. ed. São Paulo: ÍCONE, 2013.

VIVEIROS, Nancy. **Terapias alternativas**: volum 1: florais, pedras quentes, aromaterapia, bambu, pindas chinesas. São Paulo: RBE, 2018.

CALVI, Eliziane Nitz de Carvalho; RODRIGUES, Paula Andreotti; GUSMÃO, Daniela Fernandes. **Pedras quentes**. São Caetano do Sul: Yendis, 2016.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Spaterapia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.

PRÁTICA CLÍNICA FACIAL E CORPORAL

Ementa: Aplicação da prática profissional a partir da formação e atualização

de capacidades técnicas e habilidades em funções desempenhadas como tecnólogo em Estética e Cosmética. Emprego das técnicas de avaliação, planejamento, agentes e recursos para prática da estética facial e corporal.

Bibliografia Básica

MATIELLO, Aline A.; SANTANA, Patricia C.; CAMARGO, Bárbara I A.; et al. **Fisioterapia Dermatofuncional**. São Paulo: Grupo A, 2021. (Recurso eletrônico)

VASCONCELOS, Gabriela Souza D.; MANSOUR, Noura R.; MAGALHÃES, Lucimara F. **Recursos Terapêuticos Manuais**. São Paulo: Grupo A, 2021. (Recurso eletrônico)

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. **Eletroterapia Clínica**. Barueri: Manole, 2003. (Recurso eletrônico)

Bibliografia complementar

IFOULD, Judith; FORSYTHE-CONROY, Debbie; WHITTAKER, Maxine. **Técnicas em estética** (Tekne). São Paulo: Grupo A, 2015. (Recurso eletrônico)

MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu; YOSHIDA, Winston Bonetti; ROLLO, Hamilton Almeida et al. **Doenças Vasculares Periféricas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (Recurso eletrônico)

HILL, Pamela; OWENS, Patricia. Milady Laser e Luz: **anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018 (Recurso eletrônico)

ANDRADE, Gisele Gomes D.; CECHINEL, Laura R. Anatomofisiologia aplicada à estética. São Paulo: Grupo A, 2017 (Recurso eletrônico)

BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. **Terapêutica em estética**: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.

PRÁTICA CLÍNICA CAPILAR

Ementa: Aplicação da prática profissional a partir da formação e atualização de capacidades técnicas e habilidades em funções desempenhadas como tecnólogo em Estética e Cosmética. Emprego das técnicas de avaliação, planejamento, agentes e recursos para prática da estética capilar e visagismo (técnicas de avaliação visagista, práticas de design de sobrancelhas com aplicação de *Henna* e técnicas de maquiagem).

Bibliografia Básica

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: Érica, 2014. (Acervo físico e eletrônico)

D'ALLAIRD, Michelle; BOLES, Brooke; BOYCE, Gina; et al. Milady **Maquiagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. (Recurso eletrônico).

MARQUES, Jéssica Gabriele da S. **Técnicas de maquiagem**. São Paulo]: Grupo A, 2018. (Recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

D'ALLAIRD, Michelle; BOLES, Brooke; AL., Gina Boyce et. Milady **Maquiagem**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. (Recursoeletrônico)

SPENCER, Kit. **Maquiagem**: os segredos dos profissionais. Barueri: Marco Zero, 2016.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo**: harmonia e estética. 6. ed. São Paulo:Senac, 2010.

PEREIRA, José Marcos *et al*. **Tratado das doenças dos cabelos e do couro cabeludo**: tricologia. Rio de Janeiro: Di Livros, 2016

BEDIN, Valcinir. **Manual de tricologia médica**. Mogi das Cruzes: Savoir, 2017.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS V

Ementa: Desenvolvimento e criação de produtos como e-books, cartilhas, artigos científicos e cosméticos. Assuntos abordados serão: cuidados com a saúde da pele, importância do *skincare* para a pele, cuidados diários com o couro cabeludo e os cabelos, visagismo e maquiagem, uso de recursos físicos e cosméticos proporcionando autoestima e saúde na estética.

Bibliografia Básica

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional**: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

BARROCO, Caroline de Araujo; TOMBI, Elen Cristina Nascimento de Araujo. **Terapias alternativas em estética.** Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. (Recurso eletrônico)

AGNE, Jones E. **Eletrotermofototerapia**. 6. ed. Santa Maria: Jones E. Agnes, 2016.

Bibliografia Complementar

LOPES, Fernanda M.; KUPLICH, Mônica M. D.; STAMM, Luciana et al. **Introdução e Fundamentos da Estética e Cosmética**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. (Recurso eletrônico).

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LIBRAS

Ementa: Reconhecer a utilização da Língua Brasileira de Sinais como forma de promoção da acessibilidade. Perceber o surdo como parte integrante da sociedade em sua organização social e cultural. Conhecer os aspectos teóricos e práticos da utilização da Língua Brasileira de Sinais. Entender aspectos gramaticais, linguísticos e sintáticos da Libras em nível básico de conhecimentos.

Bibliografia Básica

QUADROS, Ronice Müller de. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019.

VELOSO, Éden; MAIA FILHO, Valdeci. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. [*S. l.*]: Instituo de Libras, 2019.

ALMEIDA, Elizabet Crepaldi de *et al*. **Atividades ilustradas em sinais de Libras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Bibliografia Complementar

GESSER, Audrei. **Libras?**: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais**. São Pàulo: Grupo A, 2019. (Recurso eletrônico)

BARROS, Mariângela E. **ELiS** - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. São Paulo: Grupo A, 2015. (Recurso eletrônico)

PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D. **Libras.** São PAulo: Grupo A, 2018. (Recurso eletrônico)

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 4 volumes.

SAÚDE, CULTURA, GÊNERO E SOCIEDADE

Ementa: Conceitos de cultura, sociedade e ideologias. Tipos de relações sociais. Entendimento de diversidade cultural. Relação entre a naturezas e culturas. Identidade de gênero. Simbolismo e imaginário. Sexualidade. Equidade de gênero e raça. Gênero e poder. Atendimento humanitário.

Bibliografia Básica

ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz. **Sociologia da saúde**. 3. ed. Caixas do Sul: Educs, 2012.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e sociedade**. São Paulo: Érica, 2014. (Acervo físico e virtual)

METCALF, Peter. **Cultura e Sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. (Recurso eletrônico)

Bibliografia Complementar

CASTRO, Celso; O'DONNELL, Julia. **Introdução às Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

LAPLANTINE, François. **Antropologia da doença**. 4. ed. São Paulo: WMF, 2016

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Glauber S. **Direito à Diversidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. (Recurso eletrônico)

CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee G. **Sociologia.** São Paulo: Editora Saraiva, 2013. (Recurso eletrônico)

MEIO AMBIENTE

Ementa: Saneamento ambiental. Saneamento básico. Ecossistemas urbano e rural. Percepção, avaliação, análise e gerenciamento de riscos ambientais. Meio ambiente e saúde como direto constitucional. Meio ambiente, saúde e qualidade de vida. A biosfera e seu equilíbrio. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico. Preservação dos recursos naturais. Evolução dos conceitos de ecologia e desenvolvimento sustentável. Marcos da discussão ambiental. Noções de ecologia aplicada (energia nos ecossistemas e ciclos biogeoquímicos). Poluição ambiental. Principais problemas e conflitos

ambientais da atualidade. Evolução da política ambiental internacional e nacional.

Bibliografia Básica

NASCIMENTO, Simone Murta Cardoso do. **Meio ambiente e saúde**: desdobramentos éticos e jurídicos da inter-relação entre condições ambientais e genética humana. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo (coord.). **Saneamento, saúde e ambiente**: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2. ed. Barueri: Manole, 2018.

GOMES, Patrícia Caroline Guedes. **Gestão integrada de resíduos sólidos**: uma aplicação prática. Curitiba: Appris, 2019.

Bibliografia Complementar

MIRANDA, Ary Carvalho de (org.) *et al*. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MILAN, Marcos. **Reciclagem de materiais**: empresa e conceito. São Paulo: SENAI-SP, 2017.

FRAGA, Simone Carvalho Levorato. **Reciclagem de materiais plásticos**: aspectos técnicos, econômicos ambientais e sociais. São Paulo: Érica, 2014.

MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Élen B. A. V.; BONELLI, Cláudia M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

PHILLIP JUNIOR, Arlindo.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambientale Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2014. (Recurso eletrônico)

DIDÁTICA

Ementa: A história da didática e as tendências pedagógicas contemporâneas. O profissional da saúde no século XXI e o papel da didática. O processo de ensino-aprendizagem. Caracterização e enfoque metodológico com ênfase na apresentação de seminários e relatórios técnicos com os recursos tecnológicos atuais. Planejamento de aulas e preparo de planos de ensino teóricos e práticos.

Bibliografia Básica

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: Editora EPU, 2006.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Revista Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

LIBANEO.J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar

FACCI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor**.São Paulo: Autores Associados, 2004.

DEMO, P. **Educação e qualidade**. São Paulo: Papirus, 1994.

BOOTH, Wayne c. **A arte da pesquisa**, São Paulo, Martins Fonte, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). **Currículo**: Questões Atuais. São Paulo: Papirus, 1997.

PERISSÉ, Gabriel. Estética & Educação. São Paulo: Grupo Autêntica, 2009. (recurso eletronico)

5.6 Metodologia de Ensino Utilizada no Curso

A metodologia utilizada no Curso permitirá a participação ativa e efetiva dos acadêmicos no processo do ensino-aprendizagem e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades em classe e as atividades extraclasses favorecerão a reflexão sobre os conteúdos e sobre os valores e atitudes expressos nas competências e habilidades constantes do perfil profissional.

A diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem em classe buscará alcançar os objetivos estabelecidos. Dentre estas estratégias destacam-se: estudos de caso, vídeos, estudos dirigidos, palestras, debates, jogos e simulações, elaboração de projetos, pesquisas, encontros, exposições e seminários disciplinares ou interdisciplinares, internos ou externos à Instituição, que aproxime os alunos da realidade organizacional e propicie o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil desejado, estabelecendo a relação entre teoria e prática.

A diretriz pedagógica postulada pela Direção é a de que o curso deve ser centrado no aluno - o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à biblioteca e à internet, de leitura de artigos científicose de trabalhos individuais e em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprioaprendizado, que é conquistado ativamente por meio da observação, estudo e pesquisa.

Em relação ao planejamento das disciplinas do curso, os professores são orientados a adequarem metodologias personalizadas, baseando-se na eficácia do processo de assimilação dos conteúdos por parte das turmas e na contextualização do

conhecimento produzido. Assim,são consideradas como atividades curriculares aulas expositivas, debates, pesquisas, trabalhos práticos coletivos e individuais, seminários, excursões, estágios, provas, além de outras atividades vinculadas ao planejamento didático, que cada professor tem autonomia para desenvolver.

O fato de não existir uma padronização das atividades e das formas de lecionar, busca valorizar a experiência e conhecimento acumulado por parte dos docentes, profissionais que não têm somente, como responsabilidade, ministrar as aulas das disciplinas, mas também prepará-las, elegendo as estratégias metodológicas que julgarem mais adequadas para cada casoespecífico.

5.6.1 Metodologias ativas de ensino-aprendizagem

Um processo de ensino-aprendizagem moderno fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outrolado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

Em sala de aula, a crescente diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem buscam favorecer a operacionalização dos objetivos indicados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A utilização de Metodologias Ativas e de outras estratégias de ensino aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil de formação desejado. É estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa-redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista, o estudo de caso, os estudos dirigidos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

A diretriz pedagógica postulada pela Direção Acadêmica é a de que o curso deve ser centrado no aluno - o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à

biblioteca e à Internet, de leitura de artigoscientíficos e de trabalho em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente, por meio da observação, estudo e pesquisa.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz deestimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos,estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situaçõesque, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dosestudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe eaprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveisde ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem. A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formase os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

a) Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL

Uma política de ensino não pode prescindir de uma metodologia apropriada e, sendo assim, o Instituto Florence busca desenvolver projetos que privilegiem o protagonismo do aluno e estimulem a Aprendizagem Baseada em Problemas ou, do inglês, *Problem-Based Learning* (PBL).

Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, se desenvolver em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e

interdisciplinares e orientada para aaprendizagem do adulto.

A PBL estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia objetiva, ainda, conscientizar o alunodo que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

Neste sentido, a IES vem implantando, gradativamente, a PBL em seus currículos a partir da reserva de parte da carga horária das disciplinas para atividades orientadas pelos professores tutores, cujo desenvolvimento é protagonizado pelos alunos.

Além dos projetos específicos com a tutoria de um professor especialista no tema, as disciplinas são orientadas a encerrar cada unidade de ensino com uma questão problema, baseada no desenvolvimento de habilidades e competências. São reservadas horas docentes paraacompanhamento dos alunos que necessitem de orientação para a sua resolução.

5.6.2 Projeto integrador

O curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior oferece, como um Projeto de Integração acadêmica, o Projeto Integrador.

Nos Projetos Integradores, os acadêmicos realizam um conjunto de atividades metodológicas indispensáveis ao processo de formação profissional, que possibilita ao acadêmico a aquisição da visão crítica na área e integra os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso, além de constituir-se em um instrumento de integração sob a forma de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano.

O objetivo do Projeto Integrador é incentivar a produção e inovação científica e tecnológica, interrelacionando às suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, bem como fomentar a compreensão e a análise dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.

Os alunos do projeto Integrador deverão propor e elaborar, sob orientação dos docentes estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade.

Após a conclusão, os projetos integradores serão avaliados por uma banca docente selecionada pela coordenação e pela apresentação do projeto desenvolvido pelos estudantes. A apresentação final dos projetos integradores se dará num evento doravante denominado Feira Florence de Estética e Cosmética, aberto ao público, onde os professores responsáveis pela avaliação circularão e realizarão a avaliação *in loco*.

O projeto integrador é componente obrigatório do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do IFES.

5.6.3 Flexibilidade curricular

A flexibilidade curricular do curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior se reflete, de uma forma geral, no tratamento diferenciado de conteúdos, técnicas e condutas relativas a questões educacionais que são viabilizadas através das disciplinas curriculares, atividades complementares, nas atividades extensionistas, bem como o Projeto Life distribuído ao longo de todos os semestres, que inclui oficinas de preparação para o exercício profissional.

Ainda, no 5º período do curso é possível, através da disciplina optativa, que o aluno escolha entre o componente curricular, Libras e demais disciplinas eletivas, permitindo maior flexibilização curricular.

Assim sendo, a flexibilização metodológica, os diferentes espaços de aprendizagem e os conteúdos curriculares no Curso de Estética e Cosmética constituem um estímulo à busca pela autonomia acadêmica, oferecendo ao aluno oportunidades de escolha entre atividades que venham a enriquecer seu currículo e, consequentemente, a ampliar suas possibilidades de inserção socioprofissional. Neste curso, ainda, o processo de flexibilização curricular também ocorre na medida em que o acadêmico pode participar de atividades de monitoria, de ligas estudantis e de projetos de pesquisa que agregam docentes e alunos de diversos cursos para o desenvolvimento de competências e habilidades de trabalho em equipes multidisciplinares, importantes em seu futuro exercício profissional.

Ao pretender formar um esteticista capaz de identificar, analisar, interpretar o padrão de qualidade e de atuar dentro dos princípios da ética e da bioética em situações relacionadas à atenção à saúde, em sua administração e gerenciamento, em educação permanente e formação de novos profissionais da área estética, considera-se, nesta proposta de curso, que é imprescindível desenvolver uma organização curricular flexível que possibilite a construção do conhecimento pautada no

"aprender a aprender".

5.6.4 Projetos de extensão / Atividades extensionistas

Com o objetivo de estimular a flexibilização curricular e a continuidade da aprendizagem, o curso de Estética e Cosmética do IFES oferta atividades de extensão articulada com a proposta de curricularização da extensão (Portaria nº 08 de 15 de março de 2021) nas diversas áreas que compõem o trabalho em prol do embelezamento. Uma vez que não há regulamentação que torne o estágio obrigatório neste curso, a instituição entende que o aluno(a) para está apto a atuar no mercado de trabalho necessita intensificar práticas que podem ocorrer tanto na clinica de Estética sa IES quanto nos espaços externos de convênio, para que haja o devido aproveitamento e aquisição das competências necessárias, dos componentes curriculares distribuídos nos seus 30 módulos de oferta. Entretanto, aqueles que sentirem a necessidade de maior aprofundamento e continuidade imediata de aquisição de conhecimentos, as práticas entensionistas contemplarão tais necessidades.

A supervisão das atividades extensionista /Projeto de extensão, é realizada por profissionais devidamente habilitados da própria instituição. Compete à supervisão, acompanhar todas as atividades desenvolvidas pelo aluno, garantindo-lhes plenas condições de aprendizagem por meio da aplicação prática em ambiente real na sociedade, assim como o cumprimento integral do seu plano de atividades.

A orientação é realizada por professores da área. Durante a realização das atividades extensionistas /projetos de Extensão, os alunos são submetidos à avaliação e suporte constante do docente responsável. Ao término de cada etapa do semestre o aluno deverá produzir relatório reflexivo das atividades desenvolvidas, demonstrando articulação das atividades práticas do projeto, com os conhecimentos teóricos obtidos durante o curso, demonstrando o desenvolvimento das competências técnico-profissionais em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, assim como todo o instrumental de acompanhamento.

A avaliação das atividades extensionistas /projeto de Extensão, levará em conta o desempenho do aluno nas atividades realizadas e o desenvolvimento das competências técnico-profissionais, atestadas pelo docente responsável, por meio da análise do relatório feito pelo aluno, para que além do docente, ele possa também fazer autoanálise enquanto futuro profissional, assim como da observação do desempenho das técnicas *in loco*, incidindo, principalmente, sobre os seguintes aspectos:

Conhecimento técnico-científico, qualidade e produtividade, interesse, tomada de decisão, pontualidade, assiduidade, apresentação pessoal e responsabilidade.

É importante observar que estas atividades compõem o eixo formativo sendo distribuidas horas por semestres. O curso também oferta outras ações extensionistas que poderão ser atribuidas horas para as atividades complementares.

Independentemente do semestre eletivo, o estudante pode participar de atividades desenvolvidas por outros Projetos de Extensão que não esteja vinculado à carga horária do curso, como sistemática de aprofundamento de conhecimento, principalmente aquelas planejadas pelos cursos da IES.

Projetos de Extensão / Atividades extensionistas desenvolvidas pelo curso:

a) **Práticas integrativas entre a escola e o ensino superior**: visando a integração entre o Ensino Médio e o Ensino Superior, foram desenvolvidos projetos que permitem a aproximação entre os alunos através de projetos de extensão tais como:

b) **Feira de Profissões:** organizadas pelas Coordenações de Curso, as Feiras de Profissões são espaços em que alunos e professores apresentam aos estudantes de ensino médio as várias possibilidades profissionais dos cursos de graduação a que estão vinculados. As acontecem em duas modalidades, podendo ser realizadas dentro da Instituição onde recebos alunos das Escolas parceiras e apresentamos os cursos na utilização de espaços acadêmicos e laboratórios ou em stands organizados no espaço da escola onde levamos materias e práticas realizadas em conjunto pelos professores, alunos e Ligas Acadêmicas de cada Curso de Graduação oferecido pela IES.

c) **ENEM sem dor**: trata-se de palestra que versa sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos no momento da escolha da profissão, integrada com ações do Curso de Fisioterapia onde são apresentadas técnicas de educação postural e relaxamento para serem realizadas no dia da prova.

d) **FLORENCE nas Escolas:** Projeto que disponibiliza equipamentos e laboratórios para incrementar as aulas do Ensino Médio.

e) **Valorizando a autoestima e qualidade de vida através da Estética:** trata-se de projeto que tem como foco atuar na melhoria de qualidade de

vida, bem estar e fortalecimento da auto estima através da realização de procedimentos na Clínica Escola de Estética que será aberta para a comunidade em horários específicos. Em todos os procedimentos os alunos serão supervisionados por docentes do Curso e fortalecendo o processo de ensino/aprendizagem atarvés a integração teoria e prática.

f) **O Esteticista promovendo saúde e bem estar da sociedade:** trata-se de projeto que tem como foco atuar na melhoria de qualidade de vida, bem estar e fortalecimento da autoestima através da realização de procedimentos estéticos em ações de saúde realizadas nas comunidades, promovendo a prevenção de doenças o que beneficia tantoa qualidade de vida das pessoas da comunidade, quanto aprendizado dos alunos.

g) **Ligas Acadêmicas:** o Curso de Estética possui 02 (duas) Ligas Acadêmicas destinadas ao aprofundamento do estudo nas áreas de recursos físicos e cosmetologia através da atuação da LAREFES (Liga Acadêmica de Recursos Físicos) e LACOS (Liga Acadêmica de Cosmetologia).

5.6.5 Práticas inovadoras

A proposta pedagógica do Curso de Estética e Cosmética tem como premissa a promoção de um curso disruptivo e inovador, assim, além das metodologias de ensino de caráter inovador, já descritas, são desenvolvidas práticas inovadoras em outros espaços de construção do conhecimento, tais como:

a) FLY – Florence Laboratório de Inovação

Caracteriza por sua natureza didático-pedagógica, servindo de complemento aos usuários, na busca pela informação e pelo conhecimento. É importante ferramenta para a realização de pesquisas, consultas, reuniões, debates e desenvolvimento de ideias e projetos de produtos, serviços e negócios. Incentivar e dar suporte à criação e desenvolvimento de ideias e projetos. Através das atividades no Laboratório de Inovação é viável a colaboração, quando necessário, com outros grupos de alunos e/ou professores ligados a todos os cursos do Instituto Florence de Ensino Superior na realização de seminários, palestras e cursos, quando estes requerem a utilização do laboratório.O FLY promove a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa

e ao desenvolvimento do conhecimento na área da inovação, pesquisa e outras áreas correlatas.

b) Programa de Formação em Carreira:

Trata-se de um conjunto ações integradas visando ao fortalecimento da compreensão das atuais demandas do mercado de trabalho atual. Assim, além da oferta de cursos de atualização nesta área, são oferecidas oficinas de elaboração de curriculo, simulações de entrevista de emprego, workshops com ênfase em empreendedorismo, etc.

c) AtivaMente – Laboratório de Metodologias Ativas

Objetiva despertar e consolidar de práticas pedagógicas capazes de enfrentar as dinâmicas intelectuais, curriculares, acadêmicas, sociais e produtivas do século XXI, possibilitando ao discente a construção da referida consciência cidadã, que se objetiva na elaboração de um conhecimento pertinente e aplicável à sua realidade.

O projeto traz como perspectiva qualificar, metodologicamente e em três etapas – conceitual, procedimental e atitudinal, os docentes das graduações do IFES, focando na ultrapassagem da perspectiva tradicional de ensino e no despertar de competências discentes, tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Projetos Político-Pedagógicos de Cursos.

d) FLORENCE NAS ESCOLAS: Promovendo a integração entre os estudantes Universitários e os da Educação Básica

O projeto tem como objetivo promover a integração entre os estudantes do Ensino Superior com os estudantes e egressos do ensino médio, assim como proporcionar um espaço de informações, conhecimentos, discussões, dicas e orientações relacionadas às carreiras/graduação, empreendedorismo/contexto mercadológico e perfil profissional através da organização de feiras de conhecimentos, orientação profissional, visitas guiadas as instalações da IES e aplicação de provas simuladas nos padrões ENEM.

5.7 Atividades complementares

As Atividades Complementares neste curso pretendem levar os alunos desta Instituição ao desenvolvimento de ações de cunho técnico-científico, sociais e culturais.

Presentes em todos os períodos, as atividades desenvolvidas pelo aluno ocorrem em espaços diferenciados e fora dos horários destinados às atividades de aulas, projeto de extensão, entre outras que estão estabelecidas em seu horário semanal presencial e obrigatório. São contabilizadas 120 horas para as atividades complementares.

A participação em projetos de extensão e pesquisa e programas de monitoria, visam motivar a autonomia do aluno na busca de referenciais teórico-práticos, que viabilizem o desenvolvimento de habilidades e atitudes compatíveis com um profissional sensível, crítico e criativo e participativo, além de conhecer as próprias aptidões entre as diversas áreas possíveis de atuação profissional.

Objetivos das Atividades Acadêmicas Complementares:

- ✓ Desenvolver atividades interdisciplinares em busca do conhecimento, bem como do aprimoramento da capacidade intelectual;
- ✓ Propiciar a busca contínua de informações;
- ✓ Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, de forma ética e construtiva;
- ✓ Incentivar a participação em projetos de iniciação científica e de extensão;
- ✓ Propiciar meios para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais;
- ✓ Permitir a visualização das tendências teóricas e metodológicas inerentes à formação profissional;
- ✓ Proporcionar a integração socioprofissional por meio de projetos de extensão;
- ✓ Desenvolver ações que permitam abordar cientificamente a formação do esteticista;
- ✓ Incentivar atitudes que visem a análise e interpretação da prática da Estética e Cosmética;
- ✓ Desenvolver práticas de reflexão.

5.8 Políticas de Atendimento ao Discente

O corpo discente do Curso Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior será composto por estudantes egressos do ensino médio, em sua maioria oriundos de escolas da capital do Estado, que tem acesso ao curso por meio de vestibulares e outras formas de ingresso (ENEM), assim como, alunos oriundos das vagas disponibilizadas para graduados e transferências externa e interna. Os estudantes do curso, desde seu ingresso ao curso, terão acesso a uma gama

de ações e programas com vistas a desenvolver seu potencial acadêmico e humanístico, em consonância com os princípios filosóficos e educativos da IES.

Algumas ações de apoio discente, visando o acompanhamento e a permanência dodiscente no Instituto Florence de Ensino Superior são executadas por meio do Programa de Apoio e Acompanhamento ao Discente, que articula em suas ações o apoio pedagógico e psicopedagógico ao discente, coordenado pela CAP, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente (NUPAD). Para tanto, caberá a Diretoria Financeira estar responsável pelo Plano de Apoio e Financiamento de Estudos para Alunos Carentes, que atendeà necessidade discente de se manter financeiramente na IES.

Os Programas se propõem a oportunizar aos alunos da instituição incentivos e benefícios que possibilitem o prosseguimento de estudos, assim como proporcionar um efetivoapoio psicossocial aos mesmos, a fim de lidarem melhor com seus recursos e limites.

Os alunos egressos, contam ainda com o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), que monitora o ex-aluno em sua realidade objetiva, considerando o mundo dotrabalho, bem como fomentando seu ingresso em cursos de pós-graduação na Instituição.

Como estratégias de apoio ao corpo discente, destacam-se:

O Programa de Financiamento e Bolsas a alunos Carentes que pretende ser um instrumento capaz de proporcionar apoio psicossocial e pedagógico ao discente com limitaçõesfinanceiras acentuadas, otimizando sua qualidade de vida. Contudo, a política de inclusão de maior relevo consubstancia-se em financiamentos Institucionais (interno e externo), como o PROUNI, FIES e PRAVALER, Crédito Educativo interno e Programa de Descontos Diferenciados (Convênios).

Por fim, tem-se ainda a isenção de taxas, estágio remunerado, bolsas de monitoria,iniciação científica e extensão.

- Financiamentos Institucionais Externos e Internos, visando subsidiar os estudos dos alunos mais carentes. A IES utilizará como recurso as fontes de financiamento oferecidas pelo poder público e também recursos próprios, alocados pela instituição, considerando previamente a sua disponibilidade financeira. No que diz respeito ao financiamento externo, são utilizados recursos do PROUNI, por meio da oferta de bolsasde estudo de 25% a 100%, dentro das regras definidas pelo MEC, FIES e PRAVALERe Programa de

Descontos diferenciados por meio de convênios institucionais.

O Instituto Florence de Ensino Superior propiciará os seguintes benefícios, sempre condicionado aos regulamentos internos e à viabilidade financeira e orçamentária da instituição:

- Crédito Educativo interno e externo - financiamento que atinge um percentual de até 35% do valor da mensalidade;
- Programa de Bolsas de Estudos (Bolsa Empresarial) – informa aos empresários os benefícios facultados pela Lei nº 9.249, de 26.12.95 (Art. 13 § 20,11), permitindo o abatimento das doações efetuadas às instituições de utilidade pública no Imposto de Renda;
- Bolsa de Trabalho – habilita-se o estudante regularmente matriculado na IES que seja comprovadamente carente de recursos financeiros e não possua vínculos empregatíciose esteja cadastrado no Programa Bolsa de Trabalho. Os bolsistas recebem mensalmente uma bolsa de até 50% do valor da mensalidade, abatida diretamente na mesma.

Além destes, são mobilizados outros incentivos visando o estímulo a permanênciado aluno na IES e ao seu desenvolvimento acadêmico:

- Isenção de Taxas – o setor diretamente envolvido com a seleção e o ingresso de discentes oferecerá aos funcionários (filhos de funcionários/ dependentes comprovados) e demais candidatos que apresentarem insuficiência de recursos financeiros, isenção de taxa de inscrição no Concurso Vestibular.
- Bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão – Objetiva articulação do processo ensino/ aprendizagem, como forma de estimular a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos pela Instituição. A bolsa de monitoria tem por objetivo incentivar os alunos que demonstrem aptidão pela docência. A bolsa de iniciação científica tem por objetivo incentivar os alunos que demonstrem interesse e aptidão pela carreira científica, através da participação em projetos de pesquisa. A **bolsa de extensão**contempla a participação dos alunos em atividades deextensão da IES. Estas modalidades de bolsas serão operacionalizadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão (CONEX), tendo como suporte financeiro o Fundo de Amparo a Pesquisa e Extensão/ FAPE.
- Centros Acadêmicos - O Centro Acadêmico é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. Cabe ao CA, entre suas

tarefas, realizar as discussões com os estudantes do curso para encontrar soluções nos problemas enfrentados, seja na relaçãocom os professores, temas vinculados aos conteúdos e currículos dos cursos ou mesmo questões administrativas.

Como foi citado anteriormente, com o intuito de orientar os discentes no que diz a respeito à vida escolar, como notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência; além de servir como atendimento específico para orientar o corpo discente no que diz respeito a problemas deaprendizagem, o Instituto Florence de Ensino Superior possui uma Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente (CAP) e a essa coordenação articula-se o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente (NUPAD).

5.8.1 NUPAD – Núcleo de atendimento psicopedagógico ao discente

O NUPAD tem por objetivos: apoiar e orientar o educando em sua trajetória acadêmica, instrumentalizando-o para construção/ reconstrução do conhecimento e para formação de novos saberes, baseado em critérios de cientificidade, que permitam a atuação consciente do profissional junto ao mundo do trabalho; analisar e encaminhar as demandas dos alunos no quediz respeito às dificuldades de aprendizagem e/ ou financeiras; implementar o programa de Nivelamento Acadêmico que possibilite ao educando condições de equidade e prosseguimento de estudos; orientar os alunos na organização dos diretórios estudantis ou acadêmicos; implementar ações que visem acompanhar os egressos dos cursos da instituição, e desses resultados retroalimentar as propostas pedagógicas dos cursos; fomentar a iniciação científica como princípio pedagógico e educativo dos discentes.

O NUPAD é coordenado por um profissional com formação na área de Estpetica, que terá como suporte os Coordenadores de curso da Faculdade, assim como, dos professores do curso. O atendimento é realizado em horários disponibilizados para este fim.

As principais ações desenvolvidas e orientadas pelo NUPAD são as seguintes:

a) Atendimento extraclasse - o atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelacoordenadoria de curso, pelos professores em regime de trabalho detempo integral e tempo parcial, assim como pelo NUPAD.

b) Fomento a organização Estudantil - o corpo discente tem como órgão de

representação o diretório acadêmico, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES. Ao diretório acadêmico compete indicar os representantes discentes, com a voz e voto, juntoaos órgãos colegiados da IES, vedada a acumulação. Aplicam-se aos representantes estudantisnos órgãos colegiados as seguintes disposições:

- São elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 3 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato; e,
- O exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações escolares.

c) Programa de Nivelamento acadêmico – O Instituto Florence de Ensino Superior busca minimizar as deficiências de formação dos alunos ingressantes na Faculdade por meio de cursos de nivelamento. O Programa de Nivelamento Acadêmico atua junto aos alunos ingressantes nos cursos de Graduação da IES que apresentam dificuldades diversas, detectadaspor meio do processo seletivo de acesso ao ensino superior e durante as primeiras semanas de aula. Nesse sentido, são oferecidos cursos de Nivelamento nas áreas de Português, Matemática e Química, disciplinas básicas que são apontadas pelas Coordenadorias e Docentes como fundamentais.

Dentre as atividades que compõe o Programa de Nivelamento Acadêmico, destacam-se:Acompanhamento individualizado ao estudante em horários alternativos; Plantão tira dúvidas; Plano de trabalho direcionado as dificuldades detectadas, desenvolvido pelos docentes, com apoio da CAP; Intervenção psicopedagógica; Aulas de reforço em horário especial; Atendimento Extraclasse – realizado pela Coordenadoria de Curso, pelos professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo NUPAD. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo aos alunos que estavam temporariamente afastados da vida escolar e àqueles que necessitam de reforço dos conhecimentos básicos adquiridos no ensino médio. Além disso, serão desenvolvidas turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso.

De modo análogo, o Instituto Florence de Ensino Superior propiciará orientação aos alunos que apresentem dificuldades, detectadas por meio do processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do núcleo básico de cada curso. O Programa

de Nivelamento Acadêmico éregido por Regulamento próprio, que está disponível no repositório institucional.

5.8.2 Núcleo de Carreiras e Empregabilidade

O Núcleo de Carreiras e Empregabilidade do Instituto Florence é responsável poroportunizar a integração entre o mercado de trabalho e os alunos e ex-alunos dos cursos de graduação do Instituto Florence, provendo recursos que os auxiliam no processo de inserção e/ou reinserção no mercado de trabalho.

Atua com foco na orientação e planejamento de carreiras, desenvolvendo atividades de formação no âmbito do ensino e da extensão, como o Projeto Life e os projetos Descobrindo Carreiras e Laboratório de Práticas, respectivamente, além da realização de palestras, simulações de processos seletivos e workshops sobre carreiras e empregabilidade.

Dentre as atividades do NCE destaca-se o Programa de acompanhamento de Egressos (PAE) que nasceu da compreensão da IES acerca da grande relevância que sua relação com osalunos não se encerre com o término do curso de Graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional de cada um dos seus concluintes.

Assim, a Instituição manterá o Programa de Educação Continuada em constante sintoniaàs necessidades de aperfeiçoamento e atualização encontradas na prática profissional dos egressos. Para estes, a manutenção do vínculo com a Instituição torna-se interessante, pois representa uma alternativa de prosseguir no meio acadêmico, encontrando incentivos para estudar e produzir, alargando, aprofundando e atualizando seus conhecimentos.

Para a Instituição, essa interação é também importante, pois traz enriquecimento à culturainstitucional e à sua ação pedagógica. Outro aspecto relevante é o envolvimento dos egressos no Programa de Avaliação Institucional. Importantes indicadores são fornecidos, tanto por depoimentos, como pela resolução do questionário Comissão Própria de Avaliação (CPA), umavez que, por meio do formulário, tem-se o diagnóstico da vida profissional do egresso, bem como seu desempenho em concursos, seletivos para empregos, produções científicas, publicações e outros. Tem-se, inclusive, pela resolução do questionário, o entendimento sobre o nível de satisfação dos egressos, a avaliação da qualidade do ensino e adequação dos currículos, nos permitindo levantar e analisar trajetórias profissionais, bem como acompanhar o interesse por estudos de

educação continuada (cursos de capacitação e aperfeiçoamento profissional e de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*).

Deste modo, o Instituto Florence de Ensino Superior, em concordância com o texto constitucional e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9.394/ 96), compreende que a educação superior tem como finalidade precípua a preparação para o trabalho. Nesse sentido, entende como uma dimensão fundamental na avaliação da qualidade de qualquer instituição educacional, a empregabilidade de seus egressos, ou seja, a qualidade da preparação para o trabalho que lhe foi ofertada na academia.

Ressalta-se que todas as contribuições prestadas pelos egressos serão valorizadas, inclusive com medidas de incentivo e apoio, como permissão para uso de biblioteca e laboratórios, participação em projetos de pesquisa e extensão, auxílio para publicações de trabalhos e outros, vinculadas ao Programa de Formação Continuada.

Destaca-se que o contato direto e permanente com os egressos é desenvolvido por um sistema *on-line* (site e redes sociais), através do PAE.

Por meio do PAE, o egresso é informado sobre notícias da sua área de formação, do âmbito científico-técnico, de eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), de atividades de formação continuada, oportunidades de emprego e pós-graduação. A Instituição pretende ainda criar ambientes virtuais de aprendizagem e intercâmbio de informações, como *chats*, listas de discussão e *sites* interativos.

5.8.3 Políticas de inclusão e acessibilidade

Atendendo às exigências da Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que revoga a Portaria nº 1.679/99, e dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e, de credenciamento de instituições, o Instituto Florence de Ensino Superior tem como uma de suas prioridades, a integração da pessoa com deficiência, garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços que oferece à comunidade.

Preocupada em garantir aos alunos com necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a instituição está cuidando para que suas instalações físicas sejam pertinentes atal objetivo.

Tomando como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de

Normas Técnicas, a estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída, está adaptada de acordo com as seguintes preocupações básicas:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para permitir o acesso do estudante com necessidades especiais aos espaços de uso coletivo da Faculdade;
- Vagas em estacionamentos nas proximidades da Faculdade e em estacionamentopróprio;
- Banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso decadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;

Além disso, a instituição se compromete em prover infraestrutura para proporcionar, caso seja solicitado pela pessoa com deficiência, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual e auditiva, nas seguintes condições:

- Para alunos com deficiência visual:
- ✓ Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador,sistema de síntese de voz;
- ✓ Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- ✓ Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- ✓ Software de ampliação de tela do computador;
- ✓ Lupas e réguas de leitura;
- ✓ Scanner acoplado a computador; e
- ✓ Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos emBraille.
- Para alunos com deficiência auditiva:
- ✓ Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- ✓ Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- ✓ Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa; e
- ✓ Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

De forma a propiciar um atendimento diferenciado a pessoas com deficiência física,em conformidade com o Decreto 5.296/04, serão reservados aos mesmos um banheiro específico, áreas especiais para acesso às instalações da instituição (através

de rampas e/ou elevadores) e divulgação, em lugar visível, do curso de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Abaixo, quadro com instalações voltadas para pessoas com deficiências físicas.

Quadro 2: Instalações e Equipamentos para portadores de Necessidades Especiais/Física.

INSTALAÇÕES	ÁREA (m^2)
Banheiro específico para portadores de deficiência física/05 (banheiros)	4,0
EQUIPAMENTOS	**ÁREA (m^2)**
01 - Elevador	3,79

Fonte: Diretoria Administrativa/FLROENCE (2022).

5.9 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O objetivo principal dos processos de auto avaliação no Instituto Florence de Ensino Superior é gerar indicadores para conhecimento da sua realidade, pelos diferentes olhares daqueles que compõe a comunidade e assim poder produzir coletivamente o conjunto de ações voltado para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais que presta. Constituem também o rol de objetivos do auto avaliação da Faculdade:

- produzir conhecimentos sobre o Instituto Florence de Ensino Superior;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;
- Fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais;
- Fornecer informações que venham contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação
- Ampliar a concessão de autonomias na gestão, a partir dos resultados positivos nos diversos setores da comunidade acadêmica;
- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades;
- subsidiar nossa gestão em seus diferentes níveis decisórios com dados relativos às diferentes dimensões e indicadores institucionais;
- subsidiar a atualização do Plano de desenvolvimento Institucional com dados relativos ao andamento das ações estratégicas e o alcance das metas estratégicas.

O projeto possui uma etapa de sensibilização de todos os seguimentos da comunidade acadêmica que ocorrerá de forma presencial e virtual, assim como as formas de apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, na qual podemos destacar, a realização do Fórum de Avaliação, realizado com as lideranças estudantis com o objetivo de socializar e promover a apropriação, acompanhamento e sugestões dos resultados da CPA

Por meio dos processos de autoavaliação, nossa instituição tem uma importante ferramenta para avanços, permitindo identificar a eficácia ou não de nossas práticas, refletir sobre nossas fragilidades e possibilidades, bem como explicitar nossas políticas, objetivos e projetos futuros.

A autoavaliação institucional é desenvolvida pela CPA , seguindo o regulamento elaborado por nossa equipe e contará com o suporte da Direção Geral e Acadêmica, bem como nossos diversos órgãos institucionais. Temos, dentro deste processo, uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica, para que possam entender a relevância, bem como iremos a cada ciclo avaliativo divulgar relatórios para que toda nossa comunidade possa se apropriar dos resultados.

O processo de autoavaliação institucional é realizado em conformidade com os SINAES, que considera a integração, a articulação e a participação de todos os segmentos da instituição, visando a construção de uma prática da avaliação em todas as dimensões institucionais. A CPA coordena a autoavaliação institucional considerandoa metodologia que iremos apresentar aqui.

5.9.1 Objetivos da Autoavaliação Institucional

Um dos objetivos da CPA é de contribuir para a criação de uma cultura de Autoavaliação Institucional em relação aos processos da avaliação em seus diversos

aspectos, tornando-a amplamentedifundida entre a comunidade acadêmica.

5.9.2 Objetivo Geral:

Realizar o levantamento de dados sobre a percepção de todos os segmentos da comunidadeacadêmica do Instituto Florence de Ensino Superior sobre os projetos, setores, cursos e atividades promovidos pela Faculdade.

5.9.3 Objetivos Específicos

- Realizar pesquisas de opinião junto à comunidade acadêmica em relação aos setores,serviços, projetos e processos da instituição;
- Realizar a tabulação e tratamento dos dados obtidos;
- Identificar as fragilidades do Instituto Florence de Ensino Superior;
- Identificar as potencialidades institucionais;
- Redigir relatório de Autoavaliação;
- Informar os resultados aos diversos componentes da comunidade acadêmica;
- Elaborar planos de ação de melhorias.

5.9.4 Público-Alvo

Todos os segmentos da comunidade acadêmica, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, coordenadores de cursos e equipe de direção. A abordagem foi feita simultaneamente e utilizando a mesma ferramenta, porém com instrumentos diferenciados para cada segmento.

5.9.5 Metodologia

Fase 1 – Sensibilização

Esclarecimento dos todos os envolvidos sobre a importância do processo de avaliação, tantono que tange à legislação da Educação Superior, quanto no que diz respeito ao autoconhecimento institucional. Além de visitas às salas de aula, realização de reuniões com direção e com coordenadores de cursos, reuniões de colegiado dos diversos cursos e palestras durante os períodos de planejamento. Em seguida, disponibilização pelo *site*, on-line, 24 horas por dia, durante um período de 30dias, para a comunidade acadêmica responder aos questionários eletrônicos.

Fase 2 – Coleta de dados Propriamente Dita

Recebimento de um e-mail com um link de acesso direto ao *site* para cada participante responder ao questionário eletrônico. Programação de um disparo de e-mails semanais apenas para os retardatários.

Acompanhamento das atividades realizadas pelas coordenações de curso e setoriais. Atendimentos individualizados aos funcionários de serviços gerais, uma vez que não possuem habilidades para manuseio do computador e de navegação da internet.

Fase 3 - Tabulação, Compilação e Geração de Gráficos

Devido ao grande número de questões relacionadas nos questionários eletrônicos, o tratamentoexige um tempo considerável, sendo auxiliado por ferramentas do Microsoft Excel e de bancos de dados.

A ferramenta utilizada gera a maioria dos gráficos. Àqueles que necessitarem de cruzamento de informações, como será o caso da dimensão nº 02 apenas para os cursos de abrangência do Enade decada ano. A elaboração dos gráficos será realizada pela TI (auxílio técnico temporário).

Será oportunizado a todos os setores institucionais a análise e relato dos dados coletados. Podendo os participantes expressar suas críticas, sugestões e elogios, bem como estabelecerem ações a serem realizadas para a otimização dos seus respectivos setores durante o início do ano subsequente dapesquisa. Tal análise será divulgada no presente relatório geral de autoavaliação institucional do ano correspondente à pesquisa.

Fase 4 – Divulgação dos Resultados

Disponibilização dos resultados, de forma que os diferentes segmentos da comunidade oreceberão por meios e em formatos diferentes:

- CPA: reunião ordinária da comissão para análise geral de resultados.
- Acadêmicos: divulgação por meio de slides previamente elaborados pela CPA pelos professores, prevista em calendário acadêmico; poderão acessar os resultados via web, no site institucional; terão acesso, sobretudo aos dados gerais da avaliação, como índices pedagógicos por curso, avaliação dos principais aspectos, etc.
- Docentes: além do relatório divulgado no site, participarão de uma apresentação em reunião de colegiado dos índices pedagógicos

específicos do seu curso antes do dia previsto em calendário acadêmico para a divulgação do relatório geral de Autoavaliação Institucional, bem como de uma prévia de resultados gerais na Semana de Jornada Pedagógica, ocorrida no início dos semestres letivos e, também, prevista em calendário acadêmico.

- Coordenadores: receberão os gráficos relativos aos principais aspectos apenas dos cursos de abrangência do Enade correspondente, além de participarem de uma reunião para análise dos dados junto aos seus respectivos colegiados em março do ano subseqüente à pesquisa.
- Técnicos: terão acesso ao relatório geral no site, além de dados específicos dos diversossetores da instituição para análise dos dados coletados em março do ano subseqüente à pesquisa.
- Diretoria: terão acesso aos demais relatórios, além de relatórios formatados especificamente para subsidiar a tomada de decisões desde o nível estratégico até o nível operacional.
- Todos: apresentação de resultados gerais pela CPA prevista em calendário acadêmico.

5.9.6 Avaliações Oficiais do Curso

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) foi criado pelo pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e implantado em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) que, desde então passaram a contar com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os objetivos da CPA são conduzir o processo de Autoavaliação Institucional, da Avaliaçãodos Cursos de Graduação (ACG) e do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), desde a coleta de dados, análise por setores e cursos, registros, relatos, divulgação e acompanhamento de planosde ação. Ela é composta atualmente por um coordenador e por um representante: docente, discente, administrativo, da ouvidoria interna e da comunidade externa. Reunindo-se ordinariamente semestralmente e extraordinariamente quando necessário.

Sendo assim, os Cursos de Graduação são acompanhados sistematicamente pela CPA por meio de instrumentos que permitem perceber a impressão anual da comunidade acadêmica sobre o Instituto Florence como um todo, bem como que permitem analisar e monitorar semestralmente a autoavaliação do docente, a do discente

e a avaliação do docente pelo discente. Outros instrumentos também aplicados semestralmente são voltados para o acompanhamento dos estudantes ingressantes e concluintes de cada um dos cursos de graduação.

A CPA também auxilia a coordenação do curso, bem como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) na oportunidade das visitas avaliativas *in loco* do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para autorização de funcionamento de cursos, bem como reconhecimento dos mesmos.

Outro processo avaliativo externo acompanhado anualmente pela CPA na Florence é o Enade. Tal acompanhamento envolve a parte operacional do processo, estabelecendo uma ponte entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do Governo Federal encarregado pelo Exame, inscrições de estudantes regulares e irregulares, esclarecimento e ampla divulgação aos estudantes envolvidos no processo junto aos coordenadores dos cursosde acordocom o ano de abrangência.

Outra parte integrante do referido acompanhamento realizado é pedagógica onde, é vigilante junto aos NDEs dos cursos de graduação em relação ao compromisso dos colegiados de desenvolver nos acadêmicos as competências mínimas exigidas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos(DCNs) e as àquelas cujas especificidades são mais locais e que estão inclusas nos Projetos Pedagógicosdos Cursos (PPCs), no decorrer do curso.

As presentes formas de avaliação estão diretamente relacionadas ao Conceito Preliminar dos Cursos (CPCs), bem como ao Índice Geral dos Cursos (IGC) que de uma forma simplificada, corresponde a uma espécie de média entre os primeiros.

Contudo, a CPA e o Procurador Institucional (PI), colaborador que responde pela IES junto ao Portal do e-MEC e ao Inep, se encontram e se colocam sempre numa atitude vigilante e colaborativa com a coordenação dos cursos e seus respectivos NDEs a fim de garantir não só o melhorconceito possível, mas, sobretudo a formação e entrega de profissionais de excelência técnica e humanaque farão a diferença na comunidade a qual estarão inseridos.

5.10 Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é uma atividade complexa, que abrangea mediação de diversas dimensões que influenciam o processo educacional e, portanto, exige uma concepção de avaliação mais abrangente, que não se limita a aferição de notas ou conceitos,obtidos por meio de testes padronizados aplicados ao

final de um período letivo, que visam quantificar o “rendimento” do estudante.

Entende-se que a avaliação da aprendizagem também incide sobre a qualidade do ensino, sobre as metodologias empregadas pelos docentes, sobre a infraestrutura e recursos de aprendizagem disponíveis, além de outros fatores que influenciam o processo didático.

Para tanto, a concepção de avaliação adotada pelo Instituto Florence de Ensino Superior,compreende-se como um processo formativo, dialógico e reflexivo, que aponta para as potencialidades do processo pedagógico e para as efetivas necessidades de aprendizagem do estudante, como um verdadeiro instrumento de gestão da qualidade do ensino.

Portanto, as avaliações contemplam diversas etapas e instrumentos, utilizados pelos professores ao longo do período letivo, a fim de verificar a aquisição dos conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas, tendo um caráter diagnóstico e formativo, através da qual serão detectadas as fragilidades e potencialidades do estudante naquele determinado componente, bem como somativa, a fim de verificar o rendimento do estudante. Os resultados das avaliações são acompanhados pela coordenação do curso e pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP), como indicadores da qualidade do ensino e como ferramentas de planejamento pedagógico.

Conforme o Regimento Interno da Faculdade Florence, a avaliação de desempenho escolar integra o processo de ensino e aprendizagem, como um todo articulado, incidindo sobreo aproveitamento do aluno nas atividades curriculares e de ensino de cada disciplina. É considerado aprovado na disciplina o aluno que alcance conceito igual ou superior a 7,0 (sete)na média das atividades avaliativas realizadas ao longo do período letivo.

A CAP acompanha e orienta o professor na elaboração das atividades avaliativas,fornecendo algumas diretrizes que devem ser observadas na elaboração dos instrumentos avaliativos pelos docentes.

Respeitando o limite mínimo de nota, a verificação da aprendizagem abrange em cada disciplina:

- ✓ Desenvolvimento de capacidades cognitivas (conceituais, procedimentais e atitudinais)e habilidades;
- ✓ Assimilação progressiva do conhecimento;
- ✓ Trabalho individual e/ou em grupos em atividades curriculares de estudo e de aplicaçãode conhecimento.

5.11 Tecnologias de informação e comunicação (TICS) no processo ensino-aprendizagem

O Instituto Florence de Ensino Superior tem trabalhado para cada vez mais ofertar uma educação por aproximação digital com qualidade, para isso tem investido nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tanto na melhoria e ampliação de sua infraestrutura no tocante aquisição de hardwares e de softwares mais potentes e modernos quanto na reorganização do seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), não só no que se refere a recursos humanos, mas sobretudo, e principalmente, com a aquisição de servidores com maior capacidade de armazenamento e programas de aperfeiçoamento de tecnologias educacionais.

No Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior, as TIC constituem-se em elementos norteadores da aprendizagem ao permitirem a interação entre os atores envolvidos favorecendo e enriquecendo os processos de ensino e aprendizagem, tendo em vista as peculiaridades da EaD no que tange a questões como tempo eespaço.

Nesse sentido, a disposição didática dos conteúdos educacionais e as mídias utilizadas na sua produção, permitem ao estudante acessá-los a qualquer tempo e local, por meio de download pois é compromisso desta IES assegurar a inclusão e a acessibilidade digital.

A Educação a Distância no Instituto Florence de Ensino Superior se caracteriza pela intensa incorporação das mídias digitais. Isto significa a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de material didático digital (sites, softwares educacionais, objetos de aprendizagem), o que exige o uso regular de computadores, dispositivos moveis e Internet.

É no AVA que acontece a maior parte do processo de ensino e de aprendizagem por meiodas salas virtuais das disciplinas que apresenta orientações, disponibiliza materiais didáticos, materiais de apoio de aprendizagem, e acontece a interação professores, tutores e discentes. Uma das vantagens de um curso na modalidade a distância é a grande flexibilidade quanto aoshorários de estudos, pois isto coloca o aluno na responsabilidade de gerenciar o seu tempo e o ritmo de estudo de modo a bem atender as atividades de cada disciplina do curso.

Além do uso das TIC no processo de mediação didático-pedagógico, elas também são utilizadas no âmbito acadêmico e administrativo. Para fechamento de

diários, serviços acadêmicos eletrônicos tais como: solicitação de matrícula online, requerimentos online para serviços diversos, dentre outros.

Auxiliando nos processos de ensino e de aprendizagem o curso tem à disposição os laboratórios de informática da IES, com acesso à internet de alta velocidade, possibilitando aos estudantes usufruir dessa tecnologia para estudo e pesquisas valendo-se dos equipamentos e serviços de informática. Possui também equipamentos interligados em rede sem fio de comunicação de alta velocidade (wi-fi). O acesso aos equipamentos de informática encontra-se disponível em quantidade compatível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Todo esse aparato tecnológico de informação e comunicação tem como objetivo ser um instrumento que facilite ao discente, ao longo do seu percurso acadêmico, o diálogo, a interaçãoe a interatividade no processo de ensino e de aprendizagem para que ele alcance os objetivos propostos pelo curso e tenha uma formação de acordo com que foi traçado no perfil profissionaldo egresso.

5.11.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (e-florence-AVA) é uma plataforma virtual onde a utilização de tecnologias e recursos de aprendizagem, e não a presença contínua em salas de aula físicas é a característica fundamental da experiência de aprendizagem. Ele possui interfaces de comunicação e informação que permitem o desenvolvimento, acesso, gestão e mediação pedagógica de conteúdos educacionais em processos de ensino e aprendizagem em um curso totalmente online.

O AVA utilizado é o MOODLE, que dispõe de ferramentas que permitem a interação entre estudantes/tutores e realização de atividades educativas, pois mais importante que a disponibilização de informações é a mediação e a presença qualitativa de tutor e estudantes naconstrução colaborativa do conhecimento.

Neste sentido, e-florence-AVA tem passado por modificações robustas com a implantação de novas funcionalidades e recursos tecnológicos para atender as ofertas de cursose disciplinas na modalidade EaD. Construímos uma nova trilha de aprendizagem visando a interação cada vez maior dos nossos professores e alunos, possibilitando o uso de metodologias ativas dentro do AVA, através de novas ferramentas e recursos disponíveis no Moodle e de ferramentas externas como Google Meet para encontros on-line.

Contamos também com a parceria do Grupo A, da Minha Biblioteca com os

conteúdos que são disponibilizados em unidades de aprendizagem por meio do catálogo do SAGAH, empresa responsável por criar diversos conteúdos de disciplinas para cursos de graduação. Essa plataforma integra-se ao Moodle no nosso AVA e desta forma compõe a disposição didático- pedagógico das disciplinas ofertadas em EaD.

Ao final de cada disciplina é disponibilizada uma pesquisa onde o estudante sinaliza seu grau de satisfação com a respectiva oferta no tocante aos aspectos de mediação pedagógica datutoria, materiais disponibilizados e disposição dos conteúdos. Importante destacar que o resultado dessas avaliações é analisado pela equipe multidisciplinar e coordenação do NEAD para retroalimentação do processo e tomada de decisões. A seguir, apresenta-se imagem da página inicial do AVA do Instituto Florence de Ensino Superior.

A educação à distância do Instituto Florence de Ensino Superior proporciona recursos de aprendizagem em uma plataforma digital, e uma interação entre os educandos, assim como entre eles e o docente/tutor. A interação acontece por meio de tecnologias de informação (mídias digitais, chats, videoconferências), por e-mail e por encontros presenciais e plantões tira-dúvidas.

A disciplina está organizada no AVA e na sua página inicial contém a seção: VAMOS COMEÇAR que disponibiliza dois fóruns, um de apresentação e um tira-dúvidas, e os itens: plano de ensino, link da biblioteca virtual, calendário da disciplina, leia com atenção, informação importante.

Logo em seguida está disposta a trilha de aprendizagem que é composta por no mínimo 4 unidades (2 por bimestre) e máximo 8 (4 por bimestre) dependendo da carga horária de cadadisciplina e o tópico avaliações, sendo que cada unidade contém:

- ✓ Unidade de Aprendizagem (livro-base ou texto-base, apostilas, atividades);
- ✓ Material Didático (textos (livros, artigos) indicações capítulos de estudo, videoaulas, podcast, etc);
- ✓ Aprendendo+ (material para leituras complementares dos assuntos estudados);
- ✓ Fórum Temáticos (disponível durante o período da unidade);
- ✓ Tarefa (proposta de uma atividade sobre temáticas estudadas na unidade);
- ✓ Chat (fale com o tutor);
- ✓ Sugestão do Professor (Indicação de leituras, filmes, documentários, música).

O docente-tutor e o tutor on-line acompanham os discentes nesta trilha de aprendizagem orientando, explicitando as atividades, esclarecendo suas dúvidas e

dando todo suporte dentro do AVA e presencialmente nos plantões tira-dúvidas previamente agendados no cronograma da disciplina.

Os fóruns temáticos são conduzidos pelos tutores on-line e planejados pelo docente-tutor, os tutores são responsáveis pela mediação dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, éfundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentesaos conteúdos e temáticas da aula, dando suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se o estreitamento do vínculo tutor/aluno, dinâmica importante para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

A tarefa é também uma atividade avaliativa podendo ser variável de acordo com a temática de cada unidade e especificidade de cada disciplina, tais como: infográficos, mapas conceituais, estudo de casos, fichamentos, resumos, questionários, exercícios, questões discursivas).

As sugestões de professor são indicações ou mesmo disponibilidade de um material, preferencialmente em mídias digitais, para uma maior amplidão do conhecimento do discente sobre a temática estudada numa perspectiva inter e transdisciplinar. Importante observar comomecanismo de familiarização com o EAD que o discente terá a sua disposição, ao ingressar noAVA, o campo designado: **Conheça o EAD**: Ambientação Virtual no EAD. Guia do Estudante.Tutorial. Como acessar as aulas, como funciona as provas, dúvidas frequentes, entre outros recursos que possibilitam nossos futuros alunos a terem um momento dedicado exclusivamentea conhecer esta nova modalidade de ensino e aprendizagem ofertada pela Florence.

5.11.2 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem

O processo avaliativo se dará de forma processual, contínuo e integrado ao currículo e aaprendizagem. Neste sentido, a avaliação atende, não só a avaliação da aprendizagem, mastambém, na perspectiva pedagógica, responde aos objetivos da disciplina e do curso iniciandodeste a preparação e produção do material didático até a escolha dos instrumentos de avaliação.

Para Leite (2010), quando se verificam outras formas de interação, de relação entre sujeito e objetos de conhecimento ou entre sujeito e recursos tecnológicos de

aprendizagem, define-sea avaliação como inovadora.

Desta forma o processo avaliativo se dará em dois momentos principais, sendo o primeirodesenvolvido ao longo das unidades que compõem o bimestre, sendo dividido em Atividade deDesempenho 1 (AD1) e Atividade de Desempenho 2 (AD2) e o segundo com uma avaliação presencial no final de cada bimestre.

A AD1 é composta por um grupo de atividades referentes a cada unidade de aprendizagem incluindo:

1. Os fóruns que são participativos e interativos, pois os alunos devem participar respondendo e interagindo um com os outros sobre uma questão ou situação proposta;
2. Os exercícios versam sobre o conteúdo estudado na unidade, realizado de forma online, sendode múltipla escolha, composto de cinco questões com cinco alternativas de respostas que permita o desenvolvimento da habilidade do raciocínio;
3. As tarefas são atividades que permitem ao estudante uma possibilidade de revisão do materialestudada na unidade e que permita o desenvolvimento da habilidade da escrita.

A AD2 constitui um desafio profissional, há apenas uma AD2 por disciplina, sendo que a proposta (desafio profissional) é apresentada na primeira semana de aula e o aluno deve postaro a resolução do desafio até uma semana antes da prova presencial. Ainda que o desenvolvimento da atividade possa ser em grupo, cada aluno deve realizar sua postagem. O desafio consiste numa situação-problema que deve instigar o estudante a um contexto reflexivo e a tomar decisões. A situação deve estar contextualizada transportando o aluno para a realidadeque pode ser por ele vivenciada ou em vivências pertinentes aos temas estudados na unidade deaprendizagem e o mundo do trabalho.

A prova será presencial podendo ser impressa ou on-line, realizada em dia e horário previamente definidos, em sala de aula ou nos laboratórios de informática da IES.

Para realizar a avaliação presencial, caso não seja impressa, o estudante deverá entrar no AVA e clicar no item avaliação e por meio de uma senha específica acessar a prova. Esta provaserá composta de 10 questões de múltipla escolha, cada questão vale 0,5 pontos.

Essas questões devem conter, preferencialmente, um texto-base, um enunciado e cinco alternativas. No texto-base pode ser utilizado escritos, figuras, gráficos, tabelas etc. O enunciado deve apresentar clareza e objetividade e pode ser feito

em forma de pergunta ou frasea ser completada ou respondida na alternativa correta. As alternativas devem ser compostas decinco respostas com apenas uma única correta sendo observados a articulação entre elas, o texto-base e o enunciado da questão.

Será considerado aprovado o aluno que ao concluir a disciplina tenha obtido nota igual ou superior a 7,0 (sete). A composição da nota ocorre da seguinte forma:

AD1 + AD2 = (2,0 + 2,0 = 4,0) representa 40% da notaAV = (Nota da prova = 6,0) representa 60% da nota Logo, AD1+AD2+AV = 10,0

Caso o discente não atinja a nota mínima para aprovação, ele poderá realizar uma avaliação substitutiva. Não atingindo a nota mínima (7,0) para aprovação, o aluno seráconsiderado reprovado na disciplina, devendo cursá-la em um próximo período, em regime dedependência.

Caso o aluno, por motivo de doença, não realize a Avaliação da Disciplina (AV), e/ou Avaliação Substitutiva, deverá proceder da seguinte maneira: comparecer à SECAD, no prazode até 72 horas, para registar e comprovar a ocorrência, por meio de boletim médico, o que lheconferirá a justificativa de suas faltas e a possibilidade de realizar a prova numa outra data. Deve ser observada as doenças que se encontram definidas no regimento interno da IES e no plano administrativo e pedagógico do NEaD.

O aluno reprovado poderá ser promovido ao período seguinte com dependência em até quatro disciplinas. O aluno com cinco ou mais dependências, deverá cursá-las primeiro e, posteriormente, obtendo aprovação, prosseguir os estudos no período seguinte.

É atribuída nota zero (0,0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração de trabalhos de verificação parcial, provas ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuição de notas, sem prejuízo de aplicação de sanções previstas no Regimento Interno da instituição.

É garantido ao aluno de Estética a pedido de reconsideração e revisãodas notas atribuídas pelo professor da disciplina ao seu desempenho acadêmico, no prazo de atécinco dias úteis após a divulgação do resultado.

O Instituto Florence de Ensino Superior tem buscado, através da CAP, o desenvolvimentode estratégias que visem estimular o rendimento dos alunos com mais dificuldades, detectadas por meio do processo de avaliação da aprendizagem,

buscando, conjuntamente com os professores e a coordenação do curso, adotar estratégias que elevem a qualidade dos índices deaprendizagem registrados no curso.

5.11.3 Inovação Tecnológica

Em consonância com o perfil do egresso do Curso de estética e cosmética que prevê *"sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, além do domínio das formas consensuais de composição de conflitos, aliado a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem, autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício do curso de Estética e cosmética, a prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania",* articulados com as perspectivas formativas, em destaque a Formação Prático- profissional como componente curricular obrigatório, o Instituto Florence de Ensino, juntamente com a Coordenação e NDE do Curso de Estética e Cosmética utiliza laboratórios com enfoque nas metodologias ativas. Para tanto, o Curso conta com um variado conjunto de equipamentos que permitem ao discente o desenvolvimento de práticas contando com o que há de mais moderno em sua Clínica Escola para os procedimentos estéticos, como descrito abaixo:

a) O **PHILOZON (**Gerador de Ozônio), foi projetado e construído para fornecer consistente e seguramente, concentrações conhecidas de mistura de gás Oxigênio e Ozônio. As concentrações de fornecimento estão alinhadas com as bases científicas e protocolos internacionais. O Gerador de Ozônio Philozon fornece concentrações de Ozônio de 5 a 60 µg/mL, com fluxo de 1 litro porminuto da mistura de Oxigênio e Ozônio. Este equipamento é utilizado nas disciplinas que tratam as fisiopatologias facial, corporal e capilar.

b) O **SONOPULSE III** é um equipamento microcontrolado de ultrassom terapêutico nas frequências de 1 MHz ou 3 MHz desenvolvido para utilização em fisioterapia e estética. Este esquipamento é utilizado para tratamento de recuperação em pós operatório, tratamento de redução de medidas e celulites. É utilizado nas disicplinas de estética corporal.

c) O aparelho **LIPOCAVITY MEDICAL SAN** é conhecido pelos seus resultados emtratamentos para gordura localizada, remodelagem corporal, tratamento de celulite, redução de medidas e hidrolipoclasia. É utilizado nas disicplinas de estética corporal.

d) O **DERMOTONUS SLIM** é um moderno equipamento que utiliza tecnologia de microcontroladores. O DERMOTONUS SLIM é destinado a todos os tipos de terapia por pressão negativa (vácuo). Este equipamento é utilizado nas disciplinas que tratam as fisiopatologias facial, corporal e capilar.

e) **HERTIX THF 1701 RADIOFREQUENCY** é um equipamento de radiofrequência que através de emissão de correntes elétricas de alta frequência forma um campo eletromagnético, gerando calor em contato com a pele estimulando a síntese de colágeno e quebra das células de gordura. Este equipamento é utilizado nas disciplinas que tratam as fisiopatologias facial e corporal.

f) O **NEURODYN ESTHETIC** é um estimulador neuromuscular transcutâneo e percutâneo para tratamentos estéticos faciais e corporais com cinco canais e controles independentes, de intensidade com as seguintes modalidades terapêuticas: corrente aussie (Corrente Alternada de Média Frequência Modulada em Burst), microcorrente polarizada (PMES), corrente polarizada (POL), microcorrente (MENS) e massagem aura. Este equipamento é utilizado nas disciplinas que tratam as fisiopatologias facial, corporal e capilar.

g) O **NEURODYN II** é um estimulador neuromuscular transcutâneo de quatro canais com controles independentes para os tratamentos com: TENS (Estimulação Elétrica Transcutânea - Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation); FES (Estimulação Elétrica Funcional - Functional Electrical Stimulation); corrente russa (Corrente de Média Frequência modulada em Burst). Este equipamento é utilizado nas disciplinas que tratam as fisiopatologias facial e corporal.

h) **SPA E TRATAMENTOS ESTÉTICOS:** Os atendimentos práticos da disciplina de SPA e Tratamentos Estéticos utilizam diversas técnicas para promoção de saúde e bem-estar com finalidades terapêuticas e estéticas: terapias holísticas, cromoterapia, Reiki, massagens e banhos terapêuticos, meditação, aromaterapia, fitoterapia, pantalhas, bambu terapia, massagem com pedras quentes e frias, técnicas de integração corpo e mente. Estes tratamentos são realizados nas disciplinas: Recursos Manuais e Terapias deSPA.

i) **SONOPEEL:** É um equipamento microcontrolado de peeling ultrassônico (PEELING), microcorrente (MENS) e microcorrente galvânica (GMES) desenvolvido para utilização nas áreas de estética, fisioterapia

dermatofuncional, biomedicina estética e medicina estética. O SONOPEEL é um equipamento para limpeza da pele, remoção de impurezas e células mortas através do peeling por ultrassom na frequência de 26,5 kHz que possibilita ainda a aplicação simultânea de terapia combinada, ou seja, emissão do ultrassom juntamente com a estimulação elétrica por microcorrente (alternada ou galvânica). Este equipamento é utilizado nas disciplinas que tratam as fisiopatologias faciais.

5.12 Número de Vagas

De maneira a atender da melhor forma às necessidades acadêmicas das vagas pretendidas, a Faculdade Florence faz investimentos constantes e de forma expressiva em recursos físicos e recursos humanos para oferecer aos seus alunos uma vida acadêmica com conhecimentos de qualidade e com infraestrutura ampla e moderna.

A Faculdade Florence dispõe de locais de convivência, para atividades culturais e de lazer, auditório, biblioteca, complexos sanitários, além de laboratórios didáticos, em quantidade e qualidade adequada, para os períodos de funcionamento do curso instalado, salas de aula equipadas com recursos didáticos o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas. É importante ressaltar que a Instituição dispõe de infraestrutura planejada para portadores de necessidades especiais, de acordo com as legislações vigentes, em especial a Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

O Instituto Florence de Ensino Superior possui salas de aula com capacidade para 54 a 70 alunos, e seus laboratórios comportam entre 20 e 22 alunos. Considerando a existência de outros cursos superior tecnológico na área da saúde ofertados pela IES nos mesmos turnos que o curso de Estética e Cosmética, bem como a oferta regional de professores mestres e doutores com experiência em docência do ensino superior nas áreas temáticas essenciais à Estética e Cosmética, a Instituição optou pela oferta de 120 vagas anuais, por turno para o curso, de forma a garantir a excelência na qualidade do ensino.

5.13 A articulação entre os componentes curriculares ao longo da formação

A sintonia e coerência entre os componentes curriculares do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior é

percetível, com seus componentes curriculares organizados e dispostos com base nos campos interligados de formação e o perfil desejado do egresso. Todos os esforços são despendidos para que, ao longo do curso, o aluno vivencie e adquira habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão de Esteticista e Cosmetólogo, de forma ética, cidadã, consciente, proativa e com espírito inovador e empreendedor.

Cumprindo todas as unidades curriculares do curso, o profissional Esteticista e Cosmetólogo do IFES terá conhecimento de todas as suas áreas de competência, de forma que possa optar pelo campo de atuação de seu primor, além de ter adquirido conhecimento da dinâmica de outros segmentos de mercado que demandam profissionais qualificados. Pela sua natureza de curso de tecnologia, a formação do profissional egresso contempla atividades práticas na maioria dos seus conteúdos curriculares.

Distribuídas de forma equilibrada em cinco períodos, com um total de 30 módulos, nas 2.040 (duas mil e quarenta) horas de oferta, a estrutura curricular do curso de Estética e Cosmética contempla as unidades de ensino necessárias para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas pela quantidade de carga horária total do curso.

As atividades complementares presentes em todos os períodos do curso visam estimular a participação do futuro esteticista em seu processo de formação, ao optar por atividades científicas e culturais para a ampliação e aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação de um profissional comprometido.

Seguindo as tendências mais atuais da Educação, de forma especial as que valorizam a autonomia do aluno e o processo de construção do conhecimento, a instituição incentiva de novas tecnologias aplicadas à aprendizagem, seja para organização dos estudos de forma geral, seja para que os alunos conheçam as possibilidades de educação permanente e continuada que se apresentam aos profissionais desta área, por meio da metodologia de educação à distância. Desta forma, componentes curriculares ofertados na modalidade EaD visam possibilitar a autonomia do aluno com estratégias que integrem tecnologias da informação e comunicação. Esta iniciativa atende às regulamentações da modalidade de educação à distância e os professores contam com o apoio da Coordenação de EaD, responsável por promover a formação continuada dos docentes para que a metodologia de educação à distância ocorra com qualidade.

No curso de Estética e Cosmética, são adotados os pressupostos de que a

interdisciplinaridade é um processo que envolve a integração e o engajamento de professores, pois estes são capazes de superar a fragmentação do ensino possibilitando uma formação que visa a aquisição de habilidades e competências necessárias para enfrentar problemas complexos e globais da realidade atual. Esta premissa permite a abordagem interdisciplinar sem anular a importância da disciplinaridade.

A formação com postura humanista, na perspetiva social e no compromisso ético do indivíduo, cidadão e profissional, que constituem os temas transversais, é desenvolvida no Projeto Life e no e desenvolvimento de projetos de extensão. É importante ressaltar que estes temas são abordados na prática diária do ensino, universalmente.

5.14 Integração do curso com o SUS

A versatilidade da profissão faz do esteticista uma escolha essencial no serviço público, podendo ser aproveitado nos diversos setores da saúde do País. O presente Projeto Pedagógico visa construir um profissional com competências, habilidades e conhecimentos, que atenda as perspectivas e abordagens contemporâneas de formação, pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais que integram a eficiência e a resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS).

O curso busca conduzir os alunos do curso de Estética e Cosmética a “aprender a aprender”, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a viver coletivamente, garantindo a antecipação do cenário de mercado e das necessidades profissionais. Por isso, este projeto pedagógico deve incluir a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade, além da humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

As Atividades Acadêmicas desenvolvidas a partir do desempenho e acréscimo no currículo às atividades da extensão, bem como projetos de extensão, têm por premissa os estudos interdisciplinares que proporcionam aos acadêmicos dos cursos da área da saúde, as vivências: individual e coletiva de aprendizagem, visando ao desenvolvimento de ações integradas, multiprofissionais e preventivas junto à comunidade, fortalecendo a importância da execução e da transformação as práticas profissionais em saúde, preconizadas pelo SUS – Sistema Único de Saúde.

O Projeto de Extensão promove, ainda, uma integração estrita e indissociável

com serviços oferecidos para a sociedade, após o conhecimento conteudista e debates que permeiam todas as disciplinas do curso de Estética e Cosmética.

O curso de Estética desenvolve atividades extensionistas em parcerias com os outros cursos da área da saúde do Instituto Florence nas unidades de saúde, atendendo os pacientes com orientações e procedimentos de cuidado com a pele e terapias capilares.

6 DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização e avaliação do projeto pedagógico do Curso, conforme previsto naResolução do CONAES Nº 01/2010.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensinoconstantes no currículo;
- Analisar periodicamente o PPC e propor alterações para possíveis adequações às Diretrizes Curriculares Nacionais, às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporânease sua articulação com as diretrizes didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria doCurso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

O Núcleo Docente Estruturante é composto, majoritariamente, por professores com titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, pertencentes ao quadro efetivo do curso, comvasta experiência profissional e acadêmica, além do coordenador do Curso, que o preside. Todos os membros do NDE possuem regime de trabalho de tempo parcial

ou integral ao Curso,com carga-horária destinada às atividades do Núcleo. A composição do Núcleo Docente Estruturante encontra-se descrita no quadro abaixo.

Quadro 3. Núcleo docente estruturante (NDE)

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Aline Thays Pinheiro Montelo	Especialista	Integral
Aliny Oliveira Rocha	Mestre	Parcial
Ilithya Rieche Pontes	Especialista	Parcial
Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo	Mestre	Integral
Ailka Barros Barbosa	Especialista	Integral
Francilena Maria Campos Santos Dias	Doutora	Integral

Fonte: Diretoria Acadêmica/FLORENCE (2021)

De acordo com seu Regimento Interno, o NDE reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente por convocação do presidente ou de 2/3 de seus membros paradeliberar assuntos de sua competência. As deliberações do NDE são registradas em atas e exaradas em forma de parecer.

Os membros do NDE são indicados pelo Colegiado do Curso, dentre os docentes com efetiva liderança no curso, com destacada atuação na docência, na pesquisa e produção acadêmica. Os membros do NDE são nomeados por ato da Direção Geral e devem ocupar a função por, pelo menos, 3 anos ininterruptos, de modoa garantir a plena continuidade das atividades do Núcleo.

As eventuais alterações na composição do NDE são realizadas no início de cada semestre letivo, com observância aos critérios da legislação vigente e com base no perfil do corpo docente alocado ao curso, assegurando estratégias que garantam a participação dos membros do corpo docente do curso, sem, contudo, comprometer a continuidade e a qualidadeno processo de acompanhamento do curso.

O Coordenador do Curso tem o papel de proporcionar adequada articulação do NDE com o Colegiado do Curso, com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, a oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a Coordenação do curso oferecer apoio técnico-administrativo ao NDE para o seu plenofuncionamento.

6.2 Equipe multidisciplinar do EAD

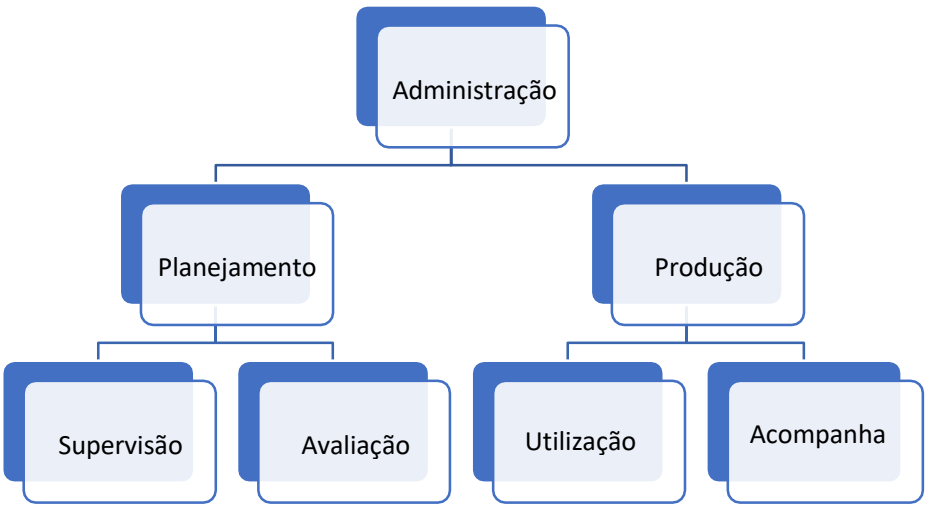
O novo cenário educativo tem se transformado muito nas últimas décadas em

razão das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e seus usos na educação, bem como o uso de metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem. Esse foi o motedecisivo para o crescimento da Educação a Distância no Brasil, não só em cursos presenciais com oferta de carga horária a distância, como também em cursos 100% em EaD.

Essa realidade exigiu novas demandas de construção de cursos na educação superior. Exigiu, também, outras concepções do papel do coordenador de curso, do corpo docente e de setores das IES, como o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) e a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP). Desta forma, o NEAD tem dialogado com esses núcleos ao desenvolver processos tecnológicos e pedagógicos que atendam aos aspectos teórico-epistemológicos e administrativos da educação a distância e desenvolve seu trabalho de forma integrada com os docentes, tutores, coordenadores de curso, programadores, tutoradministrativo e departamentos de gestão acadêmico-administrativa da Instituição.

O NEaD é composto em sua base por uma coordenação geral (administrativa e pedagógica), um desenvolvedor de software (programador) e um tutor administrativo (profissional de tecnologia da Informação), além disso nos últimos anos temos formado uma equipe multidisciplinar que, além desta base, inclui também: coordenador de curso, designer instrucional, professores-conteudistas, tutores presenciais e a distância.

O NEaD tem sete funcionalidades (cf. Figura abaixo) detalhado e seguir, sempre considerando a equipe multidisciplinar que o compõe:



a) Administração

A participação do coordenador do NEaD em todas as fases é necessária. O coordenador responde pelo desenvolvimento do sistema em sua totalidade.

b) Planejamento

É a ação que estabelece os *objetivos*, *metas*, *condições de execução*, *recursos necessários*, *custos*, *cronogramas*, e explicita a *proposta pedagógica*. O planejamento responde às questões: O Que? Como? Quem? Quando? Onde? e quanto? relativas a todas as partes e atividades do sistema. O planejamento de EAD deverá ser feito a partir das reais condições da instituição e dos usuários (clientela/alunos).

c) Produção

É a ação de elaboração do material instrucional multimídia que será disponibilizadoem diferentes tipos de mídia: *arquivos para download, material Interativo on-line, podcasts, vídeos, material impresso, etc*. O material pode ser elaborado em vários formatos: textos básicos, texto didático, manuais de orientação, etc.

A produção é da responsabilidade da equipe multidisciplinar, o material instrucional deve ser didático e muito bem elaborado facilitando a autoaprendizagem e estimulando o aluno a continuar no curso. O texto deve ser claro, simples e objetivo levando oaluno a refletir e a fixar o novo conhecimento. Geralmente, este texto deve ser ilustrado, contendo dicas, resumos do conteúdo que deve ser fixado, exemplos, e exercícios práticos levando em consideração a natureza do conhecimento ensinado.

d) Utilização

A recepção do material por parte dos usuários (alunos) pode ser realizada de várias maneiras: *livre* (não controlada), *organizada* (controlada), *isolada* (limitada), etc. Deve-se, portanto, ter uma equipe de tutores (ou monitores) para garantir a utilização correta do materiale para esclarecer dúvidas e criar estímulos postivios na utilização do material.

e) Supervisão

Em uma perspectiva de EAD, a supervisão assume o objetivo de *orientação* e *incentivo* à formação de grupos de trabalho, etc. A supervisão refere-se ao conjunto de atividades que contribuem para o melhoramento do ensino.

f) Acompanhamento e Avaliação

Tem por objetivo aperfeiçoar e garantir a melhor utilização e o funcionamento do sistema. É indispensável definir na fase de planejamento os *mecanismos* e *instrumentos* que permitirão o acompanhamento e avaliação considerando os objetivos do programa.

6.2.1 São atribuições da Coordenação do NeaD

- Sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica da IES quanto a incorporação da tecnologia da informação e comunicação no seu fazer diário, sugerindo inclusões na política delineada pelo Instituto Florence de Ensino Superior, com vistas a (re) significar a prática de uso das tecnologias da informação e comunicação;
- Estruturar um sistema de formação continuada aos professores e técnico-administrativos quanto ao uso das novas tecnologias da informação, visando o máximo de qualidade e eficiênciana aplicação de ferramentas tecnológicas;
- Desenvolver modelos de capacitação que privilegiem a aprendizagem cooperativa e autônoma;
- Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem da IES.

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, e atua na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância, não se limita apenas a operacionalização dasdisciplinas, mas cria, planeja ações para desenvolvimento de uma plataforma virtual dinâmica e interativa que proporcione ao estudante condições reais de aprendizagem, elabora e selecionaconteúdos e metodologias de ensino, produz atividades avaliativas, promove a interação entre os docentes-tutores e possui plano de ação que envolve atividades gerenciais-acadêmicas, pedagógicas e formativas implementadas e relatórios dessas atividades. Abaixo, o modelo desseplano de ação que é acompanhado pela direção acadêmica que avalia o percentual de cumprimento das ações previstas, identificando as ações cumpridas e não cumpridas, bem como as razões do não cumprimento e a necessidade de replanejamento.

6.3 Do Coordenador do Curso

A coordenadoria de curso de graduação é o órgão executivo responsável pela gestão e planejamento das atividades de natureza acadêmica no âmbito do curso, observando a política interna da faculdade, tendo como titular o coordenador de curso, nomeado pela direção geral esubordinado diretamente a direção acadêmica.

O coordenador do curso é um profissional com formação específica da área do curso, emnível de graduação e com pós-graduação *stricto senso*, em nível de doutorado ou mestrado, comexperiência profissional e acadêmica adequadas para o exercício da função e integrante do corpo docente da IES. O coordenador de curso será assessorado em suas funções pelo coordenador adjunto.

A coordenação do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética é exercida pela

Aline Thays Pinheiro Montelo, que possui graduação em Estética e Cosmética pela Faculdade Pitágoras e possui especialização em Estética Corporal pela Faculdade da Região Serrana (FARESE).

A coordenadora do curso é vinculada ao quadro docente do Instituto Florence de Ensino Superior desde agosto de 2020, exercendo a função de coordenação e como docente. O regimede contratação é de tempo integral (40 horas semanais), destas 10 horas dedicadas a atividades de ensino, planejamento e avaliação e 30 horas dedicadas às atividades de coordenação do curso.

A Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior estabelece, em atuação conjunta com o Colegiado do Curso e com o Núcleo Docente Estruturante, os diferenciais de qualidade do curso, em articulação com os dirigentes,professores, alunos e funcionários, tendo como referência a missão, os objetivos, a vocação e os princípios do Projeto Pedagógico Institucional.

Compete ao Coordenador de Curso:

I Assessorar a Diretoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da Faculdade e do Curso;

II Gerenciar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso e propor sua revisão em face de necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo, mediante a devida aprovação nos órgãos colegiados;

III Supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;

IV Gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento dasatividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horaria das disciplinas;

V Acompanhar o desempenho docente e discente mediante analise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;

VI Promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de atividades deensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

VII Elaborar e gerenciar a implantação de horários e oferta de disciplinas e alocação de professores segundo as diretrizes gerais da Faculdade;

VIII Coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, noâmbito do curso;

IX Fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a elaboração de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dosdiplomas;

X Convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didáticado curso;

XI Adotar "*ad referendum*" em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providenciasindispensáveis ao funcionamento do curso;

XII Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento Interno e as deliberações dos órgãoscolegiados da IES.

O Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior possui uma Coordenadora Geral em regime de trabalho de tempo integral, que participa ativamente das decisões do Curso, acompanha o desempenho dos discentes, participa das reuniões com os representantes discentes, mantem contato direto com os mesmos, seja pelo atendimento presencial na Coordenadoria do Curso, em visita as salas de aula ou por atendimento através de e-mail institucional. Acompanha também o desempenho do corpo docente, através de encontros individuais, reuniões periódicas ou por e-mail e também atravésdos relatórios da Autoavaliação Institucional, administrando as potencialidades do corpodocente, favorecendo a sua integração e melhoria contínua.

A ação da coordenadora é pautada em plano de ação baseado em dados de desempenho do curso, com a indicação de indicadores dos resultados das avaliações internas e externas e analise de elementos do corpo docente e discente, que se constituem em parâmetros para o cursoestabelecer seus objetivos e se aperfeiçoar continuamente. O Coordenador do Curso preside os órgãos colegiados do Curso (Conselho e NDE), alémde participar de outros órgãos superiores da IES. É responsável pela gestão direta do Curso de Estética e Cosmética, através de todas as ações já citadas como também pelo controle de frequência dos discentes e docentes. Participa ativamente junto ao Conselho e ao NDE da atualização do Projeto Pedagógico do Curso e de todas as normas pertinentes ao Curso.

6.4 Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Estética e Cosmética do Instituto Florence de Ensino Superior, atualmente, é composto por 11 docentes/tutor, sendo 5 especialistas (45,45%), 4 mestres (36,36%) e 2 doutores (18,18%). O Instituto Florence de

Ensino Superior prima pela manutenção do seu quadro docente, observando um quantitativo adequado de professores compós-graduação *stricto sensu* (113 professores), aptos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa.

Entretanto, levando em consideração a realidade do Estado do Maranhão no que se refereà oportunidade de oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em todas as áreas e em especial na área da Estética, a manutenção desse padrão tem sido um dos grandes desafios do curso, em que pese o esforço da mantenedora de buscar condições atrativasde trabalho e carreira para docentes com este perfil acadêmico.

No entanto, a perspectiva de crescimento do Estado, ventilada pela instalação de novos empreendimentos no setor produtivo, tem apontado para uma melhoria neste quadro, visto que estão se ampliando os programas e a oferta de vagas em programas já existentes, e ainda atraindo a vinda de professores pós-graduados de outras regiões do país.

O corpo docente do Curso em Tecnologia em Estética e Cosmética é composto de profissionais da região, com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados,como se apresenta a seguir:

Quadro 4. Docentes do Curso de Estética e Cosmética.

	PROFESSORES	TITULAÇÃO	RT[1]
1	Aline Thays Pinheiro Montelo	Especialista	Integral
2	Aliny Oliveira Rocha de Carvalho	Mestre	Parcial
3	Ilithya Rieche Pontes	Especialista	Parcial
4	Ana Luiza Farias Serpa	Mestre	Integral
5	Francilena Maria Campos Santos Dias	Doutora	Integral
6	Ailka Barros Barbosa	Especialista	Integral
7	Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macero	Mestre	Integral
8	Eduarda Gomes Bogea	Doutora	Parcial
9	Ellen Andressa de Alencar Marchão	Especialista	Parcial
10	Alecksia Montelo Figueiredo Serra	Especialista	Parcial

Fonte: Diretoria Acadêmica/FLORENCE (2021)
Legenda[1]: RT = Regime de Trabalho

O regime de contratação dos docentes, sempre sob a égide da legislação trabalhista, obedecerá aos critérios definidos pela instituição, que privilegia a contratação

pelos regimes de Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP), de modo a assumirem responsabilidades por atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, com carga-horária adequada para o desenvolvimento destas atividades.

Na distribuição da jornada horária dos professores estão incluídas, além das tarefas deministração de aulas; preparação, aplicação e correção de provas; testes ou exames; tempo paraorientação discente; participação em projetos de pesquisa e extensão, em atividades culturais, em gestão acadêmica; orientação de trabalho de conclusão de curso, supervisão de estágios e participação em programas de capacitação docente.

Atualmente, o regime de trabalho proposto do corpo docente do curso é de 54,54% (cinquenta e quatro por cento) de professores em regime de Tempo Integral, 45,45% (quarenta e cinco por cento) de professores em regime de Tempo Parcial.

No âmbito da avaliação e gestão docente, há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso do curso, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade paracontextualização de problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizados com relação a interação conteúdo/pratica, promovendo compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, analisando as competências e habilidades inerentes à profissão.

Importante evidenciar que existe para o curso o **Relatório de Estudo Docente** que considera a adequação de nosso corpo docente considerando o perfil do egresso, demonstrandoe justificando a relação entre a experiência no exercício da docência, seu desempenho em sala de aula virtual, nos encontros presenciais, se este for o caso, de modo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitam identificar asdificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características das turmas, apresentar modelos, entre outrasnecessidades, todas elas em relatório elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso e adisposição da Equipe de Avaliadores.

Quadro 5: **Relação de Professores x Disciplinas**

	PROFESSORES	DISCIPLINAS
1	Aline Thays Pinheiro Montelo	Imagem Pessoal, Visagismo e Maquiagem Recursos físicos aplicado a Estética I

2	Aliny Oliveira Rocha	Farmacologia Aplicada à estética Cosmetologia Aplicada à Estética Capilar Cosmetologia Aplicada à Estética Facial e Corporal Intenvenção Estética em Cirurgias Plásticas Projeto Integrador
3	Ilithya Rieche Pontes	Recursos Manuais em Estética Facial Terapias de SPA Cosmetologia Aplicada à Estética Capilar Intervenção Estética em Cirurgias Plásticas Recursos Manuais em Estética Corporal Praticas Integrativas extensionistas(com ponentes A,B e C) Praticas Integrativas extensionistas(com ponentes A,B,C,D e E)
4	Alecksia Montelo Figueiredo Serra	Pratica Clínica Aplicada à Estética Facial Bioquímica Básica Cosmetologia Aplicada à Estética Facial e Corporal Recursos Manuais em Estética Corporal Pratica Integrativa Extensionista(Avaliação de Estética) Pratica Integrativa Extensionista Extra- muro
5	Francilena Maria Campos Santos Dias	Biossegurança e Primeiros Socorros
6	Ailka Barros Barbosa	Fisiologia e Fisiopatologia das Disfunções Estéticas Avaliação e Técnicas em Estética Recursos Físicos Aplicados à Estética I Recursos Físicos Aplicados à estética II
7	Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macero	Bioquímica Básica Citologia e Histologia Mecanismo de Agressão e Defesa Farmacologia Aplicada à Estética

8	Eduarda Gomes Bogea	Nutrição Aplicada e Estética Metodologia Científica (EaD)
11	Ellen Andressa de Alencar Marchão	Introdução à profissão (EaD) Pratica Clínica Visagismo e Capilar
12	Halbert Ferreira Andrade	Gestão, empreendedorismo e marketing em estética (EaD)
13	Mirlenisia Monteiro de Jesus	Psicologia (EaD)

6.5Experiencia Profissional do Docente e Experiência do Exercicío da DocenciaQuadro

6. Produção e Experiência Profissional dos Docentes e Tutores.

	PROFESSORES	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO	PRODUÇÃO CIENTÍFICA
1	Aline Thays Pinheiro Montelo	03 anos	3 anos	4 Participações em Banca de Seletivo;

				04 Organização de Eventos 01 Produção técnica 3 artigos completos publicados
1	Aliny Oliveira Rocha	8 anos na área de Farmácia e 3 anos na área da Estética	2 anos	1 artigo completo publicado e 12 resumos em anais
2	Ilithya Rieche Pontes	7 anos Na Estética	2 anos	1 Patente
3	Alecksia Montelo Figueiredo Serra	1 ano na área de analises clínicas e 4 anos na área da Estética	2 Ano	02 banca de TCC 02 Apresentação de trabalho 02 Orientações de TCC
4	Francilena Maria Campos Santos Dias	10 anos	11 anos	02 artigos completos 02 artigos A1 02 Apresentação de trabalho 07 produção cientifica 02 banca de TCC
5	Ailka Barros Barbosa	8 anos na área de Fisioterapia e na Estética	7 anos	3 artigos completos publicados
6	Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macero	3 anos - Laboratórios de Análises Clínicas	3 Anos Preceptor/ Docente	5 Artigos publicados (A1, A2 e A3); 2 Artigos aceitos (A1 e A2, a publicar); 6 Capítulos de livro; 15 Resumos em anais; 16 Resumos simples.
7	Eduarda Gomes Bogea	10 Anos	7 Anos	05 projeto de pesquisa 03 projeto de extensão 08 artigos completos 01 livro publicado 01 capítulo de livro 11 resumo em Anais 01 artigo aceito p/ publicação 05 apresentação de trabalho 11 participação em banca de TCC

8	Ellen Andressa de Alencar Marchão	4 anos	1 ano	1 artigo completo 1 capítulo de livro
9	Mirlenisia Monteiro de Jesus	18 anos	12 anos	1 capítulos de livro 1 Apresentação de trabalho 1 Orientação TCC

Fonte: Diretoria Acadêmica/FLORENCE (2021)

6.6 Corpo de Tutores

A titulação e formação, bem como a experiência profissional dos tutores indicados para o curso em questão é avaliada conjugando a atividade profissional de tutoria e as atividades exercidas fora dele, sabidamente fundamentais para a melhor atuação dos tutores no exercício do apoio ao docente e ao discente nas atividades acadêmicas. Todos os tutores previstos são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis, no mínimo com graduação, entretanto a maioria possui titulação obtida em pós-graduação lato sensu e *stricto sensu.*

O corpo de tutores proposto do Curso Tecnológo em Estpetica e Cosmética é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados, como se apresenta a seguir:

Quadro 7. Tutores do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

TUTORES	FORMAÇÃO
Ellen Andressa de Alencar Marchão	Especialista
Mirlenisia Monteiro de Jesus Especialista	Especialista
Eduarda Gomes Bogea	Doutora

Fonte: Diretoria Acadêmica/FLORENCE (2021)
Legenda[1]: RT = Regime de Trabalho

Importante evidenciar que existe para o curso o **Relatório de Estudo do Corpode Tutores** que considera a adequação de nosso corpo tutorial considerando o perfil do egresso, demonstrando e justificando a relação entre a experiência no exercício da tutoria, seu desempenho em sala de aula virtual, nos apoio aos encontros presenciais, se este for o caso, demodo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos aderente às características das turmas, entre outras necessidades, todas elas em relatório elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

6.7 Experiência do corpo de tutores em educação à distância.

O Instituto Florence de Ensino Superior introduziu ferramentas tecnológicas que

permitem a organização dos cursos com oferta em EAD da IES. Além disso, direcionou todos os seus serviços para o ambiente virtual, incluindo as áreas de gestão acadêmica, e bibliotecas digitais incentivando o uso pelos alunos através de direcionamento dos conteúdos das disciplinas presenciais para tal acervo.

A utilização de grupos de debate e o incentivo para uso de ferramentas como o Moodle também são sinais de tal preocupação de inserção de tais tecnologias no dia a dia dos docentes/tutores. Com a previsão do desenvolvimento da metodologia EaD na Faculdade, iniciou-se o programa de capacitação. O corpo de tutores recebeu orientações sobre o Ambiente de Aprendizagem Virtual, bem como capacitação para uso das ferramentas existentes como fóruns, blogs e demais utilizadas. Também foram oferecidas oficinas sobre a utilização de mídias em aula bem como capacitações no âmbito pedagógico para preparação de materiais mais atrativos e condizentes com a realidade doaluno de EaD. Além disso, encontros pedagógicos com temáticas voltadas para as TIC foram alvo da preparação.

O Instituto Florence de Ensino Superior apresenta no seu **Relatório de Atuaçãode Tutores**, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstração e justificativas sobre a relação entre a experiência do corpo de tutores previsto em educaçãoa distância e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos,expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

6.8 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, servindo para assessoramento da Diretoria e da coordenadoria de curso para o planejamento, acompanhamento e busca de melhorias contínuas de cada curso do Instituto Florence de EnsinoSuperior.

O Colegiado de Curso tem, no mínimo, a seguinte composição:

- Coordenador do Curso, que o preside;
- Professores que ministram disciplinas no curso;
- Um representante do Corpo Discente, escolhido pelos alunos do mesmo, observados os requisitos para representação discente nos órgãos

colegiados, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre, e extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou a requerimento de 2/3 de seus membros, funcionando suas reuniões com a presença da maioria absoluta de seus membros, com tomada de decisões por maioria simples de votos.

As decisões e/ou proposições do Colegiado à Diretoria, coordenadoria de curso ou aos Conselhos Superiores serão apresentadas na forma de Parecer, baseado na ata da Reunião do mesmo e em outros documentos apresentados, devendo ser assinado pelo Presidente.

O Colegiado de Curso possui as seguintes competências e atribuições, regimentalmente fixadas:

- Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Faculdade e com as normas regimentais;
- Quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;
- Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar entre disciplinas e atividades de distintos cursos;
- Analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vistas a pronunciamentos pedagógico-didático e acadêmico e administrativo;
- Inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional interna e externa, Padrões de Qualidade para Avaliação de Cursos, Avaliação de Cursos (ENADE) e avaliação de Desempenho e Rendimento Acadêmico dos Alunos no Cursocom vistos aos procedimentos acadêmicos;
- Analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP.

6.9 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e à distância),

docentes ecoordenadores de curso a distância

O planejamento de todo curso e de cada disciplina em EaD acontece emconjunto com todos os docentes-tutores, coordenador do curso e a coordenação do NEAD possibilitando a interação e a mediação de todos os envolvidos no processo educacional, considerando sempre a especificidade de cada disciplina, os recursos e ferramentais digitais disponíveis para que haja o bom desempenho do docente-tutor em cada disciplina atentando sempre para o que está disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A coordenação do NEAD faz além do planejamento, a avaliação periódica dessa interação para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores. Essa interação tem como base a proposta pedagógica do curso, presente no PPC, que enfatiza uma formação integral e humanizadora construída por meio da implementação de um currículo contextualizado, multi, inter e transdisciplinar, e que prima pela ética, pelo respeito a diversidade/pluralidade humana, garantindo o acesso, permanência e sucesso dos educandos.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem.Além dos docentes-tutores e dos estudantes, os coordenadores de curso têm acesso ao AVA e acompanham o percurso formativo dos discentes nestas disciplinas, o que propicia uma grandeinteração com todos envolvidos no processo.

Assim a interação entre os diversos membros envolvidos no processo ensino aprendizagem ocorre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (A. Para efetivar essa interlocução, serão utilizados os seguintes recursos:

- ✓ Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, caixa de mensagens, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, videoaulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros; encontros presenciais, chats, suporte presencial, por telefone e e-mail ematerial impresso e/ou digital.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes- tutores, que mediarão o processo de aprendizagem. As videoaulas têm como principal objetivo apresentar em formato de imagem e som o conteúdo disponível, em material impresso, no formato de texto no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os tutores serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-

aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos fóruns de discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entrealuno e tutor. Nos fóruns, os alunos poderão emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimirdúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os docentes-tutores acompanham essas discussões e respondem eventuais dúvidas e postam suas considerações a respeito das discussões. Além disso, a interação também acontece pelo chat e caixa de correio eletrônico, dentro do AVA.

Os tutores também estarão à disposição dos alunos em plantões tira-dúvidas ou encontrospresenciais nos dias e horários pré-definidos, no calendário acadêmico, que será entregue ao aluno em formato impresso e ficará disponível no portal da instituição. O principal objetivo desses encontros é promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas no planejamento de cada disciplina, sejam elas teóricas ou práticas.

6.9.1 Núcleo de educação à distância – NEAD

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos, disciplinas e atividades de educaçãoa distância na Instituição, em extensão, graduação e pós-graduação, e encontra-seligado a Direção Acadêmica dentro do organograma institucional e acadêmico da IES.O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos, disciplinas e atividades de educaçãoa distância na Instituição, em extensão, graduação e pós-graduação, e encontra-seligado a Direção Acadêmica dentro do organograma institucional e acadêmico da IES.A missão do NEaD é estender e ampliar a prestação dos serviços educacionais do Instituto Florence de Ensino Superior, mantendo o padrão de qualidade de ensino e atendimento aos alunos que tem caracterizado o instituto nestes anos todos de seu funcionamento.

Com a finalidade de manter a identidade da Instituição, considerando sempre o desenvolvimento de seu projeto institucional, o NEaD tem mantido uma produtiva interação e uma estreita colaboração com os cursos presenciais, por meio de ações estratégicas de sua equipe multidisciplinar, coordenadores de cursos, Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

O foco na formação integral dos alunos é o mote principal da gestão do NEaD com o acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas pelos cursos, tutores e alunos e desenvolvimento de projetos pedagógicos, a fim de promover o aprimoramento

das disciplinas e cursos ofertados em EaD.

Existe sempre a preocupação de criar projetos pedagógicos inovadores adotandotecnologias educacionais de ponta promovendo uma educação de qualidade tantonos cursos de graduação como nos de pós-graduação. A instituição tem investido na ampliação e modernização de sua infraestrutura física e tecnológica e o NEaD tem passado por essas transformações visando sempre oferecer melhores condições de trabalho para os docentes e para nossa sua equipe.

7 DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

7.1. Instalações Gerais

O Instituto Florence de Ensino Superior dispõe de uma área com cerca de, 6.756,45 m², localizado no endereço Rua Rio Branco 216, Centro - São Luís - MA. Todas as dependências do imóvel foram adequadas em seus acessos e áreas internas para melhor atender ao Decreto 5.296/04, facilitando o acesso e uso das instalações por portadores de necessidades especiais. Nas proximidades da instituição já se encontra instalado um bom setor de serviços, contando com lanchonetes, livrarias, papelarias, restaurantes e *self-service*.

Todas as dependências do Instituto Florence de Ensino Superior estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos cursos da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

Os ambientes atendem as exigências específicas do ensino superior, são amplos e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades dos cursos projetados pela IES. No que diz respeito à dimensão, providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas na instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se equipamentos, sempre que necessário.

A IES prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira.

Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso as instituições mantem pessoal adequado e material de limpeza disponível.

As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais.

7.2. Instalações Administrativas

Para realizar o atendimento de alunos e visitantes foi destinada uma sala de secretaria Geral com cerca de 36,28 m², uma secretaria de apoio com 16,14m² de acesso restrito para registro de notas e arquivos administrativos e pedagógicos e uma sala da direção acadêmica com 16,22m².

São destinadas 03 (três) salas com cerca de 10,20m² cada, sendo uma disponível para atendimentos psicopedagógicos, outra para reuniões com a Comissão Própria de Avaliação – conforme exigência do INEP -, e outra para o técnico de informática.

A IES dispõe ainda de salas específicas para o diretor geral, diretor acadêmico e diretor administrativo-financeiro e coordenações conforme quadro abaixo:

Quadro 8: Demonstrativo das Instalações Administrativas do Instituto Florence de Ensino Superior

DESCRIÇÃO	ÁREA (M^2)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Direção Acadêmica	16,22	8:00 às 22:00
Secretaria de apoio	16,14	8:00 às 22:00
Sala para registro de notas e arquivos	46,00	8:00 às 22:00
Sala de espera/recepção	36,28	8:00 às 22:00
Biblioteca	436,97	8:00 às 22:00
Tesouraria	17,52	8:00 às 20:00
Sala para atendimentos psicopedagógicos	10,20	8:00 às 22:00
Sala coordenação de Odontologia	10,07	8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00

Sala coordenação de Estética	7,94	8:00 às 12:00 e 18:00 às 22:00
Sala coordenação de Fisioterapia e Nutrição	10,82	8:00 às 12:00 e 18:00 às 22:00
Sala coordenação de Enfermagem	10,32	8:00 às 12:00 e 18:00 às 22:00
Sala coordenação Biomedicina e Farmácia	11,31	8:00 às 12:00 e 18:00 às 22:00
Sala coordenação Medicina Veterinária		8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
Sala coordenação Administração e Ciências Contábeis		8:00 às 12:00 e 18:00 às 22:00
Sala coordenação do Direito		8:00 às 12:00 e 18:00 às 22:00
Sala Conex/CAP	12,31	08:00 às 22:00
Sala de Reuniões	21,07	8:00 às 22:00
Sala para o Técnico de Informática / NTI	39,15	8:00 às 22:00
Sala do Diretor Geral	32,24	8:00 às 22:00
Sala do Diretor Operacional	19,23	8:00 às 22:00
Sala do Diretor Jurídico	11,65	8:00 às 22:00
Sala do Diretor Administrativo e Financeiro	20,33	8:00 às 22:00
Sala Departamento de Recursos Humanos	31,69	8:00 às 22:00

Fonte: Direção Administrativa/FLORENCE (2023)

7.3 Núcleo de Educação a Distância e Espaço da Equipe Multidisciplinar

O NEaD localiza-se no prédio do Núcleo Integrado de Prática Jurídica (NIPJ), nele encontramos: sala da coordenação, laboratórios de informática, sala de docentes, sala de atendimento ao estudante, salas de aulas e o estúdio de gravações e edições de vídeo, e na sede da faculdade, está o restante de sua estrutura, que consta de mais um laboratório, secretaria acadêmica, biblioteca. O NEaD, no NIPJ, tem a seguinte composição:

1) Laboratório;
2) Auditório;
3) Cabines de transmissão;
4) Sala da coordenação
5) Sala de docentes
6) Estúdio de gravação e edição de vídeos
7) Gabinetes de trabalho docente de tempo integral
8) NEAD – Núcleo de Educação a Distância
9) Sala da Equipe Multidisciplinar

7.4 Instalações para Docentes e Coordenação do Curso

Visando proporcionar um ambiente de trabalho favorável e confortável, o quadro docente dispõe de 02 (duas) salas reservadas para os professores e 01 sala descanso, a primeira com 72,79 m2, devidamente climatizada, e equipada com computadores de última geração com acesso à Internet banda larga (Wireless), sofás de apoio, mesas para reuniões em grupo e armários de uso individual São destinados também 02 (dois) banheiros para uso exclusivo dos professores, sendo um masculino e um feminino. A segunda sala com 14,20 m2 devidamente climatizada com acesso à Internet banda larga (Wireless), sofá de apoio, para descanso com vestiário e armários de uso coletivo e 01 banheiro com chuveiro. A terceira sala com 30,00 m2 devidamente climatizada, e equipada com 09 (nove) computadores de última geração com acesso à Internet banda larga (Wireless), mesa para reuniões em grupo e armários de uso individual.

A IES conta ainda com sala de reuniões para o NDE, com ambiente climatizado e equipada com mesa de reuniões, cadeiras, armários para guarda de arquivos, documentos e materiais de expediente.

A infraestrutura da Faculdade está formatada para abranger as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme necessidades especificas essas atividades. Portanto, dispõe de 07 (sete) Gabinetes de trabalho para Professores Tempo Integral, equipados com mobiliários de apoio como Computadores de última geração, acesso à Internet banda larga (*Wireless*) aparelhos de ar-condicionado, mesas e cadeiras. Estes espaços contam ainda com limpeza, boa iluminação, acessibilidade para pacientes portadores de necessidades especiais, conservação e comodidade. O Instituto Florence de Ensino Superior assume a responsabilidade pela constante adequação destes gabinetes conforme necessidade que decorrerá com o andamento do curso.

A faculdade dispõe de salas específicas para coordenação de curso. Para o curso de Enfermagem, a sala da coordenação dispõe de uma área com cerca de 10,32 m2, devidamente instalada e equipada de forma a subsidiar as atividades administrativas e o atendimento a docentes, discentes e visitantes da instituição de ensino, seja individualmente, ou em reuniões.

A IES conta ainda com sala de reuniões para o NDE, com ambiente climatizado e equipada com mesa de reuniões, cadeiras, armários para guarda de arquivos, documentos e materiais de expediente.

Quadro 9: Sala de Reunião do NDE

DESCRIÇÃO	ÁREA (M²)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Sala principal de NDE	31,02	7:30 às 22:00
Sala auxiliar do NDE	9,96	7:30 às22:00
Banheiros exclusivos	3.60	7:30 às 22:00
Gabinetes para Professores em TI	8.40	7:30 às 22:00

Fonte: Direção Administrativa/FLORENCE (2023).

7.5 Salas de Aula

A infraestrutura da Faculdade está formatada especificamente para atividades de ensino, dispondo inicialmente de 34 salas de aula com área média entre 54m² a 70m² cada, devidamente climatizadas, com iluminação adequada e com quadros brancos. Os alunos dispõem de carteiras individuais, reservado o espaço de 1m² por aluno, dispondo também de acesso à Internet banda-larga via rede Wireless, além do acesso através da intranet da IES, aos bancos de dados, artigos eletrônicos e ao acervo da biblioteca.

Ao professor reserva-se uma mesa de trabalho, cadeira acolchoada tipo Diretor, quadro branco e data show fixo.

Quadro 10: Sala de Aula

DESCRIÇÃO	ÁREA (M²)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Sala Matriz 201 a 204		7:30 às 22:00
Sala Matriz 301 a 319	54 a 74	7:30 às 22:00
Sala NPIJ 01 a 14	30 a 74	7:30 às 22:00

Fonte: Direção Administrativa/FLORENCE (2023).

7.6 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A IES conta com três laboratórios de informática, divididos da seguinte forma:

- Laboratório 01: com 30 computadores com internet banda larga;
- Laboratório 02: com 26 computadores também com banda larga;

Além destes, a IES conta com outros terminais para consulta de atendimento ao aluno, localizados na biblioteca, totalizando 89 terminais. A IES disponibiliza ainda acesso a rede wifi em suas instalações para todos os estudantes, que, deste modo, podem acessar a rede de qualquer ponto da IES, por meio de dispositivos móveis e notebooks.

Quadro 11: Especificação da Informática

ESPECIFICAÇÃO	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
LABORATÓRIO PRINCIPAL (INTERNET 1GB BANDA LARGA)	COMPUTADORES	30
	LICENÇAS WIN VISTA HOME	30
	LICENÇAS WIN SEVEN HOME	30
	OFFICE 2007 HOME STUDENT	30
	OFFICE 2010 HOME STUDENT	30
LABORATÓRIO 2 (1º ANDAR) (INTERNET 1GB BANDA LARGA)	COMPUTADORES	26
	LICENÇAS WIN SEVEN HOME	26
	OFFICE 2007 HOME STUDENT	26
	OFFICE 2010 HOME STUDENT	26
TERMINAL CONSULTA BIBLIOTECA	COMPUTADORES	3
	O.S. LINUX - UBUNTU	3
	OFFICE 2007 HOME STUDENT	3
	BR OFFICE 2 O.S. LINUX - UBUNTU	3
	PONTOS DE REDE WIFI	34
	DATASHOW (comp/tc/ms/som/DVD-RW)	20
	TELEVISÕES 29"	3
	TELEVISÕES 42"	1
	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA	2
	MICROFONE	2
	APARELHO DE DVD	2
	SERVIDOR SISTEMA ACADÊMICO	1
	SERVIDOR DE E-MAIL	1
	SERVIDOR DE ARQUIVO/DHCP	1
	CFTV	1
	LINK FAULT 4MB	1
	LINK FAULT 1MB (administrativo)	1
	COMPUTADORES ADMINISTRATIVO	186
	IMPRESSORAS	4

	COLOR	
	IMPRESSORA LASER	8
	PARQUE TOTAL DE COMPUTADORES EM REDE	366

Fonte: Direção Administrativa/FLORENCE (2023)

7.7 Laboratórios da Área da Saúde

O Instituto Florence de Ensino Superior conta com uma ampla gama de laboratórios que são comuns a todos os cursos da área de saúde, enquanto outros destinam-se a atividades mais específicas. A gestão desses laboratórios está sob a responsabilidade do Coordenador de Laboratórios, que auxilia diretamente os professores na preparação de material para as aulas práticas, bem como funcionários auxiliares encarregados da organização e limpeza dos materiais e equipamentos dos laboratórios.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta, nos turnos matutino, vespertino e noturno dependendo da necessidade, podendo ainda funcionar aos sábados conforme cronograma de aulas práticas. É obrigatório o uso de bata ou jaleco para a permanência nos laboratórios, bem como a adoção das medidas de biossegurança adequadas a cada ambiente, conforme normas contidas no regimento dos laboratórios. A estes laboratórios, integra-se salas de apoio laboratorial, onde os alunos podem deixar seus materiais em armários específicos, e onde há a preparação dos materiais necessários para as aulas práticas.

A manutenção dos equipamentos é realizada periodicamente por técnico especializado (antes do início das aulas de cada semestre letivo) ou quando houver necessidade.

Documentos com os detalhes das instalações, equipamentos, vidrarias, reagentes, materiais de insumo e materiais didáticos dos laboratórios encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais.

7.8 Descrição dos Laboratórios Multidisciplinares

Quadro 12: Laboratórios Multidisciplinares

Descrição	Área (m^2)
Sala da Coordenação de laboratórios e clínicas	15,14

Laboratório Multidisciplinar I	68,80
Laboratório Multidisciplinar II	44,08
Laboratório Multidisciplinar III	73,40
Laboratório Multidisciplinar IV	65,91
Laboratório Multidisciplinar V	53,02
Laboratório Multidisciplinar VI	30,91
Laboratório Multidisciplinar VII	29,73
Laboratório Multidisciplinar VIII	76,39
Laboratório Multidisciplinar IX	34,10
Laboratório Fly	49,44
Laboratório Fitofármaco	20,15
Laboratório de Controle de Qualidade	35,14
Laboratório Cosmético I	20,69
Laboratório Cosmético II	22,35

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Multidisciplinar I

Disciplinas: Química Geral, Físico-química, Química Analítica; Bromatologia e Bioquímica Básica

Área física: 68,80 m^2

Capacidade de atendimento: 35 alunos

Disposição do Laboratório:

- Laboratório com 04 bancadas central para a realização das aulas

práticas;

- Duas capelas de exaustão de gases;
- Um chuveiro lava olhos;
- Um quadro para explanação da aula;
- Bancadas laterais com uma pia para lavagem de mãos e equipamentos;
- Armários;
- Conexão de rede/wifi

Quadro 13: Laboratórios Multidisciplinar I

Cód.	Especificações	Qtde.
1.	Aparelho para eletroforese	01
2.	Agitador magnético	01
3.	Balança SEMI Analitica ADVENTURE OHAUS	02
4.	Balança analítica eletrônica SHIMADZU	01
5.	Banho-Maria 0 a 120°	01
6.	Bomba a vácuo	02
7.	Capela de exaustão de gases Grande	02
8.	Cronômetros	01
9.	Fotocolorímetro	01
10.	Geladeira	01
11.	Magneto (para homogeneização de soluções)	05
12.	Peagâmetro de Bancada	01
13.	Peagâmetro de Vidro (portátil)	05
14.	Placa de agitação e aquecimento	01
15.	Suporte para Bureta	06
16.	Termômetro	02

	graduado até 200°C	
17.	Espectofõtometro SP-20	01
18.	Manta Aquecedora 220V	01
19.	Polarímetro	01
20.	Lava Olhos de Emergência	01
21.	Lixeiras	02
22.	Ar condicionado de 48 BTUS	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Multidisciplinar II

Disciplinas: Anatomia Sistêmica e Fisiologia Humana

Área física: 44,08 m^2

Capacidade de atendimento: 25 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 04 bancadas central para realização das aulas práticas;
- ✓ Armários para peças anatômicas;
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Laboratório Multidisciplinar III

Disciplina: Anatomia Sistêmica / Peças Orgânicas

Área física: 73,40 m^2

Capacidade de atendimento: 40 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 06 bancadas de inox para a realização das aulas práticas;
- ✓ 02 pias para lavagem das mãos;
- ✓ Um chuveiro lava olhos;
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Laboratório Multidisciplinar IV

Disciplinas: Anatomia Sistêmica e Fisiologia Humana

Área física: 65,91 m^2

Capacidade de atendimento: 40 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 04 bancadas de granito para a realização das aulas práticas;
- ✓ Armários para peças anatômicas;
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ Tv com monitor touch screen com programa de anatomia 3D
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 14: Laboratórios Multidisciplinar II, III e IV

Cod	Especificações	tde.
1.	Anatomytreiner	1
2.	Aparelho para medir pressão arterial	0
3.	Braço	4
4.	Cabeça	1
5.	Cérebro	3
6.	Cérebro com artérias 9 partes.	1
7.	Cérebro neuro anatômico, 8 partes	3
8.	Circulação Sanguínea	1
9.	Coluna vertebral	4
10.	Coração	5
11.	Coração com diafragma	1
12.	Coração funcional e sistema circulatório	1
13.	Crânio	1
14.	Crânio com encaixe versão anatômica	1
15.	Crânio com encéfalo, 8 partes	2
16.	Esqueleto clássico	2
17.	Esqueleto da perna	2
1	Esqueleto desarticulado	

8.		1
19.	Esqueleto do braço	2
20.	Esqueleto Humano	2
21.	Estetoscópio	0
22.	Estômago, 2 partes	
23.	Estrutura óssea	2
24.	Estrutura óssea do crânio, 6 peças	1
25.	Fígado	3
26.	Fígado com vesícula biliar, pâncreas e duodeno	1
27.	Figura muscular com sexo dual, 45 partes	1
28.	Glândulas Endócrinas	1
29.	Kit com 42 vértebras	1
30.	Kit com 5 vértebras	1
31.	Kit com 5 vértebras	1
32.	Laringe	1
33.	Laringe, 2 partes	5
34.	Meio esqueleto desarticulado, 52 peças	2
35.	Mini torso em 12 partes	1
36.	Muscletrainer	1
37.	Musculatura humana dorsal	1
38.	Musculatura humana frontal	1
39.	Nariz e órgão olfativo	1
40.	Neurotraine	1
41.	Olho	3
42.	Olho 5x o tamanho natural, 11 partes	1
43.	Olho functional	1
44.	Olho, 6 vezes o tamanho natural, 6 partes.	3
45.	Órgãos da Fala	1
4	Órgãos Internos	

6.		1
47.	Orgâos Pelvicos Feminino	1
48.	Órgãos pélvicos Masculino	1
49.	Órgãos Respiratórios	2
50.	Ouvido	7
51.	Pele modelo em bloco	1
52.	Pélvico Feminino	3
53.	Pélvis feminina, duas partes	1
54.	Pélvis masculine	1
55.	Pélvis masculino, 2 partes.	4
56.	Pulmão	1
57.	Pulmão, 7 partes	2
58.	Rins	5
59.	Rins, néfrons, vasos sanguineos e corpúsculo renal	1
60.	Sangue Composição	1
61.	Seção lateral da cabeça com 4 partes	1
62.	Série mini juntas	1
63.	Sistema Digestivo	3
64.	Sistema digestivo 3vezes, 3 partes	1
65.	Sistema Linfático	1
66.	Sistema Muscular	2
67.	Sistema Nervoso	2
68.	Sistema nervoso ½ do tamanho natural	1
69.	Sistema Nervoso Central	1
70.	Sistema Nervoso Frontal	1
71.	Sistema Nervoso Posterior	1
72.	Sistema Nervoso Vegetativo	1
73.	Sistema Urinário	1
7	Sistema Vascular	

4.		1
75.	Tecido Muscular	1
76.	Torso	1
77.	Torso clássico aberto, 18 partes	1
78.	Torso muscular em tamanho natural, 27 partes	1
79.	Articulação Joelho	1
80.	Articulação Escápula	1
81.	Articulação Mão direita	1
82.	Articulação Pé direito	1

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023)

Laboratório Multidisciplinar V

Disciplinas: Microbiologia Básica e Clínica

Área física: 53,02 m^2

Capacidade de atendimento: 25 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 03 bancadas de granito (para a realização das aulas práticas);
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ 01 pia para lavagem das mãos;
- ✓ Um chuveiro lava olhos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 15: Laboratórios Multidisciplinar V

Cód.	Especificações	Qtde.
1.	Alça de platina	02
2.	Autoclave de 21 litros	01
3.	Autoclave de 12 litros	01
4.	Balança	01
5.	Lamparina	02
6.	Centrífuga até 4000 rpm	01
7.	Estufa	03

	bacteriológica	
8.	Cabina de Fluxo Laminar	01
9.	Geladeira	01
10.	Freezer	01
11.	Microscópio binoculares	20
12.	Chuveiro lava olhos	01
13.	Micro-ondas	01
14.	Ar-condicionado de 36000 BTUS	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Multidisciplinar VI

Disciplinas: Imunologia e Hematologia

Área física: 30,91 m^2

Capacidade de atendimento: 20 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 02 bancadas de granito (para a realização das aulas práticas);
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ 01 pia para lavagem das mãos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 16: Laboratórios Multidisciplinar VI

Cód.	Especificações	Qtde.
1.	Célula 100 X	01
2.	Microscopio Nikon com Câmera	01
4.	Tv LCD 42 ‘	01
5.	Microscópios	20
6.	Agitador magnético	01
7.	Centrifuga FANEN	01
8.	Banho Maria Hematologico	01
9.	Espectofotomentro	01

	SP22	
10.	Ar Condiconado 36000 BTUS	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2022)

Laboratório Multidisciplinar VII

Disciplinas: Farmacologia e Toxicologia

Área física: 29,73 m^2

Capacidade de atendimento: 20 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 04 bancadas de granito (medindo 2m e 1 bancada lateral de 5m para a realização das aulas práticas);
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ 01 pia para lavagem das mãos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 17: Laboratórios Multidisciplinar VII

Cód.	Especificações	Qtde.
1.	Balança semi analítica	02
2.	Banho-Maria	01
3.	Capela de exaustão de gases	01
4.	Estufa de secagem	01
5.	Peagmetro de Bancada	01
6.	Agitador Magnético com Aqquecimento	02

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023)

Laboratório Multidisciplinar VIII

Disciplinas: Citologia, Histologia; Embriologia e Genética e Patologia

Área física: 76,39 m^2

Capacidade de atendimento: 40 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 05 bancadas de granito (para a realização das aulas práticas);
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ 01 pia para lavagem das mãos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 18: Laboratórios Multidisciplinar VIII

Cód.	Especificações	Qtde
1.	Microscópio	30
2.	Microscópio Nikon com Câmera	01
3.	TV LCD 42	01
4.	Contador diferencial de células Marca CELM	01
5.	Deionizador	01
6.	Diluidor Marca CELM	01
7.	Centrífuga	01
8.	Analisador Bioquímico CELM-SB - 190	01
9.	Braço para punção venosa	01
10.	Contador manual de Células	04
11.	Microcentrifugadora	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2022).

Laboratório Multidisciplinar IX

Disciplinas: Parasitologia Geral e Clínica

Área física: 56,06 m^2

Capacidade de atendimento: 40 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 06 bancadas de granito (para a realização das aulas práticas);
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ 01 pia para lavagem das mãos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 19: Laboratórios Multidisciplinar IX

Cód.	Especificações	Qtde.
1.	Microscopios Binocular	30

	Bioval L2000A	
2.	Microscópio Nikon com Câmera	01
3.	TV LCD 50	01
4.	Atlas Parasitologico	06
5.	CONJUTO DE LAMINAS DE PARASITOLOGIA	02
6.	Banheiro (Fezes)	01
7.	Deionizador	01
8.	Lavador Automático de Pipetas	01
9.	Estufa de Esterilização	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Fly

Disciplinas: Desenvolvimento de metodologia ativas, projetos e empreendedorismo

Área física: 49,44 m^2

Capacidade de atendimento: 25 alunos;

Disposição do Laboratório:

- Laboratório com 08 mesas de apoio;
- Um quadro para explanação da aula;
- Um quadro de vidro
- Conexão de rede/wifi

Quadro 20: Laboratório FLY

CÓD.	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Impressora 3D	01
2	Computadores	07
3	TV LCD 50	01
4	Ar condicionado 30000 btus	1
5	Mesa de trabalho	08
6	Cadeiras	08
7	Arquibancada de madeira	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Fitofármacos

Disciplinas: Farmacologia, Bromatologia, análises ambientais

Área física: 20,15 m²

Capacidade de atendimento: 25 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 03 bancadas de granito para a realização das aulas práticas;
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ Uma pia para lavagem das mãos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 21: Laboratório Fitofármaco

CÓD.	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Balão fundo chato de 100 ml	10
2	Balão fundo chato de 250 ml	10
3	Balão fundo chato de 500 ml	05
4	Balão fundo chato de 1000 ml	02
5	Becker de 50 ml	20
6	Becker de 100 ml	10
7	Becker de 250 ml	05
8	Becker de 500 ml	05
9	Erlenmayer de 50 ml	15
10	Erlenmayer de 100 ml	10
11	Erlenmayer de 250 ml	10
12	Erlenmayer de 500 ml	10
13	Funil de Separação 125 ml	10
14	Funil de Separação 250 ml	05
15	Funil de Separação 500 ml	05
16	Funil analítico	10
17	Funil analítico	10
18	Funil de Buchner	05
19	Gral e pistilo 150	05
20	Gral e pistilo 180 ml	05

21	Gral e pistilo 500 ml	01
22	Proveta de 10 ml	05
23	Proveta de 25 ml	05
24	Proveta de 50 ml	05
25	Suporte Universal	05
26	Vidro de Relógio	05
27	Vidro de Relógio	10
28	Pêra de Borracha	05
29	Pipetas de 5 ml	10
30	Pipetas de 10 ml	10
31	Pipetas de 20 ml	20
32	Balança semi-analitica	02
33	Rotaevaporador	01
34	Lixeiras	02
35	Ar condicionado 24000 btus	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Controle de Qualidade

Disciplinas: controle de medicamentos, Bioquímica

Área física: 35,14 m^2

Capacidade de atendimento: 35 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 05 bancadas de granito para a realização das aulas práticas;
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ Uma pia para lavagem das mãos;
- ✓ Um chuveiro lava olhos,
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 22: Laboratório Controle de Qualidade

CÓD.	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Aparelho para determinação de ponto de Fusão 03 provas	01
2	Polarimetro Rotacional Circular (02 escalas)	01
3	Refratômetro de bancada tipo ABB 0-95% BRIX	01

4	Viscosimetro Tipo Cup FORD em Aluminio	01
5	Aparelho para teste de Friabilidade	01
6	Desintegrador de Comprimidos	01
7	Dissolutor de comprimidos 299-1	01
8	Dessecador a Vacuo	01
9	Durometro para comprimidos Manual Portatil	01
10	Balança semi-analítica	02
11	Estufa para esterilização	01
12	Câmara UV	01
13	Osmose reversa	01
14	Forno mufla EDGCON 220 V	01
15	Chapa aquecedora	01
16	Bomba à vácuo 220 v	01
17	Capela de exaustão 220 v	01
18	Dessecador de vidro	01
19	Lixeiras	02
20	Ar condicionado 30000 btus	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Cosmético I

Disciplinas: Farmacobotônica, Homeopatia

Área física: 20,69 m^2

Capacidade de atendimento: 25 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 04 bancadas de granito para a realização das aulas práticas;
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ Uma pia para lavagem das mãos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 23: Laboratório Cosmético I

CÓD.	ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE
1	Seladora Blister Compact	01
2	M120 Capsulas ciclo A00/01/2/3/04	01
3	Dosador para Pellets Sendo 10%	01

	Omeprazol e 8,5% Omezaprol	
4	Forma Ovoplus para 12 óvulos pequeno	01
5	Forma para Suppplus 12 supositórios Adulto	01
6	Blister 00/0-1/2-3/4 10 cápsula triplo	1000
7	Balança Analítica	01
8	Balança semi-analitica	02
9	Agitador Magnético com aquecimento	01
10	Calice de 2000 ml	02
11	Calice de 500 ml	05
12	Cálices de 125 ml	20
13	Becker de 100 ml	10
14	Becker de 50 ml	10
15	Lixeiras	02
16	Ar condicionado 30000 btus	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

Laboratório Cosmético II

Disciplinas: Cosmetologia, Farmacologia

Área física: 22,35 m^2

Capacidade de atendimento: 30 alunos;

Disposição do Laboratório:

- ✓ Laboratório com 04 bancadas de granito para a realização das aulas práticas;
- ✓ Um quadro para explanação da aula;
- ✓ Uma pia para lavagem das mãos;
- ✓ Conexão de rede/wifi

Quadro 24: Laboratório Cosmético II

CÓD.	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Folhas de alumínio	1000
2	Blister 00/0-1/2-3/4 10 cps triplo	1000
3	Balança semi-Analitica	02
4	Agitador Magnético com aquecimento	01
5	Phmetro de bancada	01

6	Bancos Madeira	10
7	Calice de 2000 ml	02
8	Calice de 500 ml	05
9	Cálices de 125 ml	20
10	Becker de 100 ml	10
11	Becker de 50 ml	10
12	Lixeiras	02
13	Ar condicionado 24000 BTUS	01

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

7.9 Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios específicos do curso de Enfermagem possuem instalações adequadas para atenderem as necessidades de formação teórico-prática do curso e aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e são dotados de equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT, nos seguintes aspectos:

- Espaço físico adequado com, no mínimo, um metro quadrado por aluno;
- Salas com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
- Instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento de alunos, professores e funcionários;
- Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática;
- Plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelos laboratórios;

O curso de Estética e Cosmética da Faculdade Florence possui uma estrutura laboratorial adequada e de qualidade, compatível com o número de alunos por equipamentos para as aulas práticas. Além disso, os laboratórios contam sempre com equipamentos selecionados e dimensionados para o desenvolvimento/atendimento das atividades do curso, envolvendo atividades de iniciação científica e extensão, apoio aos trabalhos de conclusão de curso, apoio às atividades de estágio supervisionado bem como proporcionar suporte a quaisquer outras atividades acadêmicas que deles necessitem.

Os laboratórios possuem equipamentos de biossegurança como: os EPIs

(equipamentos de proteção individual): luvas, gorros, máscaras, protetor facial, jaleco, além dos EPCs (equipamentos de proteção complementar): chuveiro de emergência e lava olhos, descarte de material perfuro cortante, material para primeiros socorros, extintores de incêndio e emblemas educativos de segurança.

Os laboratórios contam com regulamentos específicos, destinados à realização das aulas. Os laboratórios específicos para o Curso de Enfermagem, em relação à área física, equipamentos, rotinas e protocolos e técnicos de laboratórios, atendem plenamente às necessidades do curso, de acordo com os padrões de qualidade e as normas de biossegurança.

A IES possui laboratórios equipados e organizados de acordo com as especificidades de cada disciplina ou grupo de disciplinas, o que propicia a inter-relação entre os diversos conteúdos trabalhados ao longo de todo o curso.

Todas as atividades acadêmicas desenvolvidas nos laboratórios estão sob a supervisão de um corpo docente qualificado, seguindo os horários definidos pela coordenação do curso.

Quadro 25: Laboratórios Específicos

Descrição	Área (m^2)
Laboratório Centro Cirúrgico	
Laboratório Realístico I	31,17
Laboratório Realístico II	18,92
Laboratório Enfermaria	82,71
Consultório I	11,58
Consultório II	10,83
Consultório III	10,66
Consultório IV/Ginecológico	15,29
Consultório de Triagem	13,02

O Curso Enfermagem dispõe da seguinte estrutura para a execução das atividades acadêmicas:

Núcleo de Simulação Realística

- **Área física:** 515,00 m²
- **Capacidade de atendimento:** 80 alunos

Disposição do Laboratório:

- Recepção principal;
- 04 consultórios;
- 05 banheiros;
- Sala de estudo;
- Sala Realística I;
- Sala Realística II;
- Enfermaria;
- 03 Vestiários;
- DML;
- Expurgo;
- Ginásio de Fisioterapia.

Quadro 26: Recepção do Centro Realístico

Cód.	Especificações	Qtde.
1. 1	Computador	02
2. 2	Bancada	01
3. 3	Cadeiras	02
4. 4	Bebedouro	01
5. 5	Lixeiras	02
6. 6	Longarina de três lugares	05
7. 7	Ar-condicionado 24 btus	02
8. 8	Banheiros	02

Quadro 27: Sala Simulação Realística I

Cód.	Especificações	Qtde.
9. 1	Bancada com	01

	02 pias	
2	Cama	01
3	Boneco de simulação realística	01
4	Monitor cardíaco	01
5	Simulador DEA (desfibrilador externo automático	01
6	Bomba de infusão	01
7	Régua de oxigênio tripla	01
8	Carrinho de emergência com oxigênio e medicações	01
9	Lixeiras	02
10	Ar-condicionado 24 btus	02
11	Sala de comando de simulação	01
12	Televisão de 50 polegadas	02

Quadro 28: Sala Simulação Realística II

Cód.	Especificações	Qtde.
1	Bancada com 01 pia	01
2	Cama	01
3	Boneco de simulação	01
4	Simulador DEA (desfibrilador externo automático	01
5	Bomba de infusão	01
6	Régua de oxigênio tripla	01

7	Carrinho de emergência com oxigênio e medicações	01
8	Lixeiras	02
9	Ar-condicionado 24 btus	01
10	Televisão de 50 polegadas	01

Quadro 29: Sala de Enfermaria

Cód.	Especificações	Qtde.
1	Bancada com 02 pias	01
2	01 Pia de lavagem das mãos	01
3	Cama	05
4	Boneco de simulação	05
5	Régua de oxigênio tripla	08
6	Carrinho de emergência com oxigênio e medicações	01
7	Lixeiras	04
8	Ar-condicionado 30 btus	03
9	Televisão de 32 polegadas	01

Quadro 30: Sala de Estudo

Cód.	Especificações	Qtde.
10. 1	Mesa redonda com cadeiras	01
2	Computadores	02
3	Lixeiras	02
4	Ar-condicionado 18 btus	01

Quadro 31: Consultórios 1 ao 3

Cód.	Especificações	Qtde.
1	Mesa escritório cadeiras	03
2	Computadores	03
3	Maca	03
4	Pias	03
5	Lixeiras	06
6	Balança	03
7	Escada com 02 degraus	03
8	Ar-condicionado 24 btus	03

Quadro 32: Consultório 4

Cód.	Especificações	Qtde.
11. 1	Mesa escritório cadeiras	01
2	Computador	01
3	Maca ginecológica	01
4	Foco ginecológico	01
5	Pia	01
6	Banheiro	01
7	Lixeiras	03
8	Balança	01
9	Escada com 02 degraus	01
10	Ar-condicionado 24 btus	01

LABORATÓRIO CENTRO CIRÚRGICO

- Área física: 46,55 m^2

- **Capacidade de atendimento:** 40 alunos

Quadro 31: Centro Cirúrgico

Cód.	Especificações	Qtde.
1	Mesa cirúrgica	01
2	Foco cirúrgico	01
3	Bomba de infusão	01
4	Régua de oxigênio tripla	01
5	Maca	01
6	Lixeiras	06
7	Escada com 02 degraus	01
8	Ar-condicionado 30 btus	01

7.10 Políticas de Atualização e Expansão dos Laboratórios

Anualmente são revistas todas as necessidades de aquisição, expansão e atualização física e digital da Instituição de Ensino Superior - IES. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem no início de cada semestre letivo, mais especificamente nos meses de janeiro e julho de cada ano, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais, com o objetivo principal de atender à proposta pedagógica dos cursos e da instituição.

As ações tomadas na hora de avaliar ou melhorar determinados equipamentos parte, inicialmente, da constatação de inoperabilidade de determinado equipamento. Assim, por meio de formulário, os responsáveis pela manutenção serão acionados para realizar vistoria e possível ação corretiva.

Neste sentido, é de extrema importância a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Florence, que está diretamente ligada ao registo de possíveis falhas e mal funcionamento dos equipamentos acima relatados, e é o órgão responsável pela avaliação da satisfação dos diversos setores da Instituição de Ensino Superior.

A manutenção e atualização dos equipamentos tecnológicos da Faculdade Florence é realizada preventivamente com inspeções e vistorias, realizadas independentemente de defeitos aparentes. Os equipamentos que demonstram fadiga ou imperfeições, são substituídos ou atualizados antes do problema se agravar, para evitar riscos e custos

maiores. Há também a manutenção corretiva, realizada a partir da solicitação dos usuários.

As solicitações de manutenção e atualização corretiva são encaminhadas a Diretoria Geral e Departamento de TI, que administra os serviços e defere as solicitações e na medida em que chegam, são introduzidas na programação de trabalho conforme sua urgência ou emergência. Os serviços de manutenções e atualização corretivas de menor relevância são realizados regularmente em todas as dependências da Instituição, internas e externas pela própria equipe de TI. A Instituição possui profissionais terceirizados para realizar a manutenção periódica, sistema acadêmico, projetores, internet, equipamentos tecnológicos.

7.11 Normas Gerais de Utilização dos Laboratórios e Clínicas

Para os exercícios das atividades clínicas será exigido de todos os docentes, discentes, técnico de laboratórios e pessoal de apoio, aparência compatível com as normas de higiene como: cabelos presos e unhas curtas, além do uso de roupa e sapatos brancos, bem como a utilização dos EPIs (jaleco de gola alta, manga longa com elástico no punho, gorro, máscara, pro pé, óculos de proteção) indicados para o desenvolvimento de cada procedimento. Todos deverão portar também, crachá de identificação, removendo adornos (anéis, relógio e pulseiras) durante todas as fases do atendimento.

Será vedado o acesso de estranhos (acompanhantes) às salas de aula, laboratórios, clínicas, central de esterilização e área de expurgo. Os EPIs, adequados, são de uso obrigatório para o desenvolvimento de qualquer procedimento em laboratórios e clínicas. O uso dos EPIs é limitado às áreas de atuação, sendo, portanto, proibido circular com os mesmos em corredores, sala da coordenação, cantina e outros.

Não será permitido o uso de telefones celulares em clínica, assim, como, em sala de aula. É necessário respeitar as regras hierárquicas, levando em consideração seus respetivos cargos. Protocolos específicos de utilização e biossegurança estão elencados nas normas de utilização de laboratórios do Instituto Florence de Ensino.

7.12 Biblioteca

Para armazenar e disponibilizar o acervo bibliográfico da instituição conta com uma biblioteca central e uma setorial, reserva-se uma área de biblioteca apropriada as atividades de estudo individual, à pesquisa e à reunião de grupos de estudo, com cerca de 498,00 m², dispondo internamente de uma área (balcão fechado) para atendimento técnico-administrativo referente à recepção e entrega de livros, devidamente catalogados e cadastrados pela bibliotecária em sistema gerencial específico com código de barras.

Serão disponibilizados, inicialmente, 26 computadores para a consulta à base de dados do acervo da biblioteca por parte dos alunos, os quais terão livre acesso ao mesmo, que irá contar, inicialmente, com 22.516 livros (dispostos em estantes adequadas), 1.075revistas/ periódicos científicos e 2.463 CDS, fitas de vídeo/DVD

À biblioteca reserva-se, também, 02 bancadas de estudos individuais com 09 posições (baias) 09 salas fechadas para estudos em grupo, 25 mesas de quatro lugares para estudos em grupo na área comum da biblioteca.

A expansão do acervo será feita na proporção de pelo menos 01 (um) livro da bibliografia básica para cada 9 (nove) alunos e a atualização será feita anualmente, de acordo com solicitação formal do corpo docente.

No tocante ao plano de expansão da IES, a biblioteca passará por ampliação do seu espaço físico a fim de atender a demanda de alunos e ascensão da faculdade em razão da grande procura por seus cursos. As ampliações fazem parte do plano de expansão institucional elaborado para atender as metas especificadas no PDI no período de 2021 a 2025.

Quadro 33: Infraestrutura da Biblioteca

INFRAESTRUTURA	Área	Capacidade
Disponibilização do Acervo	117,40 m²	10.000 livros
Leitura	164,59 m²	60 alunos
Estudo individual	4,5 m²	12 alunos
Estudo em grupo	12 m²	04 alunos/sala
Acesso à Internet	3m²	11 comp.
Circulação	9m²	-

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

O acervo da biblioteca do Instituto Florence de Ensino Superior é totalmente disponibilizado ao usuário, sendo que todo acervo classificado, uma vez tombado, é disponibilizado aos usuários da biblioteca. Disponibiliza aos discentes um ambiente adequado ao estudo individual, num total de 12 unidades e previsão de expansão de mais quinze posições para estudos individuais.

Analogamente, a biblioteca da IES conta com instalações específicas adequadas para estudos de grupos, num total de 08 salas e previsão de expansão de mais cinco ambientes. Funcionará de segunda a sexta-feira em horário integral, das 08:00h às 22:00h, e aos sábados, das 08:00h às 12:00h.

7.12.1 Política de Atualização do Acervo

A ampliação e atualização do acervo de livros e periódicos é feita através de orçamento anual e desembolso mensal, mediante a informação do corpo docente e demandas específicas, centralizadas através da bibliotecária, que promove a aquisição e renovação periódica do acervo. O Instituto Florence de Ensino Superior conta, em seu orçamento, com uma rubrica que possibilita a reposição mensal, à qual se soma a aquisição semestral.

O aspecto qualitativo do acervo é avaliado pelos especialistas que compõe o NDE da Instituição, com o acompanhamento da literatura especializada existente e produzida, adaptando-se às características do curso, às condições de acesso dos estudantes a esta literatura quanto ao domínio de conhecimentos e terminologias mais atualizadas na área.

A política de aquisição de acervos determinar-se-á pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando acesso à bibliografia básica do curso, em número e conteúdo.

A ampliação do acervo ocorre gradativamente de acordo com o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização do acervo da área, com planejamento de expansão anual, em títulos novos, edições novas e número de exemplares complementares.

Com a política de aquisição, o número de exemplares define-se a partir dos parâmetros estabelecidos pelo MEC para cada curso de graduação, além de livros mais especializados para os professores e para os alunos de pós-graduação, quando houver.

O acervo bibliográfico é constantemente atualizado, por indicação dos professores, por solicitação dos NDE's ou colegiado dos cursos ou por sugestão de alunos, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos das disciplinas que compõem as diretrizes curriculares dos cursos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de extensão e de iniciação científica.

7.12.2 Acervo Geral

A biblioteca oferece aos alunos do curso de Biomedicina acesso a periódicos impressos e on-line e indexados a bases de dados gratuitas que podem ser acessadas dos terminais da biblioteca ou por meio do site da Faculdade no link da biblioteca. Os periódicos especializados disponíveis para a área de Biomedicina encontram-se listados abaixo:

Quadro 34: Lista de Livros Específico da Enfermagem

BIBLIOGRAFIAS

Anais da Academia Brasileira de Ciências
Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia
Brazilian Journal of Medical and Biological Research
Brazilian Journal of Microbiology
Cadernos da Escola de Saúde
Genetics and Molecular Biology – Publicação da Sociedade Brasileira de Genética
Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial
Jornal Brasileiro de Pneumologia
Physis: Revista de Saúde Coletiva
Revista Acta Biomedica Brasiliensia
Revista Biomédica del Instituto Nacional de Salud
Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (Brazilian Journal of Hematology and Hemotherapy)
Revista Cubana de Investigaciones Biomédicas
Revista Cubana de Medicina Tropical
Revista da Biologia da USP
Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Journal of the Brazilian Society of Tropical Medicine)
Revista de Ensino de Bioquímica da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq)
Revista Ibero-Latinoamericana de Parasitologia
Revista Nature Medicine
Revista Radiologia Brasileira (Órgão Científico do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem)
SaBios-Revista de Saúde e Biologia
The Brazilian Journal of Infectious Diseases

7.12.3 Informatização da Biblioteca e Serviços

A biblioteca encontra-se totalmente informatizada e integrada com o sistema de processamento de dados da Faculdade. Nas dependências da biblioteca encontram-se onze equipamentos disponíveis aos usuários para consultar o acervo e realizar pesquisas associadas.

A biblioteca oferece aos seus usuários bases de dados de acesso livre, estando previsto em seu orçamento a aquisição de novas bases, ao longo do curso de graduação.

Podem inscrever-se na biblioteca os alunos, professores e funcionários da IES.

A inscrição é feita na Recepção da Biblioteca, mediante a apresentação do cartão de matrícula, carteira funcional ou carteira de identidade.

A biblioteca oferece os seguintes serviços de acesso à informação:

- Serviço de referência – Atendimento direto ao usuário: orientação no uso do sistema de bibliotecas, disseminação seletiva da informação, orientação na elaboração de referências bibliográficas e na apresentação normativa de trabalhos acadêmicos, produção de ficha catalográfica para trabalhos de conclusão de curso.

- Empréstimo – local e domiciliar
- Serviço de comutação bibliográfica – Possibilita o fornecimento de cópias de artigos de periódicos existentes em outras Bibliotecas do território nacional.
- Internet –onze computadores para acesso à Internet.
- Acesso a base de dados.

Para consulta, pesquisa ou empréstimo, o usuário deverá utilizar-se dos terminais de consulta e dirigir-se ao balcão para solicitar o material selecionado. O acesso às estantes é fechado, somente os docentes e pessoal técnico da biblioteca tem acesso direto. O usuário poderá solicitar renovação do empréstimo, caso não haja reserva do material.

O acervo de livros está agrupado de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU). Os periódicos estão agrupados em ordem alfabética de título. Os multimeios (CD-ROM, Fitas de vídeo e DVDs) devem ser solicitados no balcão. A biblioteca disponibiliza de serviço de orientação bibliográfica, além de suporte para digitação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.

7.12.4 Pessoal Técnico-Administrativo

A biblioteca do Instituto Florence de Ensino Superior conta com 01 bibliotecária contratada em regime de tempo integral, 02 bibliotecárias auxiliares em regime parcial e 04 auxiliares de biblioteca. Compete à bibliotecária-chefe, a administração e atualização da biblioteca, de seu acervo, bem como a integração da unidade com os seus usuários, discentes, docentes e/ou pessoal técnico e administrativo.

7.13 Bibliotecas Virtuais

O Instituto Florence de Ensino Superior possui atualmente contrato vigente com duas Bibliotecas Virtuais: “Minha Biblioteca” e “Biblioteca A”. O amplo e multidisciplinar acervo digital disponível atende plenamente às indicações bibliográficas básicas e complementares, referidas nos programas das disciplinas.

As bibliotecas virtuais disponibilizam o acesso à títulos que podem ser lidos e pesquisados on-line, livros personalizados e sob demanda e consultoria em conteúdo e metodologia educacionais, dentre outros. Também promovem a atualização permanente do acervo da Biblioteca, a partir da disponibilização de novas edições e lançamentos. Ferramentas que enriquecem e agilizam a pesquisa e/ou estudo estão disponíveis, como pesquisa inteligente, marcadores de páginas, anotações personalizadas; e impressões de páginas avulsas e/ou capítulos avulsos (opcional). Além da leitura digital dos livros, a

plataforma oferece aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a experiência de leitura. Alguns exemplos: Acesso em tablets (iPad e sistema Android); Seleção de livros favoritos; Anotações eletrônicas nas páginas; Compartilhamento de conteúdo em redes sociais (Facebook e Twitter); Disponibilidade de acesso 24 (vinte e quatro) horas, 7 (sete) dias por semana.

O Instituto Florence disponibiliza para a comunidade acadêmica mais de 10.000 (dez mil) títulos que podem ser acessados virtualmente nas Bibliotecas Virtuais. As obras, de diferentes editoras, estão disponíveis no site www.florence.edu.br, acessando a área do aluno ou do professor, no link Biblioteca. Elas poderão ser acessadas 24 (vinte e quatro) horas por dia a partir de qualquer computador com acesso à Internet, em diversas áreas de conhecimento.

7.14 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência - PCD

Atendendo às exigências da Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que revoga a Portaria nº 1.679/99, e dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e, de credenciamento de instituições, o Instituto Florence de Ensino Superior tem como uma de suas prioridades, a integração da pessoa com deficiência, garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços oferecem à comunidade.

Preocupada em garantir aos alunos com necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a instituição está cuidando para que suas instalações físicas sejam pertinentes a tal objetivo.

Tomando como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída, está adaptada de acordo com as seguintes preocupações básicas:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para permitir o acesso do estudante com necessidades especiais aos espaços de uso coletivo da Faculdade;
- Vagas em estacionamentos nas proximidades da Faculdade e em estacionamento próprio;
- Banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;

- Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;

Além disso, a instituição se compromete em prover infraestrutura para proporcionar, caso seja solicitado pela pessoa com deficiência, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual e auditiva, nas seguintes condições:

Para alunos com deficiência visual:

- ✓ Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz;
- ✓ Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- ✓ Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- ✓ Software de ampliação de tela do computador;
- ✓ Lupas e réguas de leitura;
- ✓ Scanner acoplado a computador; e
- ✓ Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para alunos com deficiência auditiva:

- ✓ Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- ✓ Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- ✓ Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa; e
- ✓ Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva.

De forma a propiciar um atendimento diferenciado a pessoas com deficiência física, em conformidade com o Decreto 5.296/04, serão reservados aos mesmos um banheiro específico, áreas especiais para acesso às instalações da instituição (através de rampas e/ou elevadores) e divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Abaixo, quadro com instalações voltadas para pessoas com deficiências físicas.

Quadro 35: Instalações e Equipamentos para portadores de Necessidades Especiais/Física

INSTALAÇÕES	ÁREA (M²)
Banheiro específico para portadores de deficiência física/05 (banheiros)	4,0
EQUIPAMENTOS	**ÁREA (M²)**
01 – Elevador	3,79

Fonte: Diretoria Administrativa/FLROENCE (2023).

7.15 Instalações e Infraestrutura de Serviços

7.15.1 Instalações Sanitárias e Vestiários

Reserva-se banheiros para alunos (07 conjuntos femininos com 8.5m2 cada, e 07 masculinos, com 8.5m² cada), além de 02 vestiários masculinos com 04 cabines de 22.50m² e feminino com 05 cabines de 22.50m² e lavatórios para o pessoal de apoio e serviços gerais, conforme quadro abaixo:

Quadro 36: Instalações – Banheiros e Vestiário

INSTALAÇÕES	ÁREA (M²)
Banheiros para alunos - Conjunto masculino (06 banheiros)	8.50
Banheiros para alunos - Conjunto masculino (02 banheiros)	9,50
Banheiros para alunos - Conjunto feminino (07 banheiros)	8.50
Banheiros para alunos - Conjunto feminino (02 banheiros)	9,50
Vestiário Masculino -04 cabines/banheiro	22.50
Vestiário Feminino – 05 cabines/banheiro	22.50
Banheiros/lavatórios para apoio e serviços gerais	5.00

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2022).

7.15.2 Áreas de Convivência e Infraestrutura para o Desenvolvimento de Atividades de Recreação e Culturais

A Faculdade conta com área de convivência, com cerca de 111,50m2, arejado e,

decorado de forma a proporcionar um ambiente de descontração e sociabilização por parte de alunos, professores e funcionários da instituição.

7.15.3 Infraestruturas de Alimentação e de Outros Serviços

O Instituto Florence de Ensino Superior conta com serviços próprios e terceirizados para a manutenção e conservação das instalações físicas e conservação dos equipamentos. Disponibiliza para toda a comunidade acadêmica serviços terceirizados de reprografia (com respeito às leis de propriedade intelectual), lanchonete e telefones públicos, áreas para depósito e almoxarifado e elevadores para pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, conforme quadro abaixo:

Quadro 37 -Alimentação e Outros Serviços

INSTALAÇÕES	ÁREA (M^2)
Lanchonete	41.76
Reprografia (06 máquinas)	41.70
Telefones Públicos	79.73
Área de depósitos	11.19
Almoxarifado/estoque	8.81
Elevador/plataforma	3.79
Elevador/comum	1,50

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2022).

7.16 Resumo Geral das Instalações

Quadro 38: Resumos das Instalações

INFRAESTRUTURA FÍSICA	QUANTIDADE	ÁREA (M^2)
ÁREA DE LAZER	1	111.50
BANHEIROS FEMININOS	7	8.5 (cada)
BANHEIROS MASCULINOS	7	8.5 (cada)
BIBLIOTECA	1	368,25
INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	10	18.22 (cada)
SALAS DE AULA	43	54

		(cada)
SALA DE COORDENAÇÃO	4	10 (cada)
SALA DE DOCENTE	1	30
SALA DE NDE/ CONSEP/ CONSUP	4	10.20 (cada)
SALA DO NUPES/ SALA DA COORD. DE MONOGRAFIA	1	10.20
SALA DA CPA/ SALA DA CAP	1	10.20
SALA DA OUVIDORIA	1	10.20
SALA DO NPD	1	35.29
SALA DE DIREÇÃO	4	10.00 (cada)
LANCHONETE	1	41.76
REPROGRAFIA	1	41.70
VESTIÁRIO FEMININO (5 CABINES)	1	22.50
VESTIÁRIO MASCULINO (4 CABINES)	1	22.50
DEPÓSITOS	4	11.19 (cada)
ALMOXARIFADO	1	8.81
ELEVADOR	1	3.79
LAVATÓRIOS PARA O PESSOAL DE APOIO E SERVIÇOS GERAIS	1	5.0
TELEFONES PÚBLICOS	1	79.73

Fonte: Diretoria Administrativa/FLORENCE (2023).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR:** Relatório Analíticoda Aprendizagem a Distância no Brasil 2014. Curitiba: Ibpex, 2015.

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileirade Aprendizagem Aberta e A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 01, p.83-92, 01jan. 2011. Anual. Disponível em:<http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 25 Março 2021.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são Seus Papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, nº 32, v. 3, p. 363-373; 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n3/v32n3a11.pdf>.Acesso em 21 Março 2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância. Ministérioda Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Brasília, 2015.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são Seus Papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, nº 32, v. 3, p. 363-373; 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n3/v32n3a11.pdf>.Acesso em 21 Março 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação de Cursos Presenciaise a Distância**. Brasília, maio 2012.

BRASIL. **DECRETO 5622/05, de 19/12/2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funçõesde regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm> Acesso em: 21 Março de 2021.

CARNEIRO, Ana Paula Netto; GOEDERT, Lidiane. Tutoria no CEAD: perfil e qualificação. In: PANDINI, Carmen Maria Cipriani et al. (Org). **Práticas Pedagógicas naEducação a Distância**: reflexões, experiências e processos. Florianópolis: UDESC, 2015.

CARVALHO, Ana Beatriz. **Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação aDistância**: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem In: 18°Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN. Maceió, 2007.

CNE — CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Texto orientador para a audiência pública sobre Educação a Distância**. Brasília – DF: Comissão da Câmara de Educação Superior. Outubro de 2014. Disponível em:

<http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1414781687.pdf>. Acesso em: 12 Março de 2021.

CNE – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES Nº: 564/2015 - Dispõe sobre as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: MEC, 2016. Disponível em <http://www.sead.ufba.br/sites/sead.ufba.br/files/parecer_cne_ces_564_15.pdf>Acesso em:01 Abril de 2021.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação superior a distância: novos marcosregulatórios?. *Educ. Soc.* [online]. 2008, vol.29, n. 104, pp. 891-917. ISSN 0101-7330. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302008000300012.

GONTIJO, Cynthia Rúbia Braga. Do quadro às telas: caminhos pedagógicos da EaD na Universidade do Estado de Minas Gerais. In: SOUSA, Antonio Heronaldo de et al. (Orgs.). **Práticas de EaD nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil**: cenários, experiências e reflexões. Florianópolis: UDESC, 2015.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação a distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC,2011.

HACKMAYER, Michelle Brust; BOHADANA, Estrella. **Indagações acerca do cotidiano dotutor na Educação a Distância**. In: ROSADO, Luiz Alexandre da Silva et al (Org.). **Educaçãoe tecnologia**: parcerias 3.0 [livro eletrônico]. Rio de Janeiro:Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.

IBGE. Censo Demográfico 2015 - Resultados gerais da amostra. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm
.

LENZI, Greicy Kelli Spanhol. **Framework para o compartilhamento do conhecimento na gestão de tutoria de cursos de educação a distância**. 2014. 304 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2015/04/Greicy-Kelli-Spanhol- Lenzi.pdf>. Acessoem: 31 Março de 2021.

LIMA, Daniela C.B.P. **Documento técnico contendo estudo analítico das diretrizes, regulamentações, padrões de qualidade/regulação da EAD, com vistas a identificar políticas e indicadores de expansão da Educação Superior**

em EAD. Brasilia: CNE, 2014.

IBGE. Censo Demográfico 2015 - Resultados gerais da amostra. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm

LIMA, Daniela C.B.P. **Documento técnico contendo estudo analítico das diretrizes, regulamentações, padrões de qualidade/regulação da EAD, com vistas a identificar políticas e indicadores de expansão da Educação Superiorem EAD**. Brasilia: CNE, 2014.

MALLMAN, Elena Maria et al. Fluência Tecnológica Na Prática De Tutores No Moodle. IXANPED SUL - Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Caxias do Sul.2012. Anais Disponível

em:<http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Educacao_Comunicacao_e_Tecnologias/Trabalho/06_05_58_203-7516-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 Março de 2021.

MILL, D.; OLIVEIRA, Márcia Rozenfeld Gomes de; RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. Múltiplos enfoques sobre a polidocência na Educação a Distância virtual.In: **Polidocência na educação a distância:** múltiplos enfoques. São Paulo: EdUFSCar, p. 13-22, 2010.

MORAN, José Manuel. "O que é educação a distância. 2002." Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 25 Marçode 2021.

NUNES, Ivonio Barros. A história da EaD no mundo. In: LITTO, Fredric; FORMIGA, ManuelMarcos Maciel (orgs.). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva; LIMA, João Geraldo de Oliveira. TUTORIA ONLINE NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO. Debates em Educação. vol. 1, n. 1 Jan./Jun. 2009. Disponível em: <www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/download/33/27>. Acesso em 20 Marçode 2021.

QUARTIERO, Elisa M.; GOMES, Nilza Godoy; CERNY, Roseli Zen. **Introdução à Educação a Distância**. Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2005.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA Gilda A de A.; MENDONÇA, Alzino Furtado. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domíniosda EAD. In:Congresso da Associação Brasileira de Educação a Distância, Goiás. **Anais**... 2007. Disponível em: <http://www. abed. org. br/congresso2007/tc/4162007104526am. Pdf>. Acesso em: 23 Março de 2021.

ROESLER, Jucimara; BATTISTI DE SOUZA, Alba Regina; SARTORI, Ademilde. Mediaçãopedagógica na educação a distância: entre enunciados teóricos e práticasconstruídas, **Revista Diálogo Educacional,** 2008, 8 (Malo-Agosto). Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116834002>. Acesso em 21 Março de 2021.

SANTOS, Catarina de Almeida. A expansão da educação superior rumo à expansão do capital:interfaces com a educação a distância no Brasil, 2008. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25092009-163728/pt-br.php. Acesso em: 30 Março de 2021.

SARTORI, Ademilde; ROESLER, Jucimara. **Educação Superior a Distância:** Gestão daAprendizagem e da produção de materiais didáticos. Tubarão: Editora Unisul, 2005. UNIVERSIA. Educação a distância é a que mais cresce no Brasil, segundo censodo MEC. Notícias Universia Brasil, 2016.Disponível em: http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2016/02/22/1136578/educacao- distancia-cresce-brasil-segundo-censo-mec.html#. Acesso em: 30 Março de 2021.

ZUIN, Antonio A. S.. Educação a distância ou educação distante? O Programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. **Educ. Soc.**, Campinas,vol. 27, n. 96 - Especial,p. 935-954, out. 2006.

ANEXO 1

PROJETO INSTITUCIONAL

NÚCLEO DE CARREIRA E EMPREGABILIDADE

São Luís/MA - 2021

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 5

2 JUSTIFICATIVA 6

3 OBJETIVOS 8

3.1 Objetivo Geral 8

3.2 Objetivos Específicos 8

4 METODOLOGIA 9

4.1 Metodologia detalhada 9

4.1.1 Orientação de carreira 9

4.1.2 Oficinas e treinamentos de orientação e desenvolvimento de competências profissionais 10

4.1.3 Planejamento e organização de eventos relacionados à área 10

4.1.4 Convênios com empresas 10

4.1.5 Captação e divulgação de oportunidades de estágio e emprego 11

4.1.6 Processos seletivos solicitados pelas empresas conveniadas 11

4.1.7 Encaminhamento às oportunidades captadas 11

REFERÊNCIAS 12

1 APRESENTAÇÃO

O mundo vem sofrendo várias transformações no desenvolvimento do trabalho em todas as áreas de atuação. Atualmente, o conhecimento técnico adquirido no âmbito da formação universitária é um requisito insuficiente para o acesso ao mercado de trabalho. Para além da habilidade técnica, outros atributos são avaliados no processo de recrutamento, fazendo com que aempregabilidade seja das maiores preocupações do aluno que inicia sua graduação.

Atenta a este novo cenário e com o objetivo de contribuir, amplamente, para a formação integral do aluno, contribuindo, assim, para o seuacesso ao mercado de trabalho, o Instituto Florence passa a contar com um novo componente no processo ensino-aprendizagem: o Núcleo de Carreiras e Empregabilidade.

Trata-se de um setor vinculado à Diretoria Acadêmica que,articulando-se com as Coordenações de Curso, atuará na formação voltada paraa empregabilidade, no que concerne ao desenvolvimento de habilidades ecompetências que contribuirão com a formação do discente visando a sua inserção no mercado de trabalho.

Através de variadas ferramentas, o Núcleo de Carreiras e Empregabilidade do Instituto Florence atuará com foco na orientação e desenvolvimento profissional voltando-se para a difusão de habilidades e competências específicas que atuaram como vetores para a inserção e manutenção no mercado de trabalho.

Assim, o Núcleo atuará contribuindo para a formação de profissionaisaptos do ponto de vista técnico, gerencial e intelectual, humano e social capazesde solucionar, com rapidez, problemas cada vez mais sofisticados e específicos,como requer o mercado de trabalho.

2 JUSTIFICATIVA

O atual cenário evidencia uma significativa transformação que expõe a mudança da relação capital versus trabalho e empregador versus empregado. Novos fatores econômicos, desenvolvimento tecnológico, popularização do uso da internet, globalização, velocidade da informação sãoelementos que compõem um mercado turbulento e veloz.

Esta conjuntura demanda das organizações competência, agilidade e flexibilidade, exigindo uma atuação diferenciada que, nas últimas duasdécadas, fizeram a relação de emprego, no Brasil, mudem de foco e de face,tornando mais complexos o acesso e a permanência no mercado de trabalho.Há poucos anos, a formação profissional, técnica ou universitária, era considerada o principal meio para se obter opções de caminhos e carreirasa seguir. No que diz respeito às carreiras, elas eram projetadas para que o funcionário subisse “degrau por degrau”, escalando verticalmente o organograma de funções.

Assim, o tempo de casa era o fiel da balança para uma possível promoção e/ou aumento de salário, não pelo mérito. As regras de ascensão profissional eram estas e não se discutia este modelo que exigia menos emtermos de formação e mais em termos de lealdade que era medida pelo tempo.

Atualmente, a formação técnica, por si só, não assegura um espaçono mercado de trabalho. Os trabalhadores do século XXI precisam ter a legítima formação naquilo que se predispõem a trabalhar e para a função que pretende desempenhar, bem como ser possuidores de uma educação geral. E, o mais importante de tudo, aprender continuamente.

Tarefas braçais repetitivas começaram a ser realizadas por robôs e dispositivos mecânicos. Trabalhos que exigem algum envolvimento mental, mas que também sejam repetitivos começaram a ser realizadas por robôs desoftware. Isso tem tomado o lugar do emprego tradicional e o que nos resta saber é: como atuar nesse novo cenário?

Além da competência técnica, outras competências específicas são exigidas. Logo, se o mundo do trabalho muda, deve mudar também a formaçãopara o trabalho e a Universidade, como importante espaço de formação precisa repensar, continuamente, suas estratégias de ensino-aprendizagem incluindo sistemáticas que viabilizem o atendimento às demandas a que os seus egressos terão que atender ao buscar sua inserção no mercado: profissionais com boa formação e que possuam conhecimentos, habilidades e atitudes que os tornem

capazes de promover o crescimento e o desenvolvimento corporativo e da sociedade como um todo.

Nessa perspectiva, justifica-se a implantação do Núcleo de Carreiras e Empregabilidade do Instituto Florence na medida em que se acredita que a busca por planejamento e gestão de carreira deve fazer parteda vida do profissional, visando manter-se atualizado, adotando uma postura proativa de aprimoramento contínuo.

É preciso despertar no discente, pensando-o como um profissional em formação, a consciência de que a sua inserção e permanência no mercadoestão condicionadas à vários requisitos em que se incluem o desenvolvimentocontínuo de habilidades técnicas e pessoais para demarcar sua atuação com competência, pois ela é a estratégia para a permanente empregabilidade.

Por tais razões a atuação do Núcleo de Carreiras e Empregabilidade do Instituto Florence se propõe:

- a ampliar o conhecimento do aluno sobre as diversas possibilidades de atuação em sua área de formação;
- incentivar a descoberta e o aperfeiçoamento das habilidades do discente encorajando-o no processo criativo para que escolhas produtivas;
- oferecer experiências com atividades que associem teoria à prática através das atividades de extensão ;
- desenvolver um processo de formação continuada através do Projeto Life, com disciplinas de caráter institucional, semestrais que passam a integrar o novo design curricular de todas as graduações;
- estabelecer convênios e parcerias com os setores públicos e privados, além do terceiro setor, para possibilitar a prática profissional, a exemplo dos estágios, das empresas juniores e de outras formas de atuação práticaatravés parcerias com Termos de Cooperação, visitas técnicas e ações sociais;
- oportunizar o contato com outros profissionais por meio de palestras, feiras e eventos acadêmicos;
- realizar cursos de atualização, oficinas e workshops sobre curriculuns (vários modelos), simulação de entrevista de emprego, posicionamento em redes sociais, etiqueta profissional, etc
- orientações para planejamento de carreiras.

A atuação do Núcleo de Carreiras, portanto, ocorrerá num amplo contexto, partindo do pressuposto de que a orientação de carreira é um processo mais abrangente do que simples escolha do curso de graduação e ooferecimento de

conhecimentos técnicos relacionados. Para além disso, significa oferecer condições para que o universitário construa um bom plano de vida profissional e seja capaz de percorrer uma jornada promissora.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do Núcleo de Carreiras é disponibilizar, a alunos e egressos do Instituto Florence, suporte e preparo para o ingresso na trajetória profissional, preparando-os, atentando-se as nuances mercadológicascondizentes às suas áreas de formação, bem como, a estruturação do seu planejamento de carreira, desenvolvimento de suas competências e aprimoramento de suas fragilidades.

3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos do Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo são:

I. promover a integração entre empresas, alunos, egressos e a Universidade;

I. contribuir na preparação e segurança dos estudantes para o futuro desenvolvimento da atividade profissional;

II. identificar e desenvolver atividades que contribuam com o desenvolvimento dos estudantes preparando-os para as exigências do mercadode trabalho;

III. promover a cultura empreendedora, entre alunos e egressos, potencializando aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais para uma postura ativa diante da vida e da carreira;

IV. fomentar, coordenar e controlar a realização de estágios não obrigatórios;

V. registrar e controlar a realização de estágios obrigatórios;

VI. registrar e controlar os Termos de Convênio firmados entre organizações concedentes de estágio e o Instituto Florence;

VII. acompanhar, cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente à realização de estágios.

4 METODOLOGIA

Os serviços do Núcleo de Empregabilidade do Instituto Florence serão ofertados, gratuitamente, para estudantes e egressos da instituição. A divulgação será realizada nos murais da Instituição, como também, por meio dosrecursos de mídias sociais e site.

Os serviços serão ofertados em todo o semestre, as/os interessadas (os) deverão se inscrever nas oficinas e treinamentos ofertados, podendo agendar as orientações individuais, e de carreira, através de requerimento via Secretaria Acadêmica.

As participações em atividades do núcleo ocasionarão certificação, elencadas como atividade extracurricular.

O Projeto Life será desenvolvido através de disciplinas institucionais, oferecidas semestralmente, como integrantes das novas matrizes curriculares detodos os Cursos de Graduação oferecidos pelo Instituto Florence.

4.1 Metodologia detalhada

4.1.1 Orientação de carreira

A orientação de carreira deve possibilitar o autoconhecimento e estimular o planejamento da carreira do estudante, e egresso. Possibilitar um olhar ampliado sobre sua situação atual e delinear junto ao estudante ações necessárias para a situação profissional desejada. Trata-se de um serviço que possibilita novas perspectivas sobre as exigências de competências profissionais pelo mercado de trabalho.

O serviço será ofertado de forma individual, ou em grupo, considerando as especificidades de cada curso, possibilidades e inserção em áreas de atuação, bem como considerando as questões subjetivas dos participantes.

4.1.2 Oficinas e treinamentos de orientação e desenvolvimento de competências profissionais

A finalidade das oficinas é preparar os estudantes quanto às exigências comportamentais do mercado de trabalho. Desenvolver competências, estimular habilidades, e fornecer orientações necessárias para inserção e atuação profissional, e de estágio. As oficinas e treinamentos terão duração média de até 2 horas, e serão ofertadas durante todo o semestre.

4.1.3 Planejamento e organização de eventos relacionados à área

São eventos em que os estudantes receberão rientaçõesinstantâneassobre currículo, comportamento e atitudes, além de terem contatos com recrutadores. A finalidade é aproximar os estudantes e as empresas, facilitandonetworks.

4.1.4 Convênios com empresas

O Núcleo buscará empresas visando firmar parcerias para oferta de oportunidades profissionais e de estágios, para os estudantes. Nesse sentido, estabelecer mão de obra qualificada para as empresas conveniadas, e experiências profissionais para o desenvolvimento dos estudantes. As empresas parceiras serão convidadas a participarem de eventos organizados pelo Núcleode Empregabilidade.

4.1.5 Captação e divulgação de oportunidades de estágio e emprego

O Núcleo deve captar vagas de acordo com os cursos e semestres do Instituto, e divulgar nos murais, salas de aulas, entre coordenadores de curso, e e-mails dos líderes de turma. A divulgação de vagas tem papel importantíssimo no setor, e deve ser feita frequentemente.

4.1.6 Processos seletivos solicitados pelas empresas conveniadas

O Núcleo realizará pré-seleção de estudantes, sempre que as empresas conveniadas solicitarem. Encaminhando os estudantes de acordo como perfil solicitado. Dessa forma, possibilitar a inserção no mercado de trabalho.

4.1.7 Encaminhamento às oportunidades captadas

Orientação de estudantes quanto a documentações, deveres e direitos, bem como, realizar as intermediações necessárias entre as partes envolvidas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. L. C. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e acentralidade domundo do trabalho**. 8. ed. São Paulo: Cortez: Ed. Unicamp, 2018.

ARNAU, Laia. **Educação-Aptidões: Competências.** 1º edição - Artimededitora, S. A.2010.

BARDAGI, M. P.; LASSANCE, M. C.; PARADISO, A. **Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitáriosem meio de curso**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo, SP, v 4, n. 1-2, p. 153-166, 2016.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro:Jorge Zahar Ed., 2019. BHERING, Marcio Mario. **Gestão de Carreira: Gerenciando Corretamente o seu crescimento profissional**. Editora – [Sine loco] – A. S. Sistema E. book,2015.

BITENCOURT, C. C. **Gestão por competências e aprendizagem nasorganizações.** Porto Alegre: Ed. Unisinos, 2015.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: Como entrar, permanecer eprogredir nomercado de trabalho**. 25ª edição. São Paulo: Editora Gente, 2019.

ANEXO 2

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA-NEAD

PROJETO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO DO NEAD

São Luís
2021

DIRETORIA GERAL
Prof. Pedro Ives Gomes Duailibe Mascarenhas

DIRETORIA ACADÊMICA
Prof. Thales Dyego de Andrade Coelho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Presidente: Ildoana Paz Oliveira

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Prof. Me. Januário Rosendo Máximo Junior.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIOMEDICINA
Profa Pedro Agnel Dias Miranda Neto

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Profº. Me Halbert Ferreira Andrade

COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO
Profª. Ana Paula Galvão Mello

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
Profª. Ma. Ana Larissa Araujo Nogueira

COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA
Prof. José Antonio Costa Leite

COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA
Profa Cinara Regina Aragão Vieira Monteiro

COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA
Profª. Anali Linhares Lima

COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
Profa Nádia Caroline de Moura Matias

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA
Prof. Rafael Avellar de Carvalho Nunes

COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLÓGO EM ESTÉTICA E COMESTICA
Profa Aline Thays Pinheiro Montelo

SUMÁRIO

1.1 Florence e a EaD: contextualização histórica....04
1.2 Cursos ofertados 04
2 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD).... 06
2.1 Gestão, Organização Administrativa e Pedagógica do NEaD....06
2.2 Estrutura Organizacional e de Gestão do NEaD:equipe multidisciplinar 07
3 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS DA EAD 12
3.1 Princípios Pedagógicos e sua modelagem 12
3.2 Aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem 13
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS 14
4.1 Desenvolvimento de Materiais Didáticos 14
4.2 Composição e Dinâmica das Aulas 15
5 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (E-FLORENCE-AVA) 16
5.1 Trilha de Aprendizagem 16
5.2 Atividades....17
5.3 Mídias e Tecnologias 18
5.4 Nivelamento ou Programa de Desenvolvimento do Aluno....19
6 SISTEMA AVALIATIVO (NOTAS E FREQUÊNCIA)....20
6.1 Composição da Nota.... 20
6.2 Abono de faltas 22
6.3 Justificativa para faltas 22
6.4 Encontros Integradores Presenciais, Trabalho discente efetivo (TDE)
e Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TIDI).... 23
7 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.... 24
7.1 Corpo docente-tutor 24
7.2 Tutores a distância e presenciais 25
7.3 Regime de trabalho....25
8 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PERMANENTE DO NEAD 26
8.1 Capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais
e a distância 26
8.1.1 Dos cursos 26
8.1.1.1 Docência do Ensino Superior 26
8.1.1.2 Metodologias Ativas e Inovação da Aprendizagem na
Educação à Distância 27
8.1.2 Medologia e Processo Avaliativo. 28
8.2 Capacitação docente e formação continuada 27
8.3 Capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo 28
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA....30
9.1 Área física e Instalações.... 31
9.2 Redes e equipamentos....32
9.3 Estúdio de gravação 33

1 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD

1.1 Florence e a EaD: Contextualização histórica

Hoje o Brasil tem uma grande quantidade de cursos de graduação e pós-graduação sendo ofertados na modalidade EAD, de 2009 a 2019, o número de alunos em cursos à distância teve um aumento 378,9%, de 330 mil estudantes passou para mais de 1 milhão, os dados são do último Censo de Educação Superior divulgado em 23 de outubro de 2020, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Esse aumento se deve, sobretudo, às novas tecnologias de informação, aos métodos e técnicas de comunicação que cresceram e se diversificaram, proporcionando assim que a educação chegue a milhões de estudantes e, simultaneamente, que milhares de professores sejam preparados, acelerando, sobretudo, a formação desses profissionais de ensino.

Outro fator considerado para esse aumento está no fato que na educação a distância, organizada e sistematizada de forma coerente, é possível um atendimento mais individualizado oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota.

O início das ações do Instituto Florence de Ensino Superior em direção à qualificação a distância se deu em 2017, quando da implementação do **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** para a oferta de disciplinas na modalidade em EaD nos cursos presenciais atendendo ao estabelecido na portaria MEC nº 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016, que revogou anterior, nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que tratava sobre a oferta de disciplinas na modalidade a distância em cursos presenciais até o limite de 20% da carga horária total do curso. No AVA além da trilha de aprendizagem foram disponibilizados serviços de atendimento online, como os recursos de aviso, chat, fórum de discussão etc.

O Instituto Florence de Ensino Superior (IFES), atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliaram as oportunidades de aprendizado e otimizaram o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os estudantes e docentes de todos os seus cursos.

O AVA trouxe como inovação no dia a dia dos estudantes as seguintes

funcionalidades:

- Apresentação e disponibilização dos planos de ensino das disciplinas
- Disponibilização de mapa de atividades, estabelecendo um cronograma com o roteiro das aulas e de atividades.
- Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo material didático, desafios, tarefas, exercícios e avaliações.
- Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento deconteúdos da educação básica em Matemática, Física Química, História e Língua Portuguesa.
- Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, fóruns e chat.
- Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

Em 2018, com o uso mais frequente das metodologias ativas na IES, principalmente por conta das oficinas realizadas pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) foram criadas salas virtuais das disciplinas presenciais para que os professores pudessem utilizá-las com mais uma ferramenta de metodologias ativas, o que será bastante intensificado em 2019.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de interação e relacionamento entre todos. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticase otimização do tempo das aulas, tornando-as mais interessantes.

Neste período, os cursos presenciais passaram a ofertar disciplinas em EaD dentro do limite de até 20% da carga horária, considerando disciplinas do núcleo comum e do núcleo específico com base nas matrizes vigentes de cada curso.

Além disso, passou a oferecer também atividades complementares na modalidade EaD, utilizando o AVA, valorizando o estudo e a autonomia da aprendizagem. E desde 2017, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) vêm realizando cursos de capacitação através do AVA para professores e coordenadores de curso, com produção de material (manuais e tutoriais) e participação em fóruns de discussão sobre tecnologia educacionais, visando à formação continuada do corpo docente da instituição.

A Faculdade Florence já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem, acelerados pela situação inevitável e imprevisível do COVID-19, mas com excelência de dotar à Comunidade Acadêmica de condições para

oferecer cursos na modalidade a distância de qualidade.

Desde 2017, já com o know-how do ensino presencial, o IFES – Instituto Florence de Ensino Superior, quando adotou aulas no formato EaD já vem se preparando para ofertar cursos na modalidade a distância.

1.2 Cursos ofertados

Atualmente dispomos de 11 cursos, sendo Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia. Todos eles ofertam disciplinas em EaD.

Essas disciplinas compõem tanto o núcleo de formação básica como o de formação profissional e estão dispostas na matriz curricular de cada curso. As mesmas são organizadas e disponibilizadas no AVA e acompanhadas por um docente-tutor.

Já estamos com autorização de funcionamento de cursos latu senso em EaD com portfólio já definido. E na graduação, o curso de Administração em EaD, autorizado junto ao MEC.

2 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEaD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos, disciplinas e atividades de educação a distância na Instituição, em extensão, graduação e pós-graduação, e encontra-se ligado a Direção Acadêmica dentro do organograma institucional e acadêmico da IES.

2.1 Gestão, Organização Administrativa e Pedagógica do NEaD

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos, disciplinas e atividades de educação a distância na Instituição, em extensão, graduação e pós-graduação, e encontra-se ligado a Direção Acadêmica dentro do organograma institucional e acadêmico da IES.

A missão do NEaD é estender e ampliar a prestação dos serviços educacionais do Instituto Florence de Ensino Superior, mantendo o padrão de qualidade de ensino e atendimento aos alunos que tem caracterizado o instituto nestes anos todos de seu funcionamento.

Com a finalidade de manter a identidade da Instituição, considerando sempre o desenvolvimento de seu projeto institucional, o NEaD tem mantido uma produtiva interação e uma estreita colaboração com os cursos presenciais, por meio de ações estratégicas de sua equipe multidisciplinar, coordenadores de cursos, Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

O foco na formação integral dos alunos é o mote principal da gestão do NEaD com o acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas pelos cursos, tutores e alunos e desenvolvimento de projetos pedagógicos, a fim de promover o aprimoramento das disciplinas e cursos ofertados em EaD.

Existe sempre a preocupação de criar projetos pedagógicos inovadores adotando tecnologias educacionais de ponta promovendo uma educação de qualidade tanto nos cursos de graduação como nos de pós-graduação. A instituição tem investido na ampliação e modernização de sua infraestrutura física e tecnológica e o NEaD tem passado por essas transformações visando sempre oferecer melhores condições de trabalho para os docentes e para nossa sua equipe.

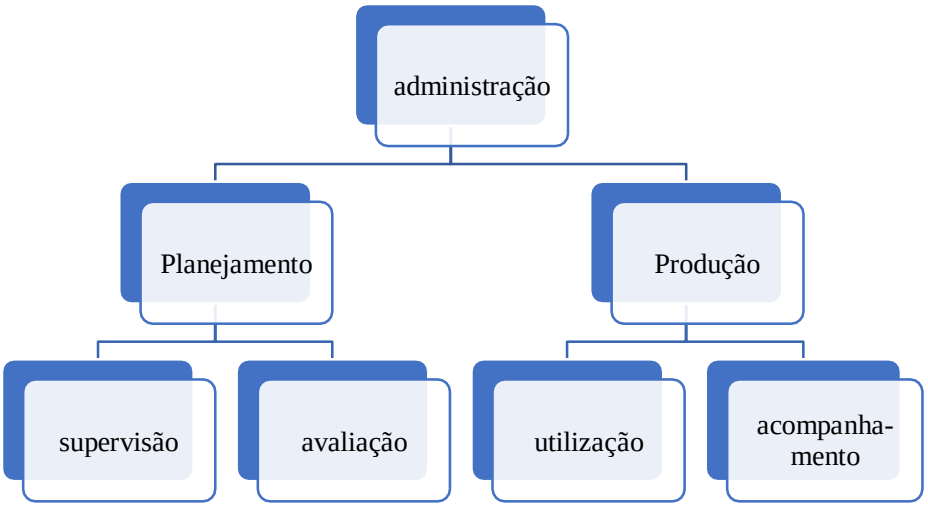
2.2 Estrutura Organizacional e de Gestão do NEaD: equipe multidisciplinar

O novo cenário educativo tem se transformado muito nas últimas décadas em razão das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e seus usos na educação, bem como o uso de metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem. Esse foi o mote decisivo para o crescimento da Educação a Distância no Brasil, não só em cursos presenciais com oferta de carga horária a distância, como também em cursos 100% em EaD.

Essa realidade exigiu novas demandas de construção de cursos na educação superior. Exigiu, também, outras concepções do papel do coordenador de curso, do corpo docente e de setores das IES, como o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) e a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP). Desta forma, o NEAD tem dialogado com esses núcleos ao desenvolver processos tecnológicos e pedagógicos que atendam aos aspectos teórico-epistemológicos e administrativos da educação a distância e desenvolve seu trabalho de forma integrada com os docentes, tutores, coordenadores de curso, programadores, tutor administrativo e departamentos de gestão acadêmico-administrativa da Instituição.

O NEaD é composto em sua base por uma coordenação geral (administrativa e pedagógica), por coordenadores cursos (10), dois desenvolvedores de software (programador), dois tutores administrativo (profissional de tecnologia da Informação), um designer instrucional e uma revisora textual. Além desta base inclui-se professores-conteudistas, tutores presenciais e a distância.

O NEaD tem sete funcionalidades (cf. Figura abaixo) detalhado e seguir, sempre considerando a equipe multidisciplinar que o compõe:



2.2.1 Administração

A participação do coordenador do NEaD em todas as fases é necessária. O coordenador responde pelo desenvolvimento do sistema em sua totalidade.

2.2.2 Planejamento

É a ação que estabelece os *objetivos*, *metas*, *condições de execução*, *recursos necessários*, *custos*, *cronogramas*, e explicita a *proposta pedagógica*. O planejamento responde às questões: O Que? Como? Quem? Quando? Onde? e quanto? relativas a todas as partes e atividades do sistema. O planejamento de EAD deverá ser feito a partir das reais condições da instituição e dos usuários (clientela/alunos).

2.2.3 Produção

É a ação de elaboração do material instrucional multimídia que será disponibilizado em diferentes tipos de mídia: *arquivos para download, material Interativo on-line, podcasts, vídeos, material impresso, etc*. O material pode ser elaborado em vários formatos: textos básicos, texto didático, manuais de orientação, etc.

A produção é da responsabilidade da equipe multidisciplinar, o material instrucional deve ser didático e muito bem elaborado facilitando a autoaprendizagem e estimulando o aluno a continuar no curso. O texto deve ser claro, simples e objetivo levando o aluno a refletir e a fixar o novo conhecimento. Geralmente, este texto deve ser ilustrado, contendo dicas, resumos do conteúdo que deve ser fixado, exemplos, e exercícios práticos levando em consideração a natureza do conhecimento ensinado.

2.2.4 Utilização

A recepção do material por parte dos usuários (alunos) pode ser realizada de

várias maneiras: *livre* (não controlada), *organizada* (controlada), *isolada* (limitada), etc. Deve-se, portanto, ter uma equipe de tutores (ou monitores) para garantir a utilização correta do material, tirar as dúvidas e criar estímulo na utilização do material.

2.2.5 Supervisão

Em uma perspectiva de EAD, a supervisão assume o objetivo de *orientação* e *incentivo* à formação de grupos de trabalho, etc. A supervisão refere-se ao conjunto de atividades que contribuem para o melhoramento do ensino.

2.2.6 Acompanhamento e Avaliação

Tem por objetivo aperfeiçoar e garantir a melhor utilização e o funcionamento do sistema. É indispensável definir na fase de planejamento os *mecanismos* e *instrumentos* que permitirão o acompanhamento e avaliação considerando os objetivos doprograma.

2.2.7 São atribuições da Coordenação do NEaD

- ✓ Sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica da IES quanto a incorporação da tecnologia da informação e comunicação no seu fazer diário, sugerindo inclusões na política delineada pelo Instituto Florence de Ensino Superior, com vistas a (re) significar a prática de uso das tecnologias da informação e comunicação;
- ✓ Estruturar um sistema de formação continuada aos professores e técnico-administrativos quanto ao uso das novas tecnologias da informação, visando o máximo de qualidade e eficiência na aplicação de ferramentas tecnológicas;
- ✓ Desenvolver modelos de capacitação que privilegiem a aprendizagem cooperativa e autônoma;
- ✓ Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem da IES.

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, e atua na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância, não se limita apenas a operacionalização das disciplinas, mas cria, planeja ações para desenvolvimentode uma plataforma virtual dinâmica e interativa que proporcione ao estudante condições reais de aprendizagem, elabora e seleciona conteúdos e metodologias de ensino, produz atividades avaliativas, promove a interação entre os docentes-tutores e possui plano de ação que envolve atividades gerenciais-acadêmicas, pedagógicas e formativas implementadas e relatórios dessas atividades. Abaixo, o modelo desse plano de ação que

é acompanhado pela direção acadêmica que avalia o percentual de cumprimento das ações previstas, identificando as ações cumpridas e não cumpridas, bem como as razões do não cumprimento e a necessidade de replanejamento.

PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL DO NEAD

1. IDENTIFICAÇÃO

Coordenador:	
Modalidade: EaD	Titulação:

2. DADOS DAS ATIVIDADES

2.1 Ações gerenciais e acadêmicas	Quem	Quando	Situação	Obs.
Elaboração de relatórios de frequência docente e discente no AVA	Coordenador e equipe	mensal		
Elaboração de relatórios sobre a enquete “avalie sua aula”	Coordenador e equipe	Quinzenal		
Relatório de acompanhamento das salas virtuais.	Coordenador e equipe	mensal		
Acompanhamento dos processos referentes às disciplinas em EAD na Secretaria Acadêmica	Coordenador	diário		
Avaliação dos resultados da avaliação institucional e tomada de decisão	Coordenador	Semestral		
Arquivo dos diários das disciplinas em EaD	Equipe	Semestral		
Acompanhamento de docentes em capacitações e treinamentos.	Coordenador e equipe.	Semestral		

2.2 Ações didático-pedagógicas	Quem	Quando	Situação	Obs.
Elaboração dos modelos de salas virtuais	Coordenador e equipe	Semestral		
Acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem nas salas virtuais	Coordenador e equipe	Mensal		

Reunião para avaliação do andamentodas disciplinas e das atividades detutoria	Coordenador	Mensal		
Acompanhamento sobre o uso de metodologias ativas	Coordenador	Semestral		
Acompanhamento dos relatórios da pesquisa de avaliação dos discentes sobre as aulas por meio digital.	Coordenador	Quinzenal		

2.3 Ações formativas	Quem	Quando	Situação	Obs.
Realização de capacitação sobre o AVA	Coordenador e equipe	Semestral		
Realização de treinamento sobre tecnologias digitais em educação	Coordenador e equipe	Semestral		
Elaboração de cursos sobre tutoria	Coordenador e equipe	Semestral		
Realização de oficina de metodologiasativas	Coordenador e equipe	Semestral		

3 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS DA EAD

3.1 Princípios Pedagógicos e sua modelagem

Os princípios, valores e objetivos que norteiam o Instituto Florence são basilares na elaboração dos pressupostos pedagógicos da EaD, tendo como finalidade formar sujeitos autônomos, críticos e capazes de tomar decisões tanto no âmbito pessoal como profissional.

Essa construção teve também como base os princípios norteadores dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância, definidos pelo MEC, as normas e legislações vigentes relativas a essa modalidade de ensino, os conhecimentos resultantes das pesquisas acadêmicas realizadas em universidades nacionais e internacionais, bem como a experiência profissional acumulada pelos profissionais que integram a equipe multidisciplinar do NEaD

Tratando-se de uma modalidade diferenciada dos modelos tradicionais de educação, a educação a distância tem suas peculiaridades que perpassam pelos recursos instrucionais até às próprias metodologias de ensino.

Se o ensino presencial oferece a possibilidade maior de contato com o discente, em salas de aula com 50 ou mais alunos a percepção do docente não é suficiente para um ensino individualizado. Já a EaD, organizada e sistematizada de forma coerente, permite um atendimento mais individualizado oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimentode monitoria presencial e remota.

Assim, pensar de maneira crítica e estratégica, analisar situações e planejar ações, tomar decisões, coordenar e liderar equipes de trabalho, saber comunicar-se são algumas das competências que o profissional dos nossos dias deve demonstrar para atuar em ambientes cada vez mais complexos. Este novo paradigma do mundo do trabalho requer que o profissional reconstrua o seu futuro a cada instante em função dos novos desafios colocados pela sociedade.

O instituto Florence parte do pressuposto que a aprendizagem do aluno e futuro profissional é fruto da articulação de conteúdos e da possibilidade de operacionalização destes conhecimentos em contextos reais do mundo trabalho e da sociedade de modo geral, desta forma proporcionar aprendizagens mais significativas para a formação de profissionais capazes de operar transformações e oferecer respostas criativas as demandas do mundo contemporâneo.

3.2 Aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A organização curricular prevê conforme cada área as atividades complementares a serem desenvolvidas ao longo do período de integralização, destinadas a promover a interdisciplinaridade, a resgatar experiências do educando, anteriores e contemporâneas à graduação, podendo abrigar atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

O IFES compreende que a metodologia interdisciplinar e multidisciplinar deve ser desenvolvida em suas características de problematização, contextualização e flexibilização, tendo a definição de um objeto entre as unidades de uma dada disciplina, entre as disciplinas de um dado curso, entre os cursos superiores ofertados pela IES, bem como em suas atividades de pesquisa e extensão.

A interdisciplinaridade utiliza em suas vivências curriculares as linguagens de afirmação, negação e complementação, o que aprofunda e articula objetos de saber, em favor da elaboração de um conhecimento cada vez mais sofisticado.

A trama interdisciplinar é estabelecida através de processos mentais que são configurados em meio aos desafios pedagógicos. Como exemplo, tem-se o estudo de caso. A ideia é levar para sala de aula narrativas de situações reais, que receberão todas as fundamentações dos princípios teóricos. Os estudos de caso contextualizam e flexibilizam o conhecimento em suas narrativas, problematizando o objeto em meio aos questionamentos.

No processo de ensino e de aprendizagem teremos várias atividades dispostas no AVA. As Atividades correspondem a um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos, desenvolvidos sob a forma de estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de iniciação científica, pesquisa e de extensão, atividades complementares ou estudos independentes.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS

4.1 Desenvolvimento de Materiais Didáticos

As especificidades da educação a distância e sua oferta exitosa estão inter-relacionadas a inúmeros elementos, dentre os quais a elaboração e utilização do material didático. Considerando que o processo de construção de conhecimentos deve acontecer em diferentes situações de interação entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem e por outros indivíduos e objetos, na educação a distância, a mediação da relação entre estudante, tutor e conhecimento está diretamente relacionada a disponibilização de um material em mídias que propicie condições de acessibilidade e estilos diversos de aprendizagem.

A equipe responsável pela produção do material didático participa de Oficinas de Planejamento e de Preparação de Recursos com o objetivo de analisar as linhas teórico-metodológicas do curso, detalhar o formato dos textos, definir os objetivos de cada unidade de disciplina, os respectivos conteúdos e recursos de ensino e avaliação, para que o material produzido tenha qualidade, pertinência e, sobretudo, adequação à Educação a Distância. O professor recebe orientação para elaboração de material didático em EaD.

O material didático, no que diz respeito ao seu conteúdo e formato, é organizado, produzido e validado pela equipe multidisciplinar, levando em conta os

princípios epistemológicos, metodológicos e político pedagógico do curso; do perfil dos estudantes; e as condições de acessibilidade destes de modo a assegurar uma aprendizagem ativa e significativa e autônoma.

O material produzido envolve itens como texto-base, videoaulas, *podcasts*, artigos; texto-didáticos, hipertextos, ou outros, conforme a especificidade da disciplina. Todo os materiais são disponibilizados no AVA e os estudantes podem fazer downloads, garantindo dessa forma o acesso em qualquer tempo, hora e lugar ratificando assim dois princípios fundamentais da educação a distância: o da flexibilidade e da acessibilidade.

O livro ou texto-base é organizado pelo professor-conteudista e um *designer instrucional* que customiza o conteúdo de acordo com as características da disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

As videoaulas são compostas por um bloco de 30-40 minutos, sendo gravadas pelo professor-conteudista que compôs o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso.

Desde 2017, O Instituto Florence tem uma parceria com o grupo A, que produz conteúdos de diversas disciplinas, disponibilizados como Unidades de Aprendizagem (UA) e que se integra ao Moodle, no nosso AVA, com menu interativo e farto material midiático, inclusive laboratórios digitais, e desta forma compõe a disposição didática das disciplinas.

Além disso, o Instituto mantém contratos de prestação de serviços com as bibliotecas “A” e a “Minha Biblioteca” que que disponibiliza o acesso a títulos que podem ser lidos e pesquisados online, livros personalizados e sob demanda, conteúdo para educação a distância e consultoria em conteúdo e metodologia educacionais, dentre outros. A ferramenta possibilita que a comunidade acadêmica tenha acesso integral online aos livros-texto de diferentes editoras, como Gen, Atlas, Manole, Saraiva, grupo A, dentre outras.

Os docentes e a equipe multidisciplinar participam de formação continuada permanentemente de modo a acompanhar as rápidas mudanças no cenário das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação- TDIC elaborando um material didático que possa cada vez mais buscar a interação e a diminuição da distância física.

4.2 Composição e Dinâmica dos Cursos

A dinâmica operacional do curso abrange a realização das atividades previstas. Assim, englobam, de forma sincronizada, os seguintes componentes:

- Seleção dos discentes

- Seleção das agências formadoras (polos) a serem implementadas conforme demanda;
- Seleção e treinamento dos tutores, que são selecionados à medida que o curso for ampliando o número de matriculados;
- Produção e distribuição dos materiais do curso: desenvolvidos ao longo da oferta do curso;
- Planejamento das aulas no AVA e dos encontros presenciais;
- Planejamento e coordenação das atividades coletivas;
- Sistemática de avaliação.

São oferecidas inicialmente vagas destinadas também a organizações que tenham políticas de capacitação de colaboradores, conforme a demanda, através de convênios.

Os discentes são submetidos a um processo seletivo para ingresso no Instituto Florence conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional e a especificidade de cada curso. É pré-requisito a conclusão do Ensino Médio em qualquer de suas modalidades, por se tratar do mínimo exigido por Lei para ingressar na etapa do Ensino Superior. É possível ainda o ingresso na IES por meio de outras formas, como por exemplo: transferências internas e externas.

5 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (E-FLORENCE-AVA)

É no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que acontece a maior parte do processo de ensino e de aprendizagem por meio das salas virtuais das disciplinas que apresenta orientações, disponibiliza materiais didáticos, materiais de apoio de aprendizagem, e acontece a interação entre tutores e discentes.

Uma das vantagens de um componente curricular na modalidade a distância é a grande flexibilidade quanto aos horários de estudos, mas isto coloca o aluno na responsabilidade de gerenciar o seu tempo e o ritmo de estudo de modo a bem atender as tarefas semanais do curso. A interação entre o docente-tutor e alunos vai acontecer, em momentos síncronos e assíncronos, no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.1 Trilha de Aprendizagem

A educação à distância da Faculdade Florence proporciona recursos de aprendizagem em uma plataforma digital, e uma interação entre os educandos, assim como entre eles e o docente/tutor. A interação acontece por meio de tecnologias de informação (mídias digitais, chats, videoconferências), por e-mail e por encontros

presenciais e plantões tira-dúvidas.

Cada disciplina está organizada no AVA com uma trilha de aprendizagem definida em seções tendo na sua página inicial a seção: PRA COMEÇAR que disponibiliza dois fóruns, um de apresentação e um tira-dúvidas (falando com o tutor), e os itens: **plano de ensino**, **link da biblioteca virtual**, **calendário da disciplina**, **leia com atenção, informação importante.**

Logo em seguida está disposta a seção CONTEÚDO que é composta por no mínimo 4 unidades (2 por bimestre) e máximo 8 (4 por bimestre) dependendo da carga horária de cada disciplina, a seção ATIVIDADES e por fim a seção AVALIAÇÕES, sendo que cada unidade contém:

Na seção CONTEÚDO

- **Videoaulas** (blocos de 30-40 minutos)
- **Conteúdo Digital** (livro-base ou texto-base, apostilas, atividades).
- **Material Didático** (textos (livros, artigos) indicações, capítulos de estudo, videoaulas, *podcast*, etc).
- **Aprendendo+** (material para leituras complementares dos assuntos estudados)
- **Sugestão do Professor (**Indicação de leituras, filmes, documentários, música)

Na seção ATIVIDADES

- **Desafio Profissional** (disponível durante toda a disciplina)
- **Fórum Temático** (disponível durante o período da unidade)
- **Tarefa** (proposta de uma atividade sobre temáticas estudadas na unidade)
- **Trabalho Discente Efetivo-TDE** *(*atividades mais complexas visando a inter e multidisciplinaridade dos componentes curriculares)
- **Trabalho Interdisciplinar Dirigido** (atividades relacionadas aos encontros integradores)

5.2 Material Didático e Atividades

O livro ou texto-base é organizado pelo professor-conteudista e um *designer instrucional* que customiza o conteúdo de acordo com as características da disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

As videoaulas são compostas por um bloco de 30 minutos, sendo gravadas pelo professor-conteudista que compôs o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso.

Pode haver outros vídeos (de domínio público ou adquiridos pela Instituição), que devem ser, necessariamente, relacionados ao tema que compõem a aula e

disponibilizados no item, aprendendo juntamente com as informações de suas fontes e créditos de autoria.

Os fóruns temáticos são conduzidos pelos tutores e planejados pelo docente conteudista, os tutores são responsáveis pela mediação dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, é fundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentes aos conteúdos e temáticas da aula, dando suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se o estreitamento do vínculo tutor/aluno, dinâmica importante para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

A tarefa é também uma atividade avaliativa podendo ser variável de acordo com a temática de cada unidade e especificidade de cada disciplina, tais como: infográficos, mapas conceituais, estudo de casos, fichamentos, resumos, questionários, exercícios, questões discursivas).

As sugestões de professor são indicações ou mesmo disponibilidade de um material, preferencialmente em mídias digitais, para uma maior amplidão do conhecimento do discente sobre a temática estudada numa perspectiva inter e transdisciplinar

As atividades de TDE são diversas distribuídas ao longo de cada disciplina podendo ser: estudos prévios, estudos complementares, elaboração de trabalhos de análise e síntese sobre os temas abordados no componente curricular, trabalhos de síntese, individuais ou coletivos, relativos a temas transversais ou multidisciplinares, envolvendo mais de um componente curricular quando estabelecido proposta interdisciplinares e/ou transdisciplinares pelos docentes-tutores.

5.3 Mídias e Tecnologias

Um curso ofertado na modalidade de *educação à distância* refere-se ao ensino e formação em que a utilização de tecnologias e recursos de aprendizagem, e não a presença contínua em salas de aula físicas é a característica fundamental da experiência de aprendizagem.

Neste sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (e-florence-AVA) tem passado por modificações robustas com a implantação de novas funcionalidades e recursos tecnológicos para atender as ofertas de disciplinas na modalidade EaD. Construímos uma nova trilha de aprendizagem visando a interação cada vez maior dos nossos professores e alunos, possibilitando o uso de metodologias ativas dentro do AVA, através de novas ferramentas de mídias e recursos tecnológicos disponíveis no Moodle e

de ferramentas externas como Google Meet para encontros on-line.

Contamos também com a parceria do Grupo A, com os conteúdos que são disponibilizados em unidades de aprendizagem por meio do catálogo do SAGAH, empresa responsável por criar diversos conteúdos de disciplinas para cursos de graduação, disponibilizando, além de textos e vídeos, um layout interativo com situações-problemas e exercícios para os alunos. Essa plataforma integra-se ao Moodle no nosso AVA e desta forma compõe a disposição didático-pedagógica das disciplinas ofertadas em EaD.

5.4 Nivelamento ou Programa de Desenvolvimento do Aluno

O Instituto Florence preocupado com o desenvolvimento do seu corpo discente tem estabelecido como política de ensino a oferta de componentes curriculares de nivelamento para todos os seus cursos.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de aulas e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. O que se percebe é que muitos alunos apresentam um déficit de conhecimento na formação oferecida nos ensinos fundamental e médio, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos alunos, sobretudo no início da vida acadêmica.

Grande parte deles são alunos que não conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático, no conhecimento biológico dentre outros, sendo uma das principais causas de evasão universitária.

O Instituto Florence procura lidar com esta realidade e institui, para seus alunos, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua segurança e formação, como aluno universitário.

Espera-se que o nivelamento contribua para minimizar as lacunas herdadas do processo de ensino e de aprendizagem nos níveis anteriores e ajude o acadêmico a realizar um curso superior de qualidade.

Essas aulas acontecem no AVA, de modo síncrono e assíncrono, além de plantões tira-dúvidas sobre o conteúdo e atividades propostas, com datas previamente agendadas. Os alunos tiram suas dúvidas ao vivo com o professor, palestrante ou nos plantões na sala virtual.

A aula on-line é uma atividade totalmente interativa e dialógica, por ser ao vivo,

permitindo a comunicação direta entre alunos e o professor, palestrante convidado ou profissional liberal, sobre temas atuais, contemporâneos, que possam abranger as várias áreas do conhecimento. A duração desse encontro será de 1 hora e será realizada 4 (quatro) vezes por semana, como aulas de reforço (matemática, português, redação, biologia) e uma palestra por mês.

Os alunos que não tiverem possibilidade de assistir à aula ao vivo poderão fazê-lo off-line, uma vez que as aulas serão gravadas e disponibilizadas no AVA. Neste caso, mesmo não podendo interagir em tempo real, terão a oportunidade de interagir por meio do fórum e plantão tira-dúvidas disponibilizados no AVA.

Por fim, o NEaD, em parceria com o Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico (NUPAD), desenvolve, por meio de sua equipe multidisciplinar, uma política de atualização contínua dos conteúdos oferecidos nas disciplinas. Há também um acompanhamento constante das dificuldades e demandas dos alunos (via Avalie sua Aula) e, a partir disso, são elaboradas ações como melhoria nas aulas, nos conteúdos epropostas de cursos de férias e de aprimoramento.

6 SISTEMA AVALIATIVO

6.1 Composição da Nota

O processo avaliativo se dará de forma processual, contínua e integrada ao currículo e à aprendizagem. Neste sentido, a avaliação atende não só a avaliação da aprendizagem, mas também, na perspectiva pedagógica, responde aos objetivos da disciplina e do curso iniciando desde a preparação e produção do material didático até a escolha dos instrumentos de avaliação.

Para Leite (2010), quando se verificam outras formas de interação, de relação entre sujeito e objetos de conhecimento ou entre sujeito e recursos tecnológicos de aprendizagem, define-se a avaliação como inovadora.

Desta forma o processo avaliativo se dará em dois momentos distintos, sendo o primeiro desenvolvido ao longo das unidades que compõem a disciplina, dividido em Atividade de Desempenho 1 (AD1) e Atividade de Desempenho 2 (AD2) e o segundo com uma avaliação presencial no final da disciplina.

A AD1 é composta por um grupo de atividades referentes a cada unidade de aprendizagem incluindo:

1- os fóruns que são participativos e interativos, pois os alunos devem participar respondendo e interagindo um com os outros sobre uma questão ou situação proposta;

2- os exercícios versam sobre o conteúdo estudado na unidade, realizado de forma online, sendo de múltipla escolha, composto de cinco questões com cinco alternativas de respostas que permita o desenvolvimento da habilidade do raciocínio;
3- As tarefas são atividades que permitem ao estudante uma possibilidade de revisão do material estudado na unidade e que permita o desenvolvimento da habilidade da escrita.

A AD2 constitui um desafio profissional, há apenas uma AD2 por disciplina, sendo que a proposta (desafio) é apresentada na primeira semana de aula e o aluno deve postar a resolução do desafio até uma semana antes da prova presencial. Ainda que o desenvolvimento da atividade possa ser em grupo, cada aluno deve realizar sua postagem. O desafio consiste numa situação-problema que deve instigar o estudante a um contexto reflexivo e a tomar decisões. A situação deve estar contextualizada transportando o aluno para a realidade que pode ser por ele vivenciada ou vivencias pertinentes aos temas estudados na unidade de aprendizagem e no mundo do trabalho.

A prova será presencial, em forma de questionário, podendo ser impressa ou on-line, realizada em dia e horário previamente definidos, em sala de aula ou nos laboratórios de informática da IES, e caso seja necessário, o aluno poderá realizar uma avaliação substitutiva, e se não conseguir a média institucional, ainda poderá se submeter a uma avaliação final.

Para realizar a avaliação presencial o estudante deverá entrar no AVA e clicar no item avaliação e por meio de uma senha específica acessar a prova. A prova é composta de 10 questões de múltipla escolha, considerando o modelo ENADE de questões.

Essas questões devem conter, preferencialmente, um texto-base, um enunciado e cinco alternativas. No texto-base deve ser utilizado escritos, figuras, gráficos, tabelas etc. O enunciado deve apresentar clareza e objetividade e pode ser feito em forma de pergunta ou frase a ser completada ou respondida na alternativa correta. As alternativas devem ser compostas de cinco respostas com apenas uma única correta sendo observados a articulação entre elas, o texto-base e o enunciado da questão.

Será considerado aprovado o aluno que ao concluir a disciplina tenha obtido nota igual ou superior a 7,0 (sete). A composição da nota ocorre da seguinte forma:

AD1 + AD2 = (3,0 + 2,0 = 5,0) representa 50% da nota

AV = Nota da prova = 5,0 representa 50% da nota

Logo, AD1+AD2+AV = 10,0

Em caso de nota na disciplina inferior a 7,0 (70% do valor total da avaliação), o aluno poderá realizar uma avaliação substitutiva, caso a situação da nota não se altere será considerado reprovado na disciplina, devendo cursá-la em um próximo período, em regime de Dependência.

6.2 Abono de faltas (encontros presenciais)

Nos casos previstos em lei o abono de faltas é permitido, no entanto, é somente aplicável nos encontros presenciais.

Seguem as situações, de acordo com a legislação, para o abono de faltas:

Convocação ao serviço militar para exercício de manobra ou ato cívico, amparados pela Lei nº 4.375/64, Art. 60, § 4º. Não haverá abono para o caso de militar de carreira convocado a serviço da corporação – art. 60º, § 4º, da Lei nº 4.375/1.964, alterado pelo Decreto-Lei nº 715/1.969; Convocação para trabalho em período eleitoral, na forma do artigo 98 da Lei nº. 9.504, de 30 de setembro de 1997; Convocação para atuar como membro do Conselho de Sentença do Tribunal do Júri ou outros atos judiciais, de comparecimento obrigatório, por analogia do disposto no artigo 441, do Código de Processo Penal.

6.3 Justificativa para faltas

É permitida, somente nos encontros presenciais, a justificativa de faltas nos casos previstos em lei. Seguem as situações, de acordo com a legislação, para a justificativa de faltas:

Aluno portador de afecções congênitas ou adquiridas, traumatismos ou outras condições mórbidas determinantes para incapacidade relativa, conforme art. 1º do Decreto-Lei nº 1.044/69; Por morte ou acidente grave envolvendo pessoa próxima da família do aluno; Aluna em licença-gestante, na forma da Lei nº 6.202/1975, cabendo o mesmo direito aos casos de adoção, na proporção dos períodos regulados no art. 392-A, da Consolidação das Leis do Trabalho; Além de poder justificar as faltas, a aluna gestantetambém tem direito de requerer o regime de atividades domiciliares (regime excepcional), a partir do oitavo mês de gestação, de acordo com a Lei nº 6.202/75; Por eventos de catástrofe, greves, panes gerais, manifestações populares e atos excepcionais assemelhados; Atletas que estiverem representando o País, nos termos do Art. 85 da Lei nº 9.615 de 24/03/1998.

Não faz jus ao regime excepcional e à justificativa de faltas o aluno que se ausentar por motivo de viagem, seja por lazer, trabalho ou por motivos religiosos.

6.4 Encontros Integradores Presenciais, Trabalho Discente Efetivo (TDE) e Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TID).

Como parte do processo avaliativo da aprendizagem, os cursos deverão utilizar o Trabalho Discente Efetivo (TDE) e o Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TID) na composição da nota dos estudantes nas disciplinas de cada período. Os mesmos farão parte dos Encontros Integradores (EI) e serão orientados pelos tutores presenciais e/ou tutores on-line. Nestes encontros os alunos serão capazes de sistematizar os conhecimentos adquiridos ao longo das disciplinas cursadas e vivenciar a prática profissional, mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.

Essas atividades devem contribuir para ambientação e permanência dos estudantes no universo acadêmico da iniciação científica e da pesquisa incitando-os dessa forma, a construção de uma consciência crítica-reflexiva sobre a realidade.

Neste sentido, os encontros integradores serão utilizados, em parte, para a construção do Projeto Integrador (PI), visto que se trata de uma das estratégias de ensino-aprendizagem, cuja finalidade é proporcionar a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre os conteúdos teórico-práticos abordados durante o curso de graduação.

O percurso formativo que levará a elaboração de cada projeto integrador deve atender demandas e interesses da comunidade e do mercado local, mapeados pelos alunos e docentes, em uma dinâmica colaborativa. Constitui-se, pois, em umaproposta de ensino interdisciplinar no qual os temas abordados devem tangenciar os objetos de estudo das demais disciplinas do curso. Sua realização é uma exigência disciplinar e propõe o desenvolvimento de um trabalho que interpele a comunidade e o mercado local e gere um produto ao término do processo, a duração, dependendo da especificidade, deverá ser estabelecida por cada curso.

O material e conteúdo programático do projeto integrador deve ser postado no Ambiente Virtual (AVA), acompanhado pelo tutor, No AVA o aluno contará com todas as explicações sobre esse componente curricular, com os vídeos explicativos sobre os objetivos, procedimentos e elaboração do PI, fórum de discussão, tarefas para feedback sobre as etapas de desenvolvimento do trabalho e links para encontros ao vivo.

Os encontros, orientados pelos tutores (seja presencial ou a distância) destina-se ao exercício coletivo da prática interdisciplinar e multidisciplinar sobre conteúdos desenvolvidos no período, a fim de consolidar a integração entre eles.

. Além disso, o PI estabelece uma ponte necessária entre escola e comunidade, ao mesmo tempo que mobiliza habilidades e competências trabalhadas em todas as

disciplinas do curso. Trata-se, portanto, de um meio para estabelecimentoda relação entre o pensamento científico e produção efetiva de forma a inserir alunos e alunas numa dinâmica de solução de problemas que se aproxime ao mundo do trabalho. Nesses encontros, garante-se a possibilidade efetiva de iniciação do aluno às atividades de pesquisa, que culminam com a elaboração do Projeto.

Nos cursos em EaD, as atividades desenvolvidas nos encontros presenciais, observando o manual do PI, serão realizadas com estudantes de diversos cursos de áreas afins, numa tentativa de integrar os processos formativos de áreas correlatas, levando os estudantes a lidarem com a diversidade e conviver com situações reais de trabalho onde a colaboração de diferentes profissionais é necessária para atingir os objetivos almejados.

7 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

7.1. Corpo docente-tutor

O corpo docente-tutor do Curso é constituído por professores que, além de reunirem qualidades de educadores e pesquisadores, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no PDI e no Regimento Interno da IES, no Plano de Carreira Docente e demais normas aprovadas pelos colegiados superiores do Instituto Florence de Educação Superior.

O docente-tutor é responsável pela construção da disciplina e elaboração do material destinado aos alunos sendo acompanhado pela equipe multidisciplinar para verificação e validação deste material, como também responsável para dirimir dúvidas dos tutores sobre o conteúdo e o modus operandi da disciplina.

7.2. Tutores a distância e presenciais

A Tutoria no Instituto Florence caracteriza-se pela atuação tanto na graduação quanto na pós-graduação, e promove a integração e interação entre os dois níveis por projetos específicos e pelo incentivo à formação de grupos de pesquisa articulados com o ensino e extensão na representação colegiada.

Na Tutoria Presencial o aluno é atendido individualmente, ou em grupos, pelo tutor no polo para discutir e avaliar seu processo de aprendizagem, apresentar os resultados de suas leituras, atividades e trabalhos propostos nos materiais didáticos e, também, para tirar dúvidas.

Na Tutoria on-line, o aluno entra em contato com seu tutor, através dos meiosde comunicação estabelecidos e nos horários definidos pela Coordenação. Os meios disponibilizados pela Coordenação Geral do Curso são:

- *Internet* (*Moodle*): *chat*, mural, fóruns de discussão, diário de bordo, leituras complementares e outros recursos disponíveis na ferramenta – condicionados ao acesso do discente ao recurso, sendo disponibilizado também em laboratórios de informática no polo.

- *E-mails institucionais*

Os tutores que ainda não pertencem ao quadro docente da IES, serão contratados para atuar no curso a medida em que surgir a necessidade dos mesmos. A contratação é feita mediante processo seletivo composto de avaliação de títulos, avaliação de conhecimentos, avaliação didática, avaliação psicológica e treinamento, ou seja, somente são contratados os profissionais que passarem por todas estas etapas.

7.3 Regime de trabalho

O regime de contratação dos docentes-tutores, sempre sob a égide da legislação trabalhista, obedecerá aos critérios definidos pela instituição, que privilegia a contratação pelos regimes de Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP), de modo a assumirem responsabilidades por atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, com carga-horária adequada para o desenvolvimento destas atividades.

Na distribuição da jornada horária dos professores estão incluídas, além das tarefas de construção de aulas; preparação, aplicação e correção de provas; testes ou exames; tempo para orientação discente; participação em projetos de pesquisa e extensão, em atividades culturais, em gestão acadêmica; orientação de trabalho de conclusão de curso, supervisão de estágios e participação em programas de capacitação docente, considerando as especificidades de docente-tutor e tutor on-line.

8 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PERMANENTE DO NEAD

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) desenvolveu um programa de capacitação para tutores que inclui, dentre oficinas, seminários e workshops, dois cursos de pós-graduação lato sensu, a saber: Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas e Inovação da Aprendizagem na Educação a Distância.

Os cursos serão ofertados 100% em EaD, com duração de 06 meses e visam atingir todos os tutores da instituição com bolsa de 100%. A ideia é qualificar de forma continuada o corpo de tutores, haja vista a necessidade permanente de apoio, capacitação e orientação aos professores-tutores em duas dimensões relevantes: a atualização no uso das tecnologias de informação e comunicação e as novidades metodológicas nos processos de ensino e de aprendizagem na modalidade de ensino em EaD.

8.1 Capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

O NEaD, tem procurado sempre detectar, avaliar e criar estratégias para auxiliar os tutores a desenvolverem continuamente as suas capacidades profissionais e pessoais de forma a garantir um processo de ensino e de aprendizagem mais eficaz e interligado com as novas tecnologias educacionais e com as inovações pedagógicas e metodológicas da educação à distância.

Na modalidade EaD, a tutoria exerce uma função fundamental, pois os recursos tecnológicos de informação e comunicação são incorporados ao cotidiano do ensino, sendo assim é preciso que o tutor seja cada vez mais um especialista que possa dominar com segurança esses recursos com finalidade pedagógica e auxilie os estudantes em suas dificuldades e desafios.

Por estas razões é que o programa de capacitação para o nosso corpo de professores e tutores tem sempre passado por avaliações constantes no sentido de estar sempre buscando a excelência no processo de formação continuada dos nossos colaboradores.

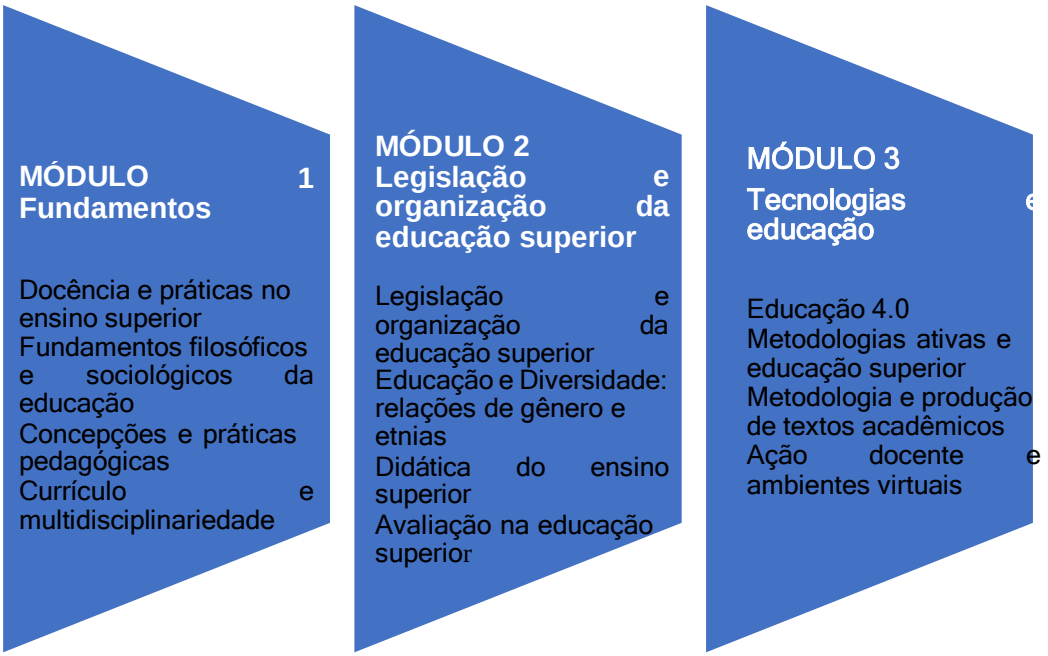
8.1.1 DOS CURSOS

8.1.1.1 Docência do Ensino Superior em EaD

O Curso de Docência do Ensino Superior já acontece na Instituição de forma presencial, com a parceria da Coordenação de Pós-graduação. O NEaD elaborou um novo formato para a oferta deste curso na modalidade 100% em EaD.

O curso tem como principal objetivo aprofundar a formação de licenciados e de bacharéis que atuam como docentes-tutores e daqueles que queiram atuar no campo da docência. Visa estabelecer uma reflexão crítica sobre os desafios da educação brasileira, com uma visão multidisciplinar que deve estar presente no exercício da profissão. Com um enfoque dialógico, a especialização procura discutir em seus encontros os mais variados aspectos da atuação de docentes e tutores nas modalidades do ensino superior.

O curso terá entrada contínua e tem duração de 06 meses, com carga horária total de 360h, sendo composto por 3 módulos, cada um com 4 disciplinas, sendo 2 ofertadas por mês, podendo ter 30h ou 40h, e haverá também um encontro presencial ou on-line para cada disciplina. Os módulos estão configurados da seguinte forma:



8.1.1.2 Metodologias Ativas e Inovação da Aprendizagem na Educação à Distância

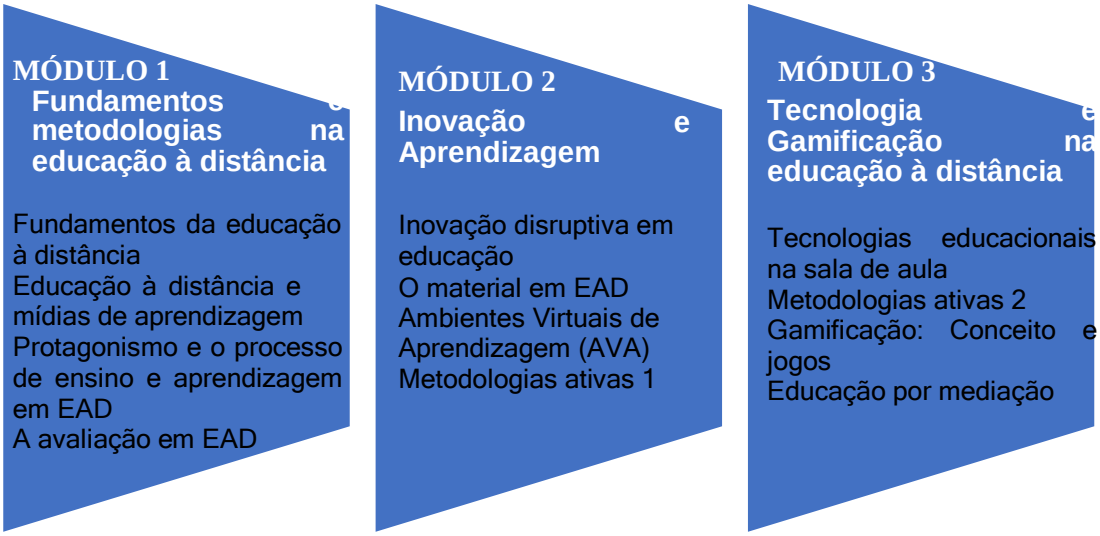
Nas últimas 2 décadas a educação passou e continua passando por mudanças bastante significativas na forma do ensino e da aprendizagem, principalmente com as inovações tecnológicas e novos hábitos da sociedade contemporânea. Neste sentido, a atividade docente tem se modificado para acompanhar todo esse processo de inovação e transformação da sala de aula.

Neste curso será disponibilizado uma série de conhecimentos e metodologias para serem aplicados nesta nova sala de aula, nas mais diversas atividades que o docente possa exercer na educação a distância, a saber, docente conteudista, docente-tutor, seja, online ou presencial.

O curso de Pós-Graduação em Metodologias Ativas e Inovação na Aprendizagem apresenta metodologias inovadoras para aprendizagem do aluno em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), também possibilitará o desenvolvimento de estratégias pedagógicas e de novas tecnologias e metodologias adequadas para o perfil do estudante da EaD

O objetivo do curso é desenvolver competências cognitivas e técnicas em profissionais que desejem atuar de acordo com os princípios e abordagens das metodologias ativas, cientificamente reconhecidas como eficazes, oferecendo concepções e metodologias para a promoção de práticas educativas mais inovadoras sempre considerando a importância de imprimir um olhar crítico e criativo para essas práticas e as singularidades de cada sujeito envolvidos no processo educacional. O curso terá entrada contínua e tem duração de 06 meses, com carga horária total de 360h, sendo composto

por 3 módulos, cada um com 4 disciplinas, sendo 2 ofertadas por mês e um encontro presencial ou on-line para cada disciplina. Os módulos estão configurados da seguinte forma:



8.1.2 Metodologia e Processo Avaliativo

Os docentes-tutores serão responsáveis pela criação e acompanhamento das disciplinas, também estarão disponíveis tutores presenciais nos polos, em dia previamente agendados, para auxiliar e esclarecer dúvidas dos estudantes quanto a disciplinas e questões logísticas do curso.

Os estudantes serão acompanhados por tutores, tanto online, quanto presencial, para que eles se sintam acolhidos e permanentemente assistidos e motivadosa alcançarem uma boa aprendizagem, pois essa ação contínua garantirá a efetividade de atuação e permanência desses estudantes nos cursos.

As aulas aconteceram pela plataforma e-florence, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) sendo que o conteúdo será ministrado 100% on-line, com um encontro em tempo real mais aulas gravadas. Os materiais digitais das aulas ficarão disponíveis para download.

O processo avaliativo se dará de maneira contínua durante a disciplina considerando os temas relativos abordados referentes às competências a serem desenvolvidas pelos alunos, acompanhados por atividades que buscam uma abordagem crítica a respeito do conhecimento acumulado por meio de uma análise sobre a prática.

O professor poderá desenvolver seminários, rodas de conversa e/ou avaliação escrita, sendo que esses modelos avaliativos deverão acontecer em um encontro presencial.

8.2 Capacitação docente e formação continuada

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece como uma de suas políticas de formação, o Plano de Qualificação do Corpo Docente/ PQD tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da IES, por meio de *Cursos de Pós-graduação, Atualização Profissional e Formação Inicial e Continuada,* oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Os programas de pós-graduação, graduação e de treinamento profissional, incluídos no PQD, são financiados com recursos próprios da mantenedora e por recursos alocados por terceiros. Os orçamentos anuais ou plurianuais da IES destinarão recursos suficientes para a execução da PQD.

O NEaD tem desenvolvido capacitações e treinamentos, de forma contínua, para os docentes, no intuito de proporcionar melhoria e possíveis correções das suas atividades por meio de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. Essas oficinas acontecem semestralmente e versam sobre as funcionalidades do AVA, sobre o uso de novas ferramentas de comunicação e tecnologias educacionais, metodologias e avaliação em EaD.

8.3 Capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Buscando sempre a melhoria dos processos administrativos e de atendimento aos alunos nos cursos e disciplinas ofertadas em EaD, o NEaD desenvolve com base no PDI uma política continuada para o corpo técnico-administrativo, principalmente para a atualização das tecnologias de informação e comunicação nas atividades e projetos desenvolvidos nos cursos.

São ofertados treinamentos específicos em programas de informatização institucional, que possibilitam a interface entre os vários programas de gerenciamento acadêmico, tecnologias educacionais e administrativas. Como parte da política para desenvolvimento pessoal e profissional, através de práticas consolidadas e institucionalizadas, os funcionários recebem incentivos como bolsas de estudos parcial e integral para graduação e pós-graduação e para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais como congressos, fóruns, workshops, entre outros.

A finalidade de garantir inovação e maior qualidade nos processos de ensino e de aprendizagem só será alcançada com uma política de formação continuada de docentes e corpo técnico-administrativo, considerando sempre o desenvolvimento de novas metodologias, práticas administrativas, rotinas de administrativas, gestão de áreas e de carreiras e avaliação docente.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A Faculdade Florence tem trabalhado para cada vez mais ofertar uma educação por aproximação digital com qualidade, para isso tem investido nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) tanto na melhoria e ampliação de sua infraestrutura física e instalações quanto em redes e equipamentos, neste último no tocante a aquisição de hardwares e de softwares mais potentes e modernos quanto na reorganização do seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), não só no que se refere a recursos humanos, mas sobretudo, e principalmente, com a aquisição de servidores com maior capacidade de armazenamento e programas de aperfeiçoamento de tecnologias educacionais.

O NEaD em parceria com Núcleo de Tecnologia e informação (NTI) tem procurado responder aos desafios de ofertar uma educação de qualidade com base nas necessidades tecnológicas surgidas ao longo do tempo, adequando a gestão do NEaD ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) visando sempre equipar a IES com essas tecnologias, de forma a atender aos interesses dos aprendentes em nossos processos de ensino e de aprendizagem.

9.1 Área física e Instalações

O NEaD localiza-se no prédio do Núcleo Integrado de Prática Jurídica (NIPJ), nele encontramos: sala da coordenação, laboratórios de informática, sala de docentes, sala de atendimento ao estudante, salas de aulas e o estúdio de gravações e edições de vídeo, e na sede da faculdade, está o restante de sua estrutura, que consta de mais umlaboratório, secretaria acadêmica, biblioteca. O NEaD, no NIPJ, tem a seguinte composição:

1) Laboratório I;
2) Laboratório II;
3) Auditório;
4) Cabines de transmissão;
5) Sala da coordenação
6) Sala de docentes
7) Sala de atendimento ao estudante
8) Estúdio de gravação e edição de vídeos

Tais ambientes são estruturados e equipados, conforme discriminado a seguir:

Laboratório I

Ocupação: 30 alunos

Número de Estações de Trabalho: 30

Número de Bancadas: 03 comuns + 01 (Portador de Necessidades Especiais)

Número de Estações de Trabalho por Bancada: 10 em duas, 9 em uma e 01 na bancada de portador de necessidades especiais.

Marca/Modelo das Estações de Trabalho: máquina customizada

Projetor (Mediante solicitação pelo Docente)

Ambiente Climatizado

Laboratório II

Ocupação: 30 alunos

Número de Estações de Trabalho: 30

Número de Bancadas: 03 comuns + 01 (Portador de Necessidades Especiais)

Número de Estações de Trabalho por Bancada: 10 em duas, 9 em uma e 01 na bancada de portador de necessidades especiais.

Marca/Modelo das Estações de Trabalho: máquina customizada

Projetor (Mediante solicitação pelo Docente)

Ambiente Climatizado

Auditório

Ocupação: 200 ocupantes

Número de Estações de Trabalho: 1

Marca/Modelo das Estações de Trabalho: máquina customizada

Ambiente Climatizado (04 Bryant 60 mil Btus)

Salas de Aula

Projetor (Teto)

Tela de Projeção

Marca/Modelo das Estações de Trabalho: máquina customizada

Sala da Coordenação3

estações de trabalho

Armários suspensos

Sala docente

Uma mesa de reunião com 10 cadeiras

01 armário com escaninhos

04 estações de trabalho com computadores

05 mesas individuais

Sala de atendimento ao estudante

04 mesas

08 cadeiras

01 computador

01 armário com gaveta

Estúdio de gravação e edição de vídeos

01 mesa de edição

01 computador

06 refletores

01 câmera

9.2 Redes e equipamentos

9.2.1 Da Rede

Toda nossa fibra óptica possui redundância, ou seja, possuímos um anel de integração entre as unidades para que também tenhamos alta-disponibilidade nos serviços de (intranet e internet).

As unidades externas, acessam a nossa intranet através de *VPN*[1], tornando possível o compartilhamento de arquivos e monitoramento de usuários.

Todo nosso ambiente externo conta com proteção de *CDN*[2], otimizando assim a entrega do serviço e maximizando o nível de proteção.

Possuímos 4 (quatro) servidores em nuvem fazendo a distribuição da carga dos serviços externos. Quanto a questão de links de internet:

400mbps - através do provedor Oi Prédio A;

240mbps - através da NET (Embratel);

400mbps - através do provedor Oi Prédio B;

Toda nossa solução de internet funciona em configuração de balanceamento, ou seja, evitando paradas internas da internet.

Como soluções (DATACENTER/SOFWARES) possuímos uma rede de recursos de computação e armazenamento que permitem a disponibilização de aplicativose dados compartilhados:

Sistema Moodle (Plataforma EaD);

Sistema GFlex (Plataforma de Gestão);

9.2.2 Dos Equipamentos

[1] ***VPN*** *significa* ***"Virtual Private Network"*** *(Rede Privada Virtual) e descreve a oportunidade de estabelecer uma conexão de rede protegida ao usar redes públicas. As* ***VPNs*** *criptografam seu tráfego de Internet e disfarçam sua identidade online. Isso torna mais difícil para terceiros rastrear suas atividades online e roubar seus dados. A criptografia ocorre em tempo real.*

[2] ***CDN*** ou *Content Delivery Network*, é uma rede que distribui geograficamente o conteúdo, melhorando o desempenho e a segurança do seu site.

Laboratório I

- Estações de trabalho: microcomputador com processador Intel Core i3-4160 CPU @3.60 GHz, HD de 500 GB IDE, RAM de 4 GB, placa de rede Ethernet, teclado, mouse óptico, monitor LED 17" placa de vídeo – Quantidade: 10
- Estações de trabalho: microcomputador com processador Intel Core i3-2100 CPU @3.10 GHz, HD de 320 GB IDE, RAM de 4 GB, placa de rede Ethernet, teclado, mouse óptico, monitor LED 17", placa de vídeo – Quantidade: 20

OBS: Uma estação de trabalho possui teclado para portadores de necessidades especiais (Braile e Baixa visão)

Laboratório II

- Estações de trabalho: microcomputador com processador Intel Core i3 CPU 550 @ 3.20 GHz, HD de 320 GB IDE, RAM de 4 GB, placa de rede Ethernet, teclado, mouse óptico, monitor LED 18" placa de vídeo – Quantidade: 4
- Estações de trabalho: microcomputador com processador Intel Celeron CPU J1800 @ 2.41 GHz, HD de 320 GB IDE, RAM de 4 GB, placa de rede Ethernet, teclado, mouse óptico, monitor LED 17", placa de vídeo – Quantidade: 4

OBS: Uma estação de trabalho possui teclado para portadores de necessidades especiais (Braile e Baixa visão)

Os Softwares Instalados nos laboratórios:

• Sistema(s) Operacional(is): Windows 7 e 10 Pro e Enterprise 64 Bits e 32 Bits

• Aplicações: Microsoft Office, Microsoft Security Essentials, Leitor de PDF, Mozila Firefox, Google Chrome, Gsuíte.

Estúdio de gravação

Equipamentos de Gravação

01 Câmera Sony Alpha A6000 + Lente 16-50mm

01 Gravador DE AUDIO Digital Zoom H1N

01 Microfone Lapela Duplo BY-M1MD

01 Cartão Memória SD 64gb Classe 10

01 Tripe Em Alumínio Cabeça Hidráulica 1,60m

Iluminação Estúdio:

04 Refletores Led 50w

02 Refletores Led 30w

Ilha de Edição:

01 Computador (Placa Mãe + Processador i5 + HD 1Tb +08 Gb de Memória Interna +

Placa de Video Geforce GTX 2GB).

01 Monitor de 21 Polegadas

01 Caixa Acústica Edifier R1000t4

01 Fone de Ouvido

Desenvolvido e elaborado: Coordenação do NEaD.

Responsável: Prof. Me. Januário Rosendo Máximo Júnior

Anexo 3

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR – IFES

Dispõe sobre as normas atinentes às atividadescomplementares da Faculdade Florence.

Art. 1º. As Atividades Complementares compreendem atividades de ensino, pesquisa, extensão e representação estudandil, cuja finalidade é enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, comênfase especialmente na formação socialdo discente, englobando

as atividades descritas no

quadro anexado, parte integrante dessa norma.

§1º. Para fins deste regulamento, consideram-se Estudos Independentes aquelesa serem ajustadosentre o aluno e a coordenação do curso de graduação, oferecidos em todos os períodos letivos, constando de pesquisas, cursos e serviços de extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitoria,iniciação científica e disciplinas não previstas no currículo pleno.

§2º. As atividades complementares, regidas por normas que disciplinam a oferta,o funcionamento e o registro de atividades inerentes à parte flexível dos cursos de graduação desta IES, tendo porfinalidade propiciar aos discentes a oportunidade de buscar, em consonância com o currículo pleno do curso, uma trajetória autônoma e particular com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

§3º. As atividades complementares compreenderão atividades não abrangidas diretamente nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular dasdisciplinas dos cursos.

Art. 2º. O aluno deverá integralizar em seu currículo a carga horária de 200 (duzentas) horas destinadas às Atividades Complementares, com

aproveitamento por equivalência das atividades contidas no anexo a este regulamento.

§1º. Fica estabelecido o prazo de 1 (um) ano, a contar da vigência deste regulamento, para que todos os cursos de graduação da IES procedam à adaptação de suas respectivas estruturas curriculares ao formato e quantitativo de atividades complementares ora disposto.

§2º. Para integral aproveitamento das atividades complementares, é obrigatório o cumprimentode, no mínimo 100 (cem) horas internas, compreendendo-se estascomo horas desenvolvidas ematividades ocorridas nas instalações desta IES ou por ela promovidas, ainda que desenvolvidasem ambiente físico externo.

Art. 3º. Não se contabilizam como atividades complementares aquelas desenvolvidas durante período no qual o aluno esteja com o seu curso trancado, tampouco aquelas realizadas em período anterior ao ingresso do alunos nesta IES.

Parágrafo único. Fica vedado o aproveitamento simultâneo de atividades de estágio na qualidadede estágio obrigatório e de estágio não obrigatório.

Art. 4º. Não será concedido abono de faltas para que sejam desenvolvidas as atividadescomplementares, salvo em casos expressamente autorizados pelaCoordenação do Curso.

Art. 5º. As Atividades Complementares não poderão ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes da estrutura curricular do curso.

Art. 6º. É dever do aluno informar-se acerca, inscrever-se e participar das atividades complementares oferecidas dentro e fora da IES, bem comoprovidenciar, apresentar para validação e guardar consigo, até a data da sua colação de grau, toda a

documentação comprobatória de atividades complementares.

Art. 7º. O aluno que não cumprir a carga horária destinada às AtividadesComplementares no decorrer do curso, não poderá colar grau, mesmo que tenhaobtido aprovação em todas as disciplinas regulares de seu curso.

Art. 8º. Incumbe à Coordenação do Curso a divulgação das atividades complementares relativasa cada curso, facultando ao aluno sua livre escolha, devendo obedecer às normas que a disciplinam.

Art. 9º. Os casos omissos não previstos nesta Norma serão resolvidos peloColegiado do Curso.

Art. 10º. Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em sentido contrário.

São Luís, 20 de agosto de 2020.

RITA IVANA BARBOSA GOMES
DIRETORA GERAL

GRUPO 1 -ATIVIDADES DE ENSINO
(Máximo de 90 horas)

ID	Atividade	Característica	CH mín. (em horas)	CH máx .(em horas)
1	Disciplinas ou cursos não incluídos nocurrículo do curso de graduação doaluno.	Por curso ou Semestre.	12	48
2	Curso de aperfeiçoamento ou atualização relacionado ao Curso de Administração	Por semestre	12	40
3	Estágio extracurricular na área em entidade pública ou privada credenciada a Faculdade Florence	Por semestre	20	60
4	Monitoria	Por semestre /disciplina.	12	40
5	Atividade extraclasse (seminários, temas livres, simpósios,debates e eventossimilares).	Por evento	04	32
6	Atividade profissional relacionada ao Curso, desdeque nãoconcomitante com as horas referentesà grade curricular.	Por tempo	04	12
7	Ligas Acadêmicas	Por Liga	8	40

Para as Atividades de Ensino, serão lançadas no histórico escolar as cargashorárias até olimite máximo estipulado acima, correspondendo ao cômputo totaldo curso.

GRUPO 2 – ATIVIDADES DE PESQUISA
(Máximo de 60 horas)

ID	Atividade	Característica	CH mín. (em horas)	CH máx. (emhoras)
1	Participação em projeto de pesquisa institucionalizado na IES como bolsista emórgãos de fomento.	Por projeto	20	60

2	Participação em projeto de pesquisa institucionalizado naIES como voluntário	Por projeto	20	40
3	Participação e comoouvintebancas deTCC, de m especialização, dissertçõea de s mestrado ou teses de doutorado	Por banca	02	18
4	Publicação de artigos em revistas especializadas: Em revista indexada internacional;	Por publicação	15 20 15	45 60 60
	Em revista indexada nacional. Em revist não a indexada com corpo editorial.		10	40
5	Publicação em anais de congressos internacionais de área relacionada ao curso	Por publicação	6	30
6	Publicação em anais de congressos nacionais de árearelacionada ao curso	Por publicaçã o	5	25
7	Publicação em anais de Mostras de Iniciação Científica de área relacionada ao curso	Por publicaçã o	4	20
8	Publicação em anais de semanas acadêmicas de área relacionada ao curso	Por publicaçã o	5	25

9	Artigos, resenhas outextos de opinião publicados em jornais e revistas gerais.	Por publicação	3	15

Para as atividades de Pesquisa, serão lançadas no histórico escolar, as cargas horáriasaté o limite máximo estipulado acima, correspondendo ao cômputo total do curso.

GRUPO 3 - EXTENSÃO
(Máximo de 60 horas)

ID	Atividade	Característica	CH mín. (em horas)	CH máx. (em horas)
1	Participação em eventos científico naciona l/internacional relacionado ao curso	Por participação	4	20
2	Premiação em eventos científicos naciona l/ internacionalrelacionados ao curso	Por premiação	10	40
3	Participação em encontros, jornadas, seminários, simpósios e outros na área de Administração.	Por evento a) *local* b) *estadual/regiona l* c) *nacional* d) *internacional*	2 *4* *6* *8*	10 20 30 40
4	Participação em Semanas Acadêmicas d e Administração daFaculdade Florence;	Por evento	4	20
	Outras Instituições		4	12
5	Apresentação de trabalhos em eventos científico-culturais	Por apresentação		

	-*Internacional* -*Nacional*		10 8	40 30
6	Realização de mini- cursos oucursos de curta duração dentro ou fora da IES relacionados aos objetivos do curso	Por curso	2	4

7	Apresentação de trabalho ouatuação em exposição, feirasemostras nacionais /internacionais,	Por apresentação	4	12
8	Programas d eintercâmbio institucional	Nacional / Internacional	10	60
9	Participação em cursos de idiomas, comunicação e expressão, e de Informática realizadosdurante o curso de graduação.	Por curso	20	40
10	Participações em projetosde extensã o extracurriculares propostos pela IES	Por projeto	20	40

Para as atividades de Extensão, serão lançadas no histórico escolar, as cargashorárias até o limite máximo estipulado acima, correspondendo ao cômputo total do curso.

GRUPO 4 – REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL
(Máximo de 60 horas)

ID	Atividade	Característica	CH mín. (em horas)	CH máx. (emhoras)
1 - Exercício de cargo derepresentação estudantil (período mínimo de 12 meses)		Por gestão		
1.1	Presidente do DCE;	Por gestão	15	30
1.2	Membro da Diretoriado DCE;	Por gestão	10	20
1.3	Presidente do CA;	Por gestão	10	20
1.4	Membro da diretoriado CA;	Por gestão	8	16
1.5	Representante discente noconselho de curso;	Por gestão	8	16

1.6	Representante discenteno Conselho de Ensino,	Por gestão	10	20

1.7	Representante discenteno Conselho Universitário – CONSUP;	Por gestão	10	20
1.8	Representante discentena Comissão Própria de Avaliação – CPA;	Por gestão	8	16
1.9	Representante discentenaComissão de Ética;	Por gestão	8	16

Para as atividades de Representação Estudantil, são lançadas no histórico escolar, ascargas horárias até o limite máximo estipulado acima, correspondendo ao cômputo total do curso.